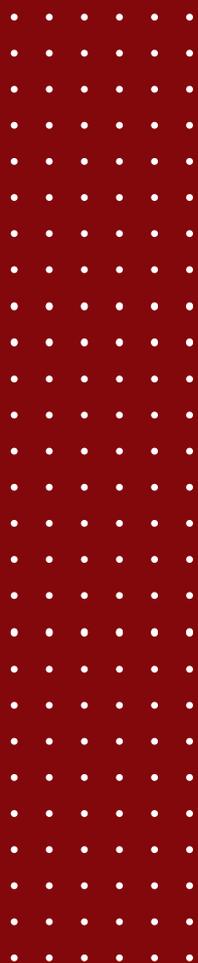




UNICAMP

Projeto Pedagógico do curso de

# ADMINISTRAÇÃO



Faculdade de Ciências Aplicadas  
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS





## SUMÁRIO

<b>PARTE I.....</b>	<b>4</b>
<b>1. APRESENTAÇÃO.....</b>	<b>4</b>
<b>2.IDENTIFICAÇÃO DO CURSO.....</b>	<b>6</b>
<b>3. HISTÓRICO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.....</b>	<b>7</b>
<b>4. HISTÓRICO E CARACTERIZAÇÃO DA FACULDADE DE CIÊNCIAS APLICADAS.....</b>	<b>12</b>
<b>5. HISTÓRICO DO CAMPO DE CONHECIMENTO E DA PROFISSIONALIZAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS GERENCIAIS NO BRASIL.....</b>	<b>16</b>
<b>6. PROPÓSITOS E OBJETIVOS DA FCA E DE SEUS CURSOS DE ADMINISTRAÇÃO.....</b>	<b>19</b>
6.1.OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS DA FCA.....	19
6.2.OBJETIVOS DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DA FCA.....	20
<b>7. IDENTIDADE DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DA FCA.....</b>	<b>21</b>
7.1.NÚCLEO GERAL COMUM - NGC.....	22
7.2.NÚCLEO COMUM DA ÁREA DE GESTÃO - NCG.....	26
7.3.NÚCLEO DE DISCIPLINAS ESPECÍFICAS.....	27
<b>8. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO.....</b>	<b>28</b>
<b>9. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES.....</b>	<b>30</b>
<b>10. ESTRATÉGIA DE ENSINO.....</b>	<b>33</b>
10.1.PRINCÍPIOS E PRÁTICAS.....	33
10.2.ESPAÇO DE APOIO AO ENSINO E APRENDIZAGEM [EA] <sup>2</sup> .....	36
10.3.FERRAMENTAS INFORMATIZADAS.....	36
10.4.PROGRAMAS DE ESTÁGIO DOCENTE E DE APOIO DIDÁTICO.....	37
10.5.EMPRESA JÚNIOR E ORGANIZAÇÕES ESTUDANTIS.....	38
<b>11.SISTEMAS DE AVALIAÇÃO.....</b>	<b>40</b>
11.1.AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZADO.....	40



11.2.AVALIAÇÃO DE DISCIPLINAS.....	43
11.3.AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE CURSOS .....	45
<b>12.ESTÁGIOS .....</b>	<b>47</b>
12.1.ESTÁGIO CURRICULAR .....	49
12.2.ESTÁGIO EXTRACURRICULAR .....	50
<b>13.TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO .....</b>	<b>51</b>
<b>14.ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....</b>	<b>55</b>
<b>15.INTERNAZIONALIZAÇÃO.....</b>	<b>58</b>
<b>16.COMPONENTES CURRICULARES DE EXTENSÃO .....</b>	<b>63</b>
<b>17.INTEGRAÇÃO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO.....</b>	<b>66</b>
<b>18.OUTROS ASPECTOS RELEVANTES.....</b>	<b>68</b>
18.1.ATENÇÃO AO DISCENTE.....	68
18.2.ACESSIBILIDADE .....	70
18.3.DIVERSIDADE E INCLUSÃO SOCIAL .....	72
18.4.ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS .....	75
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>76</b>
<b>ANEXO 1: ATOS LEGAIS SOBRE O CURSO .....</b>	<b>78</b>
<b>ANEXO 2: MATRIZ CURRICULAR .....</b>	<b>80</b>
<b>ANEXO 3: CORPO DOCENTE .....</b>	<b>91</b>
<b>ANEXO 4: INFRAESTRUTURA .....</b>	<b>151</b>



## **PARTE I**

### **1. APRESENTAÇÃO**

Este documento apresenta a concepção, finalidade e organização curricular do **Curso de Graduação em Administração** da Faculdade de Ciências Aplicadas (FCA) da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp).

O Curso está inserido no contexto geral da FCA (que contempla ainda os cursos de Administração Pública, Engenharia de Produção, Engenharia de Manufatura, Nutrição e Ciências do Esporte) e da própria Unicamp, sendo aderente aos pressupostos institucionais desta Universidade. Tal inserção é particularmente importante por indicar as inter-relações entre as diferentes áreas do conhecimento que embasam o projeto pedagógico da FCA, assim como as relações dinâmicas que se estabelecem entre as atividades de ensino de graduação e pós-graduação, pesquisa e extensão na Unicamp.

Em linhas gerais, os projetos pedagógicos dos cursos de graduação da FCA são produtos de um esforço institucional de compreensão das exigências de conhecimento da sociedade contemporânea, assim como dos novos formatos de disseminação e apreensão deste conhecimento, com vistas à promoção de uma formação integral, com base nos princípios de ética e do exercício da cidadania e da liberdade, e ao estímulo da criatividade, iniciativa e empreendedorismo.

A FCA estabelece os parâmetros orientadores para sua prática educativa levando em consideração os aspectos legais estabelecidos pelas diretrizes curriculares do MEC e as possibilidades institucionais de implantação de projetos de cursos superiores inovadores. Tais parâmetros, brevemente descritos a seguir, serão desenvolvidos com detalhes ao longo do presente documento.

- Formação básica e geral dos alunos através de disciplinas das ciências sociais e humanas (representadas pelo Núcleo Básico Geral Comum) e sua articulação com o núcleo de disciplinas das áreas específicas;



- Inovações metodológicas que superem a fragmentação original do conhecimento, assim como a simples reprodução do conhecimento, por meio da perspectiva da interdisciplinaridade;
- Integração entre ensino, pesquisa e extensão;
- Cursos norteados por perfis profissionais de excelência;
- Atualização sistemática de currículo e de práticas pedagógicas;
- Estágios e trabalhos de conclusão de curso que articulem teoria e prática;
- Estímulo à internacionalização de estudantes e docentes;
- Emprego de sistemas permanentes de avaliação de cursos e disciplinas;
- Criação, manutenção e atualização permanente de laboratórios de ensino, biblioteca, salas de aula, áreas de convivência.

A organização desse documento pauta-se na ideia de que o Projeto Pedagógico do Curso é fruto de um esforço coletivo e institucional, uma vez que decorre do envolvimento de todo o quadro docente da FCA na discussão de seus princípios e das práticas pedagógicas. Do ponto de vista metodológico, sua construção partiu do documento orientador da criação da FCA, complementando-se com boas práticas identificadas em instituições de ensino e pesquisa congêneres no Brasil e no exterior (benchmarking) e em aspectos gerais que derivam da história e identidade da Unicamp.



## 2. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

**NOME DO CURSO:** Administração

**TÍTULO CONFERIDO:** Bacharel em Administração

**PORTARIA DE RECONHECIMENTO:** Reconhecido pela Portaria CEE/GP n° 282 de 25/07/2014 e renovado pela Portaria CEE/GP n° 415 de 05/09/2017.

**TURNO:** Noturno (19h00 – 23h00)

**CARGA HORÁRIA:** 3.060 horas

**DURAÇÃO:** Mínima: 8 semestres; Máxima: 12 semestres

**VAGAS:** 180

**FORMA DE INGRESSO:** Vestibular Nacional, Cotas, ENEM, PAAIS, Vestibular Indígena, Vagas Olímpicas, ProFis: <https://www.comvest.unicamp.br/formas-de-ingresso/>

**CAMPO DE ATUAÇÃO:** Organizações e instituições privadas e terceiro setor

**EQUIPE DE ELABORAÇÃO:**

Núcleo Docente Estruturante – NDE do curso de Administração - 2022.

**SITE INSTITUCIONAL:**

*Universidade Estadual de Campinas:* <http://www.unicamp.br>

*Faculdade de Ciências Aplicadas:* <http://www.fca.unicamp.br/>



### **3. HISTÓRICO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS**

#### ***Jovem, mas com tradição***

A Unicamp foi oficialmente fundada em 5 de outubro de 1966, dia do lançamento de sua pedra fundamental. Mesmo num contexto universitário recente, em que a universidade brasileira mais antiga tem pouco mais de sete décadas, a Unicamp pode ser considerada uma instituição jovem que já conquistou forte tradição no ensino, na pesquisa e nas relações com a sociedade.

O projeto de instalação da Unicamp veio responder à crescente demanda por pessoal qualificado numa região do País, o Estado de São Paulo, que já na década de 60 detinha 40% da capacidade industrial brasileira e 24% de sua população economicamente ativa.

Uma característica da Unicamp foi ter escapado à tradição brasileira da criação de universidades pela simples acumulação de cursos e unidades. Ao contrário da maioria das instituições, ela foi criada a partir de uma ideia que englobava todo o seu conjunto atual. Basta dizer que, antes mesmo de instalada, a Unicamp já havia atraído para seus quadros mais de 200 professores estrangeiros das diferentes áreas do conhecimento e cerca de 180 vindos das melhores universidades brasileiras.

A Unicamp tem três campi — em Campinas, Piracicaba e Limeira — e compreende 22 unidades de ensino e pesquisa. Possui também um vasto complexo de saúde (com duas grandes unidades hospitalares no campus de Campinas), além de 23 núcleos e centros interdisciplinares, dois colégios técnicos e uma série de unidades de apoio num universo onde convivem cerca de 50 mil pessoas e se desenvolvem milhares de projetos de pesquisa.



### ***O ensino conjugado à pesquisa***

A Unicamp tem uma graduação forte com um grande leque de cursos nas áreas de ciências exatas, tecnológicas, biomédicas, humanidades e artes. Por outro lado, é a Universidade brasileira com maior índice de alunos na pós-graduação – 48% de seu corpo discente – e responde por aproximadamente 12% da totalidade de teses de mestrado e doutorado em desenvolvimento no País.

A qualidade da formação oferecida pela Unicamp tem tudo a ver com a relação que historicamente mantém entre ensino e pesquisa. Tem a ver também com o fato de que 86% de seus professores atuam em regime de dedicação exclusiva e 97% têm titulação mínima de doutor.

Isso faz com que os docentes que ministram as aulas sejam os mesmos que, em seus laboratórios, desenvolvem as pesquisas que tornaram a Unicamp conhecida e respeitada. E permite que o conhecimento novo gerado a partir das pesquisas seja repassado aos alunos, muitos dos quais frequentemente delas participam — como é o caso dos estudantes de pós-graduação —, de um grande número de bolsas de iniciação científica para os alunos de graduação ou das atividades extracurriculares propiciadas pelas empresas juniores existentes em praticamente todas as unidades.

Levantamento por amostragem realizado recentemente mostrou que, dos aproximadamente 40 mil ex-alunos de graduação da Unicamp, cerca de 90% estavam empregados, sendo que a metade ocupava cargos de direção em empresas ou instituições públicas.

### ***15% da pesquisa universitária brasileira***

Ao dar ênfase à investigação científica, a Unicamp parte do princípio de que a pesquisa, servindo prioritariamente à qualidade do ensino, pode ser também uma atividade econômica. Daí a naturalidade de suas relações com a indústria, seu fácil diálogo com as agências de fomento e sua rápida inserção no processo produtivo.



Tal inserção começou já na década de 70, com o desenvolvimento de pesquisas de alta aplicabilidade social, muitas das quais logo foram difundidas e incorporadas à rotina da população. Exemplos: a digitalização da telefonia, o desenvolvimento da fibra óptica e suas aplicações nas comunicações e na medicina, os vários tipos de lasers hoje existentes no Brasil e os diversos programas de controle biológico de pragas agrícolas, entre outros.

Deve-se acrescentar a estas e às centenas de outras pesquisas em andamento um número notável de estudos e projetos no campo das ciências sociais e políticas, da economia, da educação, da história, das letras e das artes. A maioria dessas pesquisas não somente está voltada para o exame da realidade brasileira como, muitas vezes, tem-se convertido em benefício social imediato. No seu conjunto, elas representam em torno de 15% de toda a pesquisa universitária brasileira.

### ***Fortes relações com a sociedade***

A tradição da Unicamp na pesquisa científica e no desenvolvimento de tecnologias deu-lhe a condição de Universidade brasileira que maiores vínculos mantém com os setores de produção de bens e serviços. A instituição mantém várias centenas de contratos para repasse de tecnologia ou prestação de serviços tecnológicos a indústrias da região de Campinas, cidade onde fica seu campus central. Localizada a 90 quilômetros de São Paulo e com uma população de 1 milhão de habitantes, Campinas é um dos principais centros econômicos e tecnológicos do país.

Para facilitar essa interação, a Unicamp conta, desde 2003, com uma Agência de Inovação, serviço que é hoje a porta de entrada para os empresários que necessitam modernizar seus processos industriais, atualizar seus recursos humanos ou incorporar a suas linhas de produção os frutos da pesquisa da Universidade.

Nas últimas décadas, o papel da Unicamp, como instituição geradora de conhecimento científico e formadora de mão-de-obra qualificada, atraiu para seu entorno um complexo de outros centros de pesquisa vinculados ao Governo Federal ou Estadual, além de um importante parque empresarial nas áreas de telecomunicações, de



tecnologia da informação e de biotecnologia. Muitas dessas empresas — quase uma centena somente na região de Campinas — nasceram da própria Unicamp e da capacidade empreendedora de seus ex-alunos e professores. São as chamadas “filhas da Unicamp”, quase todas atuando nas áreas de tecnologia de ponta.

Além disso, a Unicamp tem se caracterizado por manter fortes ligações com a sociedade através de suas atividades de extensão e, em particular, de sua vasta área de saúde. Quatro grandes unidades hospitalares, situadas em seu campus de Campinas e fora dele, fazem da Unicamp o maior centro de atendimento médico e hospitalar do interior do Estado de São Paulo, cobrindo uma população de cinco milhões de pessoas numa região de quase uma centena de municípios.

### ***Estrutura de ensino, pesquisa e apoio técnico***

#### **Unidades de ensino e pesquisa**

Instituto de Artes

Instituto de Biologia

Instituto de Computação

Instituto de Economia

Instituto de Estudos da Linguagem

Instituto de Filosofia e Ciências Humanas

Instituto de Física “Gleb Wataghin”

Instituto de Geociências

Instituto de Matemática, Estatística e Computação Científica

Instituto de Química

Faculdade de Ciências Aplicadas

Faculdade de Ciências Farmacêuticas

Faculdade de Ciências Médicas

Faculdade de Educação

Faculdade de Educação Física

Faculdade de Enfermagem



Faculdade de Engenharia Agrícola  
Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo  
Faculdade de Engenharia de Alimentos  
Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação  
Faculdade de Engenharia Mecânica  
Faculdade de Engenharia Química  
Faculdade de Odontologia de Piracicaba  
Faculdade de Tecnologia

**Outras Unidades de Ensino**

Colégio Técnico de Campinas  
Colégio Técnico de Limeira

**Centros e Núcleos Interdisciplinares**

Centro de Biologia Molecular e Engenharia Genética  
Centro de Componentes Semicondutores  
Centro de Documentação de Música Contemporânea  
Centro de Engenharia Biomédica  
Centro de Pesquisas Meteorológicas e Climáticas Aplicadas à Agricultura  
Centro de Estudos de Opinião Pública  
Centro de Estudo do Petróleo  
Centro de Lógica, Epistemologia e História da Ciência  
Centro de Memória Unicamp  
Centro Multidisciplinar para Investigação Biológica  
Centro Pluridisciplinar de Pesquisas Químicas, Biológicas e Agrícolas  
Núcleo de Desenvolvimento da Criatividade  
Núcleo de Estudos da População  
Núcleo de Estudos de Gênero “Pagu”  
Núcleo de Estudos de Políticas Públicas  
Núcleo de Estudos e Pesquisas Ambientais



Núcleo de Estudos e Pesquisas em Alimentação  
Núcleo de Estudos Estratégicos  
Núcleo de Integração e Difusão Cultural  
Núcleo Interdisciplinar de Comunicação Sonora  
Núcleo de Informática Aplicada à Educação  
Núcleo Interdisciplinar de Pesquisas Teatrais  
Núcleo Interdisciplinar de Planejamento Energético

#### **Unidades de Serviços voltadas à Sociedade**

Hospital das Clínicas  
Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher  
Hospital Estadual de Sumaré  
Centro de Diagnóstico de Doenças do Aparelho Digestivo  
Centro de Hematologia e Hemoterapia  
Centro de Estudos e Pesquisas em Reabilitação “Gabriel Porto”  
Centro de Integração em Pediatria  
Centro de Tecnologia  
Editora da Unicamp  
Escola de Extensão da Unicamp  
Agência de Inovação

#### **4. HISTÓRICO E CARACTERIZAÇÃO DA FACULDADE DE CIÊNCIAS APLICADAS**

No início dos anos 2000 a Unicamp vinha vivenciado um processo de discussão sobre o futuro da instituição e sobre a possibilidade de ampliação de vagas oferecidas à sociedade, especialmente para os cursos de graduação. Neste contexto, o Conselho Universitário da Unicamp (CONSU) criou, em setembro de 2003, um Grupo de Trabalho para estudar a viabilidade de implementação de um novo campus em uma área de aproximadamente 500 mil m<sup>2</sup> de propriedade da universidade desde os anos 1970, na cidade vizinha de Limeira. Esse Grupo de Trabalho apresentou formalmente, em 20 de



dezembro de 2005, a proposta de criação do novo campus ao Conselho Universitário. A deliberação do CONSU aprovou a criação do campus, que foi denominado Faculdade de Ciências Aplicadas (FCA), assim como os princípios, regras e orientações gerais para sua implantação.

No novo campus, em consonância com as diretrizes gerais da Universidade, o ensino, a pesquisa e a extensão deveriam ser os eixos fundamentais de ação. A vocação da FCA foi originalmente ancorada na perspectiva da administração e em seus desdobramentos e aplicações para aspectos relacionados ao meio ambiente, produção, negócios e saúde. Os princípios metodológicos fundamentais para a construção do projeto pedagógico da nova unidade seriam a interdisciplinaridade e a integração das áreas de conhecimento. Dentre as diversas possibilidades analisadas à época, oito cursos foram propostos e aprovados: Gestão do Agronegócio, Gestão de Comércio Internacional, Gestão de Empresas, Gestão de Políticas Públicas, Engenharia de Manufatura, Engenharia de Produção, Nutrição e Ciências do Esporte.

Nesta proposta, os cursos da FCA foram concebidos a partir de 3 núcleos distintos de disciplinas:

- o **Núcleo Geral Comum (NGC)**, composto por disciplinas que são ministradas para os 6 cursos de graduação;
- os **Núcleos Comuns das Áreas**, sendo que o núcleo de saúde oferece disciplinas comuns aos cursos de Nutrição e Ciências do Esporte, o núcleo de engenharia oferece disciplinas comuns aos cursos de Engenharia de Manufatura e Engenharia de Produção e o núcleo da gestão, que oferecia disciplinas comuns aos cursos de Gestão do Agronegócio, Gestão de Comércio Internacional, Gestão de Empresas e Gestão de Políticas Públicas e que, atualmente, oferece disciplinas comuns aos cursos de Administração e Administração Pública;
- e, por fim, os **Núcleos de Formação Específica**, compostos de disciplinas características de cada um dos 6 cursos de graduação.



A originalidade da proposta da FCA e do campus está associada à sua perspectiva pedagógica de cunho interdisciplinar, à sua estrutura organizada por áreas (e não por departamentos) e ao seu padrão arquitetônico e tecnológico inovador. Este conceito exige também um modelo gerencial adequado, que está sendo construído a partir da institucionalização do novo campus e de um planejamento sistemático.

A FCA foi inaugurada em 2009 e recebeu o primeiro grupo de 480 alunos (60 ingressantes em cada um dos cursos) com ingresso pelo vestibular nacional da Unicamp. Os cursos de Gestão passaram a funcionar no período noturno e os demais no período integral.

Em 2010, foram realizados os primeiros ajustes na grade curricular dos cursos de graduação da FCA, buscando adequar e equilibrar conteúdos e distribuir e encadear melhor as disciplinas. Desde então, as discussões entre o corpo docente e discente sobre a identidade e a organização dos cursos, assim como sobre práticas pedagógicas adequadas para a proposta da FCA tem sido permanente, com a perspectiva de atualização sistemática dos currículos em direção a uma formação de excelência. Estas discussões culminaram, em 2012, na revisão dos cursos de Gestão e na transformação destes nos cursos de Administração e Administração Pública.

Hoje a FCA conta com 36 mil m<sup>2</sup> construídos em uma área de 485 mil m<sup>2</sup>. Possui 103 docentes, 52 funcionários e cerca de 3.000 alunos. A maior parte dos docentes foram contratados no regime de dedicação integral à docência e pesquisa, no nível MS3, havendo também docentes no nível MS5 (professores associados, livres docentes) e no nível MS6 (professores titulares). A FCA ainda continua admitindo professores para completar a sua capacidade de docentes. O Anexo I apresenta a relação de docentes envolvidos com o curso de Administração da FCA.

Em relação à Pós-Graduação stricto-sensu, há quatro programas em andamento: o curso de mestrado e doutorado em Ciências da Nutrição, Esporte e Metabolismo (CNEM), iniciado em 2011, o curso de mestrado em Engenharia de Produção e de Manufatura, iniciado em 2012, o curso de mestrado interdisciplinar em Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, iniciado em 2014, e o curso de mestrado e doutorado em Administração,



iniciado em 2017. Além destes, existe a associação com o Programa de Pós-Graduação em Política Científica e Tecnológica, do Instituto de Geociências da Unicamp, por meio de credenciamento de docentes e de oferta de disciplinas pela FCA.

Com relação à pós-Graduação lato-sensu, há dois cursos atualmente oferecidos na FCA, coordenados por docentes vinculados ao curso de Administração, os quais: MBA em Gestão Estratégica de Pessoas e MBA em Gestão Estratégica de Projetos.

Sobre as atividades de pesquisa estão em andamento 195 projetos de pesquisa pelos docentes da FCA, dos quais 68 iniciaram em 2021, com valores que somam quase 4 milhões de reais (dos quais 336 mil reais são projetos financiados pela FAPESP). Como primeiro resultado, podemos indicar a publicação de uma média de 2,9 artigos em periódicos por docente por ano (em 2021 foram 305 artigos e 103 docentes segundo o Anuário de Pesquisa Unicamp). Só no ano de 2021, foram no total 205 bolsas de iniciação científica, dessas, 151 financiadas pelo Programa PIBIC do CNPq, o que indica a intensa participação dos alunos de graduação na pesquisa desenvolvida na Unidade.

Em relação às atividades de extensão, cabe citar o oferecimento de cursos de difusão e extensão, sendo 12 na área de administração, podendo destacar os cursos de longa duração (360 horas ou mais): Formação de Especialistas em Controladoria e Finanças, Formação de Especialistas em Gestão Tributária e Especialidade Profissional em Negócios Digitais, oferecidos regularmente; além de 08 na área de engenharia, dentre os quais Excel do Básico ao Avançado, Gestão de Estoques e Programação para Administração; e 20 na área de Saúde, como por exemplo Pedagogia do Esporte aplicada à Luta para Crianças e Obesidade e Diabetes. Há também um crescente número de Áreas de Prestação de Serviços, como a de Atividades Físicas e Esportivas, e Análise e Caracterização de Materiais, por exemplo. Cabe destacar, ainda os projetos de Extensão, muitos vinculados às atividades comunitárias. O principal projeto é o Cursinho Colmeia, iniciado no ano de 2009. Outros projetos relevantes são a exibição de filmes no Cine Vagalume, o Projeto Pesquisa Operacional para todos, e o Projeto Travessia, criado no contexto pós-pandemia. Além dos projetos de extensão e das atividades comunitárias, há, também, um conjunto significativo de contratos de prestação de serviços.



## **5. HISTÓRICO DO CAMPO DE CONHECIMENTO E DA PROFISSIONALIZAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS GERENCIAIS NO BRASIL**

Administração é uma importante área de conhecimento no mundo acadêmico. Por possuir uma aplicabilidade prática em diferentes seguimentos, o curso de Administração está entre os mais procurados nas universidades. No entanto, apesar dessa capilaridade, sua história é recente. De acordo com as informações disponíveis pelo Conselho Federal de Administração (CFA), os primeiros cursos se iniciaram por volta do século XIX, com a fundação da *Wharton School* da *University of Pennsylvania*, em 1881. Desse período em diante, foram se popularizando as chamadas *Business Schools* (Escolas de Negócios) nos EUA. No Brasil, somente em 1952 foi o estruturado o primeiro curso de Administração do país, passando a profissão a ser regulamentada a partir de 1965.

A formação do Administrador no Brasil começou a ser discutida por volta das décadas de 1930 e 1940, com o impulso e modernização dos meios industriais da época. A partir de 1932, em específico pelo manifesto dos Pioneiros da Educação Nova, começou a se discutir e cobrar do Estado uma posição acerca da formação de pessoas para atuarem no setor empresarial. Naquela época, se graduavam no ensino superior do Brasil majoritariamente médicos, engenheiros e advogados. Em 1943, promoveu-se na cidade do Rio de Janeiro o primeiro Congresso Brasileiro de Economia, onde se debateu sobre iniciativas concretas que o Estado deveria ter para incentivar pesquisas relacionadas a questões econômicas da época. O resultado foi promissor. Em 1945 o Brasil cria seus primeiros cursos de Ciências Contábeis e Ciências Econômicas, um grande passo para o surgimento futuro do curso de Administração no país. Apenas como parâmetro, enquanto se debatiam as ideais embrionárias em nível nacional, nos EUA já se graduavam cerca de 50 mil bacharéis, 4 mil mestres e 100 doutores em Administração, conforme apontamento do Conselho de Federal de Administração.

A criação dos primeiros cursos foi sugerida pelo então Ministro da Educação e Saúde, Sr. Gustavo Capanema. Nesse cenário, assumem o pioneirismo duas instituições,



Fundação Getúlio Vargas (FGV) e Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo (FEA-USP). Na FGV, inclusive, surgiam os primeiros institutos de investigação sobre assuntos econômicos do país, os quais passavam a ter com a responsabilidade o fornecimento de dados e pesquisas que fomentassem as decisões relacionadas à gestão e políticas públicas de atividades ligadas ao funcionamento dos setores empresariais estatal e privado.

Em sua criação, a Fundação Getúlio Vargas (FGV) tinha como objetivo inicial “preparar pessoal qualificado para a administração pública e privado do País”<sup>1</sup>. Buscando uma formação robusta e um curso diferenciado, a FGV firma um acordo com a USAID (Desenvolvimento Internacional do Governo dos Estados Unidos) e visita diversas universidades americanas com cursos de Administração Pública. Isto contribuiu para a construção de um curso sólido nos padrões internacionais, além de favorecer a realização de encontros entre representantes da FGV e professores norte-americanos visando à criação de uma escola voltada ao treinamento de especialistas em Administração Pública.

Já o surgimento da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo (FEA/USP) acontece em 1946, inicialmente com o nome de Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas (FCEA)<sup>2</sup>, tendo como finalidade formar pessoas capacitadas para atuar nas áreas de administração e empresas públicas e privadas. Após uma reformulação em 1964, a FEA passou a oferecer cinco graduações: Ciências Econômicas, Ciências Contábeis, Ciências Atuárias, Administração de Empresas e Administração Pública. No entanto, atualmente a faculdade não oferece mais o curso de Administração Pública.

Desse período em diante, a partir da década de 1960, a evolução dos Cursos de Administração ocorreu gradualmente. Não necessariamente vinculados em Universidades, mas em Faculdades públicas e privadas em todo o país. A expansão se tornou ainda maior com as mudanças de conjuntura econômica do país e o papel das políticas econômicas a partir da década de 1960. Tal cenário colocava em evidência a

---

1 portal.fgv.br/institucional

2 www.fea.usp.br



necessidade de formação de capital humano para as Ciências Econômicas e áreas correlatas, como a Administração.

Dessa forma, com o crescimento na oferta de cursos de graduação em Administração, no dia 9 de setembro de 1965 a profissão do Administrador passa a ser regulamentada pela Lei nº 4.769, sancionada pelo então presidente Castello Branco. A partir de então, tal data passou a ser lembrada como Dia do Administrador<sup>3</sup>. Essa lei possibilitou que o mercado passasse a ser privativo aos portadores de títulos expedidos pelo sistema universitário, como descreve o próprio Conselho Federal. No ano posterior à regulamentação, em 1966, o Conselho Federal de Educação estabelece o currículo mínimo para formação dos bacharéis e técnicos, onde os Conselhos Regionais (CRAs) e Federal de Administração (CFA) teriam autonomia e responsabilidade para fiscalizar e expedir as carteiras profissionais. Houve também uma evolução significativa do currículo mínimo e das diretrizes curriculares, culminando no documento orientador atual (Resolução nº 4, de 13 de julho de 2005, do Conselho Nacional de Educação – Câmara de Educação Superior).

Na Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), o curso de Administração surgiu de uma transição. Em 2009 deu-se início aos cursos de bacharelado em Gestão Empresarial, Gestão do Agronegócio, Gestão de Políticas Públicas e Gestão de Comércio Exterior. No entanto, após visitas internacionais em grandes escolas de negócios do mundo, em decisão consoante ao colegiado e NDE, em 2014 a instituição dá início a um novo curso de Administração, juntamente com o curso de Administração Pública, os quais abarcam disciplinas dos antigos cursos de Gestão, com uma extensa mudança curricular, em conformidade às normativas do CFA. Apesar dos cursos serem recentes, a aceitação no mercado foi imediata. Seus egressos estão se inserindo em empresas nacionais e multinacionais. Além disso, em 2017, a Unicamp cria seu Programa de Pós-Graduação em Administração para Mestrado e Doutorado, consolidando o ensino das Administrações em uma das melhores universidades da América Latina.

---

<sup>3</sup> cfa.org.br



## **6. PROPÓSITOS E OBJETIVOS DA FCA E DE SEUS CURSOS DE ADMINISTRAÇÃO**

A Unicamp é uma Autarquia Especial do Governo do Estado de São Paulo, autônoma em política educacional e subordinada ao Governo Estadual no que se refere a subsídios para a sua operação. Assim, os recursos financeiros são obtidos principalmente de dotação proveniente do principal imposto estadual, o ICMS, além, é claro, de instituições nacionais e internacionais de fomento. Dessa forma, a visão institucional propicia a orientação de uma missão institucional de ensino, pesquisa e extensão pública que perpassa todas as dimensões e todas suas ações, em cada unidade e em cada projeto.

A seguir são destacados os objetivos gerais e específicos da FCA e do curso de Administração desta Unidade.

### ***6.1. Objetivos Gerais e Específicos da FCA***

Objetivos de resultados para a sociedade:

- Ampliar as interações com as instituições públicas, privadas e do terceiro setor, no âmbito municipal, regional e nacional, valendo-se especialmente do engajamento estudantil.;
- Apoiar Políticas de Ações Afirmativas, ampliando a diversidade e a participação da comunidade
- Promover e dar suporte a ações de visibilidade do ensino, pesquisa e extensão, no âmbito interno e externo, de modo a possibilitar a relação dialógica com a sociedade (em especial Limeira e região), inclusive com os egressos.
- Atuar na transformação de Limeira e região em direção aos objetivos do desenvolvimento sustentável.



Objetivos para excelência no Ensino, na Pesquisa e na Extensão:

- Fomentar a atualização e flexibilização dos currículos de ensino, focando nas demandas sociais e institucionais (discentes, servidores docentes e servidores técnico-administrativos), incorporando atividades extracurriculares e de extensão em diferentes níveis.;
- Ampliar e garantir recursos financeiros, estruturais e humanos para a realização de ensino, pesquisa e extensão de qualidade e relevância.
- Potencializar e valorizar a integração entre ensino, pesquisa e extensão, inter e intra áreas, buscando a excelência.
- Aperfeiçoar a comunicação das pesquisas para aumentar os vínculos internos e a inserção nas redes de pesquisa (nacionais e internacionais).

Objetivos para excelência na Gestão:

- Garantir a identidade da FCA e a qualidade dos serviços internos;
- Aumentar a permanência e atratividade dos servidores, garantindo condições mínimas de recursos (humanos, tecnológicos, financeiros e físicos) necessários para o desenvolvimento de suas atividades;
- Fomentar a articulação da FCA com as demais unidades externas e órgãos centrais, estimulando a representação de servidores nas diversas instâncias.

## **6.2. Objetivos do Curso de Administração da FCA**

- Propiciar ao aluno domínio dos fundamentos, teorias e práticas administrativas e de administração;
- Dotar o aluno de meios e ferramentas atualizadas para o desempenho de suas atribuições profissionais como administrador;
- Dotar o aluno de uma visão global e abrangente das organizações, públicas e privadas, com consciência das implicações sociais e ambientais das decisões econômicas, políticas e culturais dos profissionais do mundo contemporâneo;



- Desenvolver no aluno a capacidade de interpretação da realidade e do contexto histórico-social contemporâneo;
- Desenvolver no aluno a capacidade de interpretação da realidade das organizações e as faculdades de análise e reflexão para uma adequada tomada de decisão;
- Desenvolver no aluno as habilidades necessárias para a comunicação e para relacionamentos interpessoais de forma a que ele possa fazer de suas atividades e funções, instrumentos que promovam o bem-estar comum;
- Desenvolver no aluno o espírito crítico e o discernimento diante de situação de conflito de interesse;
- Estimular o aluno a desempenhar sua profissão, com consciência da necessidade da qualidade e das implicações éticas do seu trabalho;
- Orientar o aluno a planejar sua carreira profissional e seu desenvolvimento pessoal, com autonomia e responsabilidade;
- Estimular o aluno na elaboração de propostas e soluções inovadoras e tomada de decisões estratégicas em organizações diversas, na própria sociedade e no meio ambiente.

## **7. IDENTIDADE DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DA FCA**

O curso de Administração da FCA está orientado para a criação de condições para o exercício profissional pleno e integrado dos egressos, mediante o domínio de um campo de conhecimentos que articule as áreas de negócios e organizações, economia, sociologia, política e de métodos quantitativos, sem perder de vista a compreensão e a atenção à legislação vigente (vertente do estudo do direito). Ademais, deve-se formar profissionais capacitados para a atuação em um amplo espectro de instituições e organizações públicas e privadas, com criatividade, iniciativa e responsabilidade social.



Entende-se, desta forma, que a proposta pedagógica do curso de graduação em Administração estabelece-se de forma condizente com as exigências da atualidade e em interface permanente com os fundamentos das ciências sociais e humanas, da matemática e estatística, no intuito de garantir um ensino norteado pela reflexão dos fatos sociais e históricos que fazem parte do objeto de estudo da área de administração.

O curso de Administração da Unicamp adota a interdisciplinaridade como princípio metodológico fundamental, porque se compreende que a interação com o mundo real não se dá por áreas do conhecimento puro. Nesta perspectiva pedagógica, o processo de formação oferecido no curso de administração da FCA estrutura a sua identidade a partir de 3 núcleos distintos de disciplinas: (i) o **Núcleo Geral Comum (NGC)**; (ii) o **Núcleo Comum da Área de Gestão**; e (iii) o **Núcleo de Formação Específica**.

### **7.1. Núcleo Geral Comum - NGC**

A FCA, desde sua fundação, está estruturada a partir de três núcleos de disciplinas: Núcleo Geral Comum (NGC), Núcleos Comuns de áreas e Núcleos de Formação específica.

O NGC, em consonância com o projeto pedagógico da Unicamp e da FCA, se soma aos esforços para contribuir com a formação de pessoas, cidadãos/cidadãos e profissionais com uma visão humanística, consciente de sua responsabilidade social e com especial atenção às questões tecnocientíficas, ambientais e socioeconômicas. Tem como preocupação central possibilitar aos/às alunos/as reflexões, metodologias e ferramentas para o enfrentamento de problemas contemporâneos, inerentemente complexos e interdisciplinares. O NGC almeja que o egresso da FCA seja não apenas capaz de compreender o mundo em que vive, mas também que seja capaz de lidar com as múltiplas e rápidas transformações da realidade e que seja apto a intervir na sociedade para transformá-la de acordo com as necessidades do nosso tempo.

Tendo os problemas contemporâneos como eixo estruturante, o NGC perfaz um conjunto de disciplinas exigidas a todos os estudantes de graduação para a formação geral do egresso da FCA, independentemente de sua escolha de curso. As disciplinas abrangem temas e conhecimentos que têm como ponto de partida, mas não se



restringem às ciências humanas e sociais aplicadas. Tem como objetivo fomentar o debate de ideias complexas com docentes, discentes de diferentes áreas e com a sociedade em toda sua diversidade, na promoção de estratégias de interdisciplinaridade e da capacidade reflexiva sobre os modos de produção e aplicação científica, de exercício profissional e de atuação na sociedade, de forma integrada com a formação específica dos diferentes cursos.

O NGC busca contribuir com a formação do egresso da FCA que deverá ser uma pessoa, cidadã/cidadão e profissional com visão humanística, consciente de suas responsabilidades sociais, com competência técnico-científica voltada para a sociedade nas suas respectivas áreas, tanto do ponto de vista ambiental, como tecnológico e socioeconômico. Deverá ser participativo/a na comunidade acadêmica e na sociedade onde exerce seu ofício; ético/a em suas atitudes; consciente da necessidade e com a capacidade de manter-se atualizado/a, de respeitar a pluralidade de ideias e de intervir, buscando o enfrentamento das desigualdades socioeconômica, de gênero, étnico raciais entre outras.

Esses valores devem ser cultivados em um ambiente pautado pela interdisciplinaridade e pela integração das áreas de conhecimento, por isso, o NGC tem sido um ponto de encontro entre os seis cursos de graduação da FCA, se alinhando à missão da FCA consensuada no Planejamento Estratégico (2021-2025) de “Promover ensino, pesquisa e extensão por meio de conhecimento interdisciplinar para o desenvolvimento humano e a transformação social”.

Visando potencializar sua vocação interdisciplinar e ampliar suas possibilidades enquanto núcleo formador no ensino de graduação, o NGC oferece aos alunos e alunas da FCA percursos de formação abertos à autonomia do/a estudante de tal modo que a formação específica de cada curso tenha, no núcleo, um espaço para o desenvolvimento das capacidades de explorar, refletir e debater problemas complexos a partir de conhecimentos das ciências humanas e sociais, sempre de forma integrada e articulada.

Para cumprir tais objetivos, o NGC está organizado em três níveis, correspondentes aos três agrupamentos de disciplinas para fins de organização curricular:



disciplinas de fundamentos, disciplinas básicas e disciplinas específicas. Esta organização permite o contato gradativo dos/as alunos/as, bem como seu aprofundamento, quando pertinente, em temas de seu interesse. No currículo pleno dos cursos, as disciplinas de fundamentos são obrigatórias e as disciplinas básicas e específicas são eletivas. Todos/as os/as alunos/as devem cumprir 28 créditos entre disciplinas do NGC. Destes, 12 créditos serão cumpridos em disciplinas de fundamentos (obrigatórias), que servem como disciplinas de entrada. Os créditos restantes, os/as alunos/as devem cumprir 16 créditos em disciplinas eletivas, sendo 8 créditos em disciplinas básicas e 8 créditos em disciplinas específicas. Neste sentido, os/as alunos/as têm mobilidade e autonomia para escolher os temas e o melhor momento de fazer as disciplinas de acordo com seus interesses. A Figura 1 a seguir apresenta a estrutura curricular do NGC.

FIGURA 1: ESTRUTURA CURRICULAR DO



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS  
Projeto Pedagógico do Curso de Graduação  
Administração



Fundamentos	Básicas	Específicas
<b>Natureza e Tecnologia na Sociedade Contemporânea</b>	Ética e Cidadania Linguagens e discursividades Sociedade e Ambiente	Cinema e Percepção Pública da Ciência Fenomenologia, Ciência e Geografia Aplicações em Ciências Humanas e Sociais Urbanização e Dinâmicas de Uso e Cobertura de Terra Sociedade da Informação O Utilitarismo e seus Críticos Etnografia e Interdisciplinaridade
<b>Filosofia e Ciências Humanas</b>	Ciência e sociedade Tecnologia e sociedade	Quartas Interdisciplinares: Seminários de Pesquisa Estudos de Laboratório Fundamentos e Metodologias de Extensão Universitária
<b>Introdução à Ciência dos Dados e à Informação</b>	Biologia e cultura Tópicos Especiais em Humanidades I, III, V, VII	Lógica Debates Interdisciplinares em metabolismo, movimento e alimentação Debates Interdisciplinares em políticas, institucionalidades e inovação Debates Interdisciplinares em processos técnicos e tecnologias Tópicos Especiais em Humanidades II, IV, VI, VIII

## **7.2. Núcleo comum da área de gestão - NCG**

De forma integrada às disciplinas do NGC, o curso de Administração oferece um conjunto de disciplinas do Núcleo Comum da Área de Gestão (NCG). São disciplinas de formação profissional, orientadas para a resolução de problemas reais que emergem no cotidiano da administração. Esse conjunto de disciplinas específicas oferece conceitos, abordagens e ferramentas que preparam os estudantes para a atuação profissional na área. Os seus conteúdos e aspectos programáticos são abordados também de forma interdisciplinar, numa permanente reflexão entre as ciências humanas e os saberes específicos da profissão, além do emprego de instrumentos de análise quantitativa. Estas disciplinas são ministradas entre o 1º e 6º semestre dos cursos.

O NCG apresenta seus conteúdos seis grandes vertentes, a saber:

- Administração Geral, envolvendo disciplinas de caráter conceitual e aplicado, relacionadas à evolução do pensamento na área de administração e à prática no mundo dos negócios e do governo, incluindo marketing, recursos humanos, gestão do conhecimento, estratégia, empreendedorismo, inovação, sistemas de informação e sustentabilidade.
- Economia, abrangendo perspectivas gerais de macro e microeconomia, com ênfase em economia industrial e economia brasileira.
- Contabilidade e Finanças, englobando disciplinas de contabilidade, mercado financeiro e de capitais, gestão financeira e matemática financeira.
- Direito, considerando noções gerais de instituições de direito e aspectos mais aplicados de direito empresarial, tributário, trabalhista e ambiental.
- Operações, envolvendo especialmente gestão da cadeia de suprimentos, da produção e logística.
- Estudos Quantitativos, abrangendo matemática, estatística, pesquisa operacional e métodos quantitativos aplicados à Administração.



Também aqui, apesar do caráter de formação profissional, preza-se pela promoção da interdisciplinaridade, considerando não apenas as disciplinas do NCG (como em experiências, por exemplo, de trabalhos conjuntos de disciplinas de mesmo semestre, como marketing e estatística), como também entre NGC e NCG (por exemplo, Sociedade e Ambiente e Gestão Sustentável; Ciência dos Dados e Sistema de Informação; Estatística e Finanças, entre outros).

### ***7.3. Núcleo de Disciplinas Específicas***

De forma a atender as novas Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Administração, dado parecer CNE/CES nº 438/2020, homologado pelo MEC em 13 de outubro de 2021, o curso de Administração da Unicamp reestruturou sua estrutura curricular visando ampliar o rol de disciplinas eletivas, com disciplinas de apoio à formação básica do aluno de Administração (compostas no supracitado NCG), bem como disciplinas de fronteira, que tratam de assuntos contemporâneos e estritamente relacionados às decisões estratégicas das organizações.

A proposta visa permitir aos alunos escolherem disciplinas de áreas das quais desejam aprofundar seus conhecimentos, preenchendo mais de 15% de sua grade curricular com esse grupo de disciplinas.

Para isso, foram criadas e/ou reformuladas novas disciplinas em diferentes áreas, sendo quatro da área de recursos humanos, as quais comportamento organizacional, liderança em ambientes complexos, carreira e mercado de trabalho, indivíduos e suas ações; três da área de marketing, as quais marketing de serviços, engenharia de marketing, marketing internacional; quatro da área de finanças, sendo investimentos, gestão de risco, avaliação de empresas, gestão tributária; bem como disciplinas de outras áreas, como jogos empresariais e inteligência de negócios, modelos de negócios sustentáveis, negócios digitais, ecossistemas de inovação, cidades inteligentes, projetos integrados, lideranças e extensão universitária, temas contemporâneos em direito.

Juntam-se a essas disciplinas outras tantas já existentes e regularmente ofertadas, como controladoria, elaboração de projetos, mercado financeiro e de capitais,



sistemáticas de importação e exportação, direito internacional, fundamentos do agronegócio, economia do agronegócio, economia internacional, gestão da qualidade, entre outras.

Enfatiza-se que essa nova estrutura de disciplinas específicas para o curso de Administração se mostra mais adequada à formação curricular com base nas DCNs para o curso, em substituição ao antigo modelo estabelecido até 2019, onde os alunos podiam optar por focar sua formação em certificados de estudos nas áreas de agronegócio, comércio internacional, métodos quantitativos ou humanidades. Tais disciplinas passaram a ser incorporadas dentro do grupo de eletivas específicas regularmente ofertadas para o curso de Administração.

## **8. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO**

A Unicamp prepara o aluno para o adequado exercício da profissão, tendo o perfil direcionado para que o profissional, que terá grau de Bacharel em Administração, adquira uma compreensão crítica das situações do mundo contemporâneo e tenha competências e habilidade gerenciais para elaborar estratégias e propor soluções para as organizações, sempre buscando suprir os desafios sociais, econômicos e ambientais. Como parte dos valores necessários para a formação, tem-se o estímulo à autonomia, iniciativa, criatividade e responsabilidade do futuro profissional. Nesse sentido, o curso forma profissionais não só com competências técnicas, mas com comprometimento em atuar na sociedade de forma ética e profissional. Sua formação está alinhada com as exigências legais contidas nas diretrizes curriculares nacionais e ao perfil desejável nas grandes corporações do mercado brasileiro e mundial.

A Administração é um curso multifacetário que permite ao egresso atuar nas diversas áreas da organização, em seus diferentes níveis, estratégico, tático e operacional. Nesse sentido, a Unicamp busca a formação de um profissional com visão sistêmica de seu campo de atuação e caráter generalista, contribuindo para maior adaptação do profissional diante das diversidades impostas pelo mercado. Espera-se um



profissional capacitado e com visão interdisciplinar, diante das diversas situações que serão impostas à tomada de decisão no decorrer de sua carreira corporativa.

O Administrador formado pela Unicamp deverá ter a capacidade crítica, reflexiva e inovadora no ambiente corporativo, sempre atento a questões ligadas ao desenvolvimento econômico e social da organização. Além de ter um espírito empreendedor, focado na criatividade e polivalência, deverá pautar suas ações com vistas ao futuro, mas não ignorando os contextos histórico, político, econômico e social corporativo. Dessa forma, o curso proporciona competências para a formação de um gestor com habilidades técnicas de planejamento, organização, liderança e controle, para atuar tanto nos setores tradicionais da economia, como indústria, comércio e serviços, como também no agronegócio, setor público e terceiro setor, em âmbito dos mercados locais e globais.

Um ponto bastante relevante para a formação deste profissional está na sua capacidade de compreender os distintos valores de cada organização e de gerenciá-los em consonância com os elementos estratégicos e os aspectos humanos. Para tal, a capacidade de negociar interesses e conflitos e de agir com flexibilidade é entendida como fundamental para a criação e manutenção de um bom clima organizacional.

Além do contexto interno da organização, o profissional deverá ter uma visão holística do todo, levando em consideração os aspectos do ambiente externo em que a empresa está inserida, buscando entender a dinâmica das relações na cadeia de produção ou de serviço, bem como o papel de todos os *stakeholders*. Além disso, o profissional deve ser ativo e agir estrategicamente, visando sempre a criação de valor na cadeia de atuação, diretamente ou indiretamente à sua organização. Cabe, neste sentido, pensar continuamente as relações entre capital, tecnologia, recursos humanos e ambientais, considerando impactos potenciais de determinadas ações, antevendo desafios e propondo soluções que considerem a complexidade destas relações.

A visão técnico-científica do profissional em Administração da Unicamp deve estar aliada à postura de cidadão que, com responsabilidade social, busca preservar os valores da ética profissional baseados na concepção humanista e solidária. Em suma, espera-se

deste profissional, a partir da aplicação de seus conhecimentos na sociedade, uma ação efetivamente transformadora.

## 9. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

O profissional de administração que assume a responsabilidades e objetivo de alcançar o sucesso da organização em que atua deverá possuir três habilidades básicas, conforme destaque do Professor Robert L. Katz<sup>4</sup> publicado na *Harvard Business Review*, em artigo que se tornou referência no meio corporativo. Segundo ele, as habilidades são:

**Habilidade técnica** - implica uma compreensão e proficiência em um tipo específico de atividade, particularmente envolvendo métodos, processos, procedimentos ou técnicas. Está relacionado ao conhecimento especializado, capacidade analítica e facilidade no uso das ferramentas e técnicas para resolução de problemas.

**Habilidade humana** - é a capacidade do executivo de trabalhar efetivamente como membro do grupo e de desenvolver um esforço cooperativo dentro da equipe que lidera. Como a habilidade técnica está mais preocupada em trabalhar com os processos ou objetos físicos, a habilidade humana está principalmente preocupada em trabalhar com pessoas. Essa habilidade é demonstrada na maneira como o indivíduo percebe e reconhece as percepções de seus superiores, iguais e subordinados, e na maneira como ele se comporta posteriormente.

**Habilidade conceitual** - envolve a habilidade de observar a empresa como um todo. Inclui o reconhecimento de como as várias funções da organização dependem umas das outras e como as mudanças em qualquer parte afetam todas as outras. Se estende a visualizar a relação dos negócios individuais com a indústria, a comunidade e as forças políticas, sociais e econômicas da nação como um todo, discernindo essas relações e percebendo os elementos significativos em qualquer situação. O administrador deve então ser capaz de agir de uma forma que avance o bem-estar geral da organização.

---

<sup>4</sup> Katz, Robert L. Skills of an Effective Administrator. Harvard Business Review, 1974.



Além dessas habilidades, consideradas como básicas, por Robert L. Katz, Manuel Meirelles<sup>5</sup> descreve algumas características de um profissional de Administração, como a capacidade de identificar prioridades, organizar ideias, delegar funções, identificar oportunidades, comunicação, trabalhar em equipe, liderança, predisposição a correr risco, responsabilidade, relacionamento interpessoal, domínio de técnicas, apartar-se às normas e procedimentos, estabelecer e consolidar relações, subordinação e obediência à autoridade.

Para consolidar o perfil generalista à formação do Administrador, a Unicamp prioriza que seus profissionais formados tenham as seguintes competências:

**Intelectuais** – o administrador deve adquirir a capacidade de identificar problemas e traçar soluções estratégicas para sua resolução. Além disso, deve atuar sempre de forma preventiva, minimizando possíveis distorções futuras. Para isso, é necessária uma formação técnico-científica sólida.

**Organizacionais** – competências relacionadas ao estabelecimento de métodos próprios de gestão, seja de planejamento, organização, liderança ou controle, de acordo com a capacidade de adaptação às mudanças organizacionais, de forma que se possa analisar sob uma ótica crítica e promover transformações significativas.

**Comunicativas** – capacidade de interlocução e comunicação com toda a equipe, seja em níveis hierárquicos superiores ou inferiores, facilitando o trabalho em equipe e evitando ruídos provocados pela má interpretação dos fatos.

**Sociais** – está relacionada à capacidade de construir relacionamentos positivos dentro no meio corporativo, o que possibilita defender seus próprios ideais sem gerar ruídos com os demais colaboradores.

**Comportamentais** – ter iniciativa, determinação, criatividade, propensão ao aprendizado das questões políticas e administrativas, disponibilidade para mudanças e consciência da qualidade e das implicações éticas do seu exercício da profissão.

---

<sup>5</sup> Meireles, Manuel. Teorias da administração: clássicas e modernas. São Paulo: Futura, 2003.



**Políticas** – capacidade de reflexão crítica sobre o processo de produção ou prestação de serviço, dentro de uma cadeia produtiva com um todo, reconhecendo suas limitações e obrigações perante aos demais envolvidos no processo.

Além deste conjunto de competências e habilidades gerais a serem desenvolvidas no curso de Administração, espera-se também a construção de competências e habilidades específicas com reflexões sobre a realidade política, social, econômica e ambiental no âmbito global e local.

No curso de Administração, o foco está no desenvolvimento de competências relacionadas ao diagnóstico, planejamento e execução e análise de atividades administrativas em organizações de diferentes setores da economia, com e sem fins lucrativos. Procura-se aprofundar os conceitos, mecanismos e ferramentas para a administração das organizações desenvolvidas na parte inicial do Curso, ampliando a visão da empresa a partir de sua inserção nos contextos político e econômico brasileiro, assim como estimulando o conhecimento e aplicação de instrumentos para a gestão da inovação e para o empreendedorismo.

Esta ênfase decorre da importância crescente dada à inovação em seus diferentes âmbitos – produtos, processos, serviços ou mesmo às inovações organizacionais – designada à promoção da competitividade e da sustentabilidade das organizações no longo prazo. Também, da necessidade em estimular processos de inovação e de implementar modelos de gestão adequados que sejam capazes de integrar os esforços de busca de oportunidades com aqueles relacionados à execução das atividades inovadoras, e com a apropriação social de seus resultados. Espera-se, portanto, que o administrador da Unicamp esteja capacitado para pensar no empreendimento de novas empresas e serviços, inovação de processos e produtos, assim como para ampliar a geração de valor em empresas já consolidadas.



## **10. ESTRATÉGIA DE ENSINO**

Esta seção apresenta uma visão geral dos princípios e práticas de ensino empregadas no curso de Administração da FCA, além de aspectos relacionados ao apoio de tais práticas – infraestrutura de ensino, ferramentas informatizadas e programas de estágio docente e apoio didático.

### ***10.1. Princípios e práticas***

O objetivo do aprendizado, neste contexto, consiste em introduzir e desenvolver o espírito de discernimento que submete todo problema ao raciocínio rigoroso na busca da compreensão de uma sociedade como a nossa, com níveis paradoxais de diferenças na dotação de conhecimento, recursos e oportunidades e com um grau de complexidade que mobiliza e desafia as estratégias e metodologias de ensino e pesquisa.

O primeiro desafio que se impõe é justamente o de compreender os problemas complexos sob uma percepção integrada, que vai além da perspectiva de análise de cada disciplina e área do saber. Como contraponto da compartimentalização do conhecimento tem se observado em todo o mundo um movimento em direção à formação plural.

A interdisciplinaridade emerge neste contexto como necessidade para a superação da visão fragmentada. Decorrem daí seus desdobramentos como técnica didática e como método investigativo.

Entende-se como interdisciplinaridade a necessidade de transcender e atravessar o conhecimento fragmentado em direção à unidade do saber e à compreensão abrangente do objeto de estudo.

A interdisciplinaridade, diante disto, não implica no abandono das múltiplas determinações do objeto de pesquisa, nem das disciplinas, mas na busca da sua reconstrução histórica, de forma compreensiva e integral. A interdisciplinaridade caracteriza a intensificação das trocas entre especialistas e disciplinas e a busca de maior grau de integração entre pensamento e realidade, entre as perspectivas das disciplinas e dos pesquisadores no interior de um mesmo projeto de ensino e pesquisa.



A interdisciplinaridade não se identifica, portanto, com qualquer tentativa de reduzir a realidade a um único nível de interpretação, à determinação de uma única lógica; ela faz emergir, do confronto das disciplinas, novos dados que as articulam entre si e que fazem emergir outra visão da realidade.

Essa mudança no âmbito da prática docente não constitui uma tarefa fácil (Capra, 1996). A sociedade contemporânea, no entanto, tem exigido das pessoas uma formação polivalente e habilidades para buscar soluções sistêmicas para os problemas e desempenhar múltiplas tarefas – isto é hoje evidente no âmbito da Administração e da Gestão. Dentro dessa perspectiva, teóricos como Capra (1982), Morin (1998) e Niculescu (1999) têm proposto a mudança da visão fragmentada do conhecimento para uma concepção sistêmica, característica da inter e transdisciplinaridade.

Baseado nestas ideias, o curso de Administração da FCA estabelece como estratégia de ensino primeiramente uma grade de disciplinas que integra as ciências sociais e humanas com as ciências exatas através de táticas de ensino que privilegiam trabalhos em grupos organizados por uma única disciplina, mas a partir de assuntos comuns que são trabalhados transversalmente em outras tantas disciplinas, ou mesmo por várias disciplinas, considerando tanto aspectos conceituais e teóricos, quanto aspectos empíricos, derivados da observação direta ou indireta da realidade. A partir disso, tem-se trabalhado a combinação de diferentes áreas de conhecimento e de diferentes formações de professores.

Complementarmente, as práticas de ensino estimulam a autonomia e o aprendizado, com oportunidades e desafios permanentes para que o aluno desenvolva suas competências críticas e criativas. Neste sentido, estimulam-se leituras de autores clássicos e contemporâneos da administração e demais disciplinas, privilegiam-se os estudos de caso reais para evidenciar a aplicação dos conhecimentos e promove-se a elaboração de projetos de diferentes naturezas, individuais e em grupos.

A despeito destas orientações mais gerais, optou-se, no âmbito do curso de Administração, pelo respeito à diversidade. Assim, os objetos e problemas que podem ser abordados na interface de duas ou mais disciplinas são trabalhados integradamente pelos



professores e estudantes envolvidos, tendo como produto a organização de debates, trabalhos em grupo e tarefas comunitárias que experimentam a agregação de saberes e a fusão de horizontes para abordar um mesmo objeto de estudo. Quando esta integração não se mostra viável, os conteúdos são trabalhados no âmbito da disciplina sem que isso implique uma visão isolada dos problemas tratados.

A seguir relacionam-se as principais metodologias de ensino utilizadas no curso de administração da FCA:

- Aulas expositivas, preferencialmente empregadas para o tratamento de abordagens teóricas e conceituais;
- Leitura e discussão de textos acadêmicos e estudos de caso (com ênfase na avaliação de estratégias de organizações públicas e privadas);
- Emprego de filmes, documentários, vídeos e recursos multimídia com discussão relacionada;
- Listas de exercícios de fixação e roteiro de leituras dirigidas;
- Trabalhos práticos individuais e em grupo (envolvendo uma ou mais disciplinas e preferencialmente temas transversais) e, se possível, casos reais de empresas da região;
- Apresentação de seminários e painéis sobre trabalhos práticos, teóricos e casos discutidos e realizados durante a disciplina;
- Elaboração de resenhas, fichamentos e relatórios técnicos;
- Elaboração de artigos científicos;
- Uso de simulações computacionais (jogos de empresas).
- Uso de sistemas de ensino e ferramentas virtuais em sala de aula e para estudos fora da sala de aula.

Além dos elementos gerais apresentados até aqui para apresentar as estratégias de ensino do curso de administração, são indicados a seguir alguns elementos adicionais, especialmente relacionados com a infraestrutura de ensino, ferramentas informatizadas, programas de estágio docente e de apoio didático e apoio ao discente.



### **10.2. Espaço de Apoio ao Ensino e Aprendizagem [EA]<sup>2</sup>**

O [EA]<sup>2</sup> foi criado pela Universidade com o objetivo de melhorar a qualidade do ensino-aprendizagem de graduação, sendo um braço administrativo e acadêmico da Pró-Reitoria de Graduação – PRG. Suas ações estão centradas no desenvolvimento profissional do professor por meio de apoio efetivo à prática e formação do professor, e foram planejadas para atingir todo o tecido acadêmico da graduação da UNICAMP, incluindo 66 áreas de concentração de graduação que vão desde Artes e Humanidades até Ciências da Saúde e Biológicas, Química, Física, Matemática, Tecnologia e Engenharia.

Os principais objetivos do [EA]<sup>2</sup> são aprimorar o ensino de graduação nos diversos setores acadêmicos e contribuir para o desenvolvimento profissional de docentes e funcionários e para a formação de alunos. Mais informações sobre os Projetos que o [EA]<sup>2</sup> desenvolve podem ser consultadas em <https://www.ea2.unicamp.br/>.

### **10.3. Ferramentas informatizadas**

Em 2008, foi criado o Grupo Gestor de Educação a Distância (GGEaD), vinculado ao Gabinete do Reitor, e, em setembro de 2009, a Resolução GR 34/2009 criava o Grupo Gestor de Tecnologias Educacionais (GGTE), subordinado às Pró-Reitorias de Pós-Graduação e de Graduação, e retificado pela Resolução GR 15/2010, com a finalidade de: “Propiciar, apoiar, articular e promover ações institucionais relacionadas ao desenvolvimento de tecnologias educacionais e educação a distância, nos níveis de graduação, pós-graduação e extensão da UNICAMP.

A Unicamp conta atualmente com um ambiente de apoio ao processo ensino-aprendizagem on-line, o Ensino Aberto, adotado pela Universidade nos seus diversos cursos de Graduação e Pós-Graduação. Trata-se de uma ferramenta pedagógica on-line para apoio das atividades didáticas, no intuito de criar um mecanismo de interação permanente entre docentes e alunos.

Estes ambientes possuem ferramentas que permitem aos professores disponibilizar plano de ensino, cronogramas de aula, material de apoio e lista de



exercícios aos alunos, passar atividades a serem desenvolvidas, esclarecer dúvidas por meio de correio eletrônico, receber trabalhos dos estudantes, conhecer o perfil dos mesmos, disponibilizar exercícios e avaliações, bem com os resultados das avaliações, disponibilizar vídeos e materiais gravados, organizar pastas com arquivos de aula e extra classe, etc.

Os sistemas podem ser acessados por docentes e alunos pelos endereços eletrônicos <https://ggte.unicamp.br/wp/>, <https://moodle.ggte.unicamp.br/> e <https://classroom.google.com/?pli=1> e têm se revelado uma ferramenta bastante vantajosa do ponto de vista da organização das disciplinas e da comunicação com os alunos.

#### **10.4. Programas de estágio docente e de apoio didático**

A Unicamp possui hoje dois programas diretamente relacionados ao ensino de graduação: o Programa de Estágio Docente (PED) e o Programa de Apoio Didático (PAD). O PED tem como objetivo principal a preparação do aluno de pós-graduação (mestrado e doutorado) para atividades de ensino de graduação. Assim, mediante remuneração específica (bolsas), estes alunos são envolvidos em disciplinas de graduação, sob supervisão do docente responsável pela disciplina. Ainda que primariamente voltados para o exercício da docência para a formação dos alunos de pós-graduação, os recursos PED têm contribuído significativamente para o ensino de graduação, pois atuam de forma complementar aos docentes responsáveis pela disciplina organizando aulas, exercícios, trabalhos, corrigindo as avaliações e prestando apoio aos alunos para dúvidas e estratégias de estudo.

Já o PAD tem como objetivo envolver os alunos regularmente matriculados na graduação da Universidade em atividades de apoio ao ensino. Assim, os alunos previamente aprovados em determinada disciplina podem atuar como “monitores”, auxiliando os docentes na organização do material de aula, exercícios e seminários e também no apoio aos alunos para dúvidas e estratégias de estudos.



Hoje a FCA conta com semestralmente com mais de 50 alunos PAD (21 deles com bolsa e os demais voluntários), sendo um quinto envolvidos em disciplinas do curso de Administração. Este recurso tem sido também bastante benéfico no contexto das estratégias de ensino, uma vez que privilegia a comunicação entre alunos, estimulando o estudo e a assimilação de conteúdo. Além disso, é uma oportunidade de aprofundamento de estudos e de remuneração para os alunos envolvidos no Programa.

#### **10.5. Empresa Júnior e Organizações Estudantis**

A Unicamp possui uma importante tradição em empresas juniores, tendo fundado sua primeira empresa em 1990, na Faculdade de Engenharia de Alimentos. Embora seja uma iniciativa dos próprios alunos (incentivada e apoiada pelo corpo docente), compreende-se a empresa júnior como um elemento componente da estratégia de ensino, uma vez que representa um espaço adicional de contato dos alunos com a prática, seja na gestão da própria empresa, seja pela elaboração de projetos para os quais ela é contratada.

Na FCA, a empresa júnior Integra foi fundada em 2009, já no primeiro ano de funcionamento da Unidade, por alunos dos cursos de graduação em Gestão e Engenharia. Desde então, a Integra vem ampliando sua carteira de produtos e consolidando suas atividades, sempre com o apoio dos docentes da FCA. O objetivo da Integra é realizar consultoria em engenharia e gestão para empresas da microrregião de Limeira, visando sempre a qualidade do seu serviço em preços acessíveis e satisfação dos seus clientes.

Seguem os componentes do portfólio de produtos e serviços da Integra. Como se pode verificar, são trabalhos fortemente relacionados com o universo da administração, trazendo grande contribuição para a relação entre a teoria e a prática.

- *Controle Estatístico* - é responsável pela coleta de informações sobre campo de atuação, negócio, concorrência e clientes, e também pelo CEP, que fornece informações para um diagnóstico mais eficaz na prevenção e detecção de defeitos/problemas nos processos avaliados.



- *Plano de Negócios* - é responsável em determinar “o quê”, “como” e “quando” será produzido um bem, serviço ou ideia para a posterior venda a indivíduos ou grupos.
- *Ergonomia* - é responsável pela otimização de bem-estar humano e desempenho geral de um sistema. Projeto e avaliação de tarefas, produtos, ambientes e sistemas.
- *Gestão Interna e Externa* - é caracterizada como interna a análise de recursos humanos (eficácia, eficiência, evolução e interação); financeiros (políticas de investimento e financiamento, cálculo de indicadores de liquidez) e organizacionais (reputação, potencial de invenções, confiança de parceiros comerciais). E como externa a adaptação ao meio, intervenção no ambiente que está inserido, antecipação de mudanças e posicionamento, identificação dos valores do cliente e dos concorrentes.
- *Planejamento Estratégico* - é responsável na formulação de objetivos organizacionais, análise SWOT da empresa, formulação das alternativas estratégicas.
- *Plano de Marketing* - estabelece objetivos, metas e estratégias do composto de marketing em sintonia com o plano estratégico geral da empresa.

Além disso, a FCA conta com um expressivo número de organizações estudantis, que envolvem alunos de diferentes cursos. Ao todo, são 31 organizações estudantis atuantes na FCA (incluindo as empresas juniores), das quais, 17 ligadas direta ou indiretamente aos alunos do curso de Administração. Além do Diretório Acadêmico, Centro Acadêmico dos Administradores (CAAUL) e da Associação Atlética Acadêmica X de outubro, as demais organizações estudantis são voltadas a diferentes finalidades, seja como grupos de extensão comunitária, prestadoras de serviço, grupos de estudos e pesquisas, grupos voluntariados, dentre outros, onde cabe-se citar as Ligas do Mercado Financeiro, de Marketing e de Gestão de Pessoas, a AIESEC, Clube de Consultoria, Enactus, Sinergia, ASAS Limeira, Centro de Voluntariado de Universitário (CVU), dentre



outras, que podem ser consultadas no seguinte endereço eletrônico:  
<https://www.fca.unicamp.br/portal/pt-br/fca/org-est.html>

## **11. SISTEMAS DE AVALIAÇÃO**

A proposta de avaliação nas disciplinas do curso de administração se insere no marco da visão integral e interdisciplinar das estratégias de ensino. A redução das barreiras entre as disciplinas e o emprego de metodologias de ensino que buscam consolidar esta integração se complementam com avaliações que têm, antes de tudo, caráter processual e integrador.

Além do sistema de avaliação do processo de ensino e aprendizagem, esta seção abrange dois outros processos de avaliação complementares ao primeiro e igualmente importantes para a formação da identidade do curso e para a consolidação das práticas de ensino – a avaliação de disciplinas e a avaliação de curso.

### ***11.1. Avaliação do processo de ensino-aprendizado***

O sistema de avaliação da FCA é pautado pela integralidade e dinamismo. O primeiro ponto diz respeito ao alinhamento com a proposta interdisciplinar do curso; o segundo refere-se ao caráter processual e contínuo da avaliação, buscando sempre observar a evolução dos alunos em termos da sua introjeção de teorias, modelos e procedimento de análise e de decisão.

A avaliação deve também apontar para a identificação das competências e habilidades desenvolvidas em cada disciplina ou pelo conjunto delas, em sintonia com as propostas por este projeto pedagógico, visando sempre a identificação de níveis de aprendizagem e conhecimento que os alunos devem atingir em cada etapa do curso.

Os procedimentos de avaliação são adotados de forma a atender a concepção do curso em oferecer formação de qualidade em várias dimensões. Daí que o curso de Administração não adota como perspectiva de avaliação a postura que privilegia a



diversidade de formas e métodos, sempre respeitando as normas do Regimento Geral da Graduação e Regimento Geral da Unicamp no que tange os aspectos de ensino e em conformidade com o SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, junto ao qual a Unicamp é credenciada.

De acordo com estes documentos, a avaliação de disciplinas será pautada nos aspectos de assiduidade e eficiência nos estudos. A assiduidade e frequência às aulas e demais atividades curriculares, permitidas aos matriculados na disciplina e/ou curso, é obrigatória, vedado o abono de faltas, exceto nos casos previstos na legislação vigente e no referido Regimento. Independentemente dos demais resultados obtidos, é considerado reprovado o aluno que não obtenha frequência acima de 75% (setenta e cinco por cento) das aulas e demais atividades curriculares programadas para a disciplina ou aquele não alcançar, em seu estudo, o mínimo de resultado tido como satisfatório.

Consideram-se atividades curriculares as preleções, exercícios, arguições, trabalhos práticos, atividades extraclasse (desde que documentadas), seminários, excursões, estágios, provas escritas e orais previstas nos respectivos Planos de Ensino, aprovados pela Coordenação da Graduação.

Os critérios de rendimento escolar são estabelecidos pela Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão, mediante parecer ou proposta da Comissão Central de Graduação. Deste modo, entende-se que as atividades curriculares desenvolvidas no âmbito de cada disciplina deverão ser compatíveis com o respectivo Plano de Ensino aprovado pela Coordenação do Curso.

O aproveitamento do aluno é avaliado durante o período letivo e eventual exame final, expressando-se o resultado de cada avaliação em notas de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), permitindo-se seu fracionamento em uma casa decimal.

Cabe ao docente a atribuição de notas de avaliação e a responsabilidade pelo controle de frequência dos alunos, devendo a Coordenação fiscalizar o cumprimento desta obrigação, tendo autorização para intervir em caso de omissão.



É atribuída nota 0,0 (zero) ao aluno que, em trabalhos, avaliações ou demais atividades avaliáveis, utilizar-se de meios ilícitos ou não autorizados pelo docente, sem prejuízo da aplicação de sanções cabíveis por ato de improbidade.

A revisão de provas ocorrerá mediante a solicitação formal do aluno, via requerimento na Diretoria de Ensino e observando-se as disposições específicas definidas em regulamentos da Unicamp. Para as provas substitutivas não se faz necessário solicitação formal, sendo esta uma atribuição definida pelo docente, conforme os critérios previamente definidos e contidos no seu Plano de Ensino e justificativas de ausências por parte dos alunos.

O Exame Final ocorrerá após a divulgação dos resultados do rendimento escolar semestral apresentados pelo docente. Atendida, em qualquer caso, a frequência acima de 75% (setenta e cinco por cento) às aulas e demais atividades escolares programadas é aprovado, independentemente de exame final, o aluno que obtiver média das notas dos exercícios escolares realizados durante o semestre letivo não inferior a 5,0 (cinco) ou 7,0 (sete), conforme opção do docente responsável.

É aprovado o aluno que obtiver média das notas dos exercícios escolares realizados durante o semestre letivo, igual ou superior a 2,5 (dois e meio) e, submetendo-se a Exame Final, obtenha nota igual ou superior a 5,0 (cinco) no cômputo da média, calculada a partir da nota do semestre letivo e do Exame Final.

Apenas após a conclusão do Exame Final, cuja data é previamente definida e apresentada pelo Calendário Escolar Letivo disponibilizado pela Diretoria Acadêmica da Unicamp, é que será feita a divulgação da nota final do aluno.

De acordo com o Regimento, no nível da graduação, *“a verificação do rendimento na perspectiva do curso é feita por meio de estágios, aulas práticas e quaisquer outros meios e formas de treinamento em situação real (...)”*.

No curso de Administração da FCA não se pretende avaliar só o conhecimento adquirido, mas a capacidade do aluno de acioná-lo e de buscar outros conhecimentos para realizar o que lhe é proposto, utilizando-se para isso de avaliações contínuas, por



disciplina, tais como: provas, exercícios escritos, exposições orais, seminários, trabalhos baseados em pesquisas individuais e em grupos; reflexão escrita sobre aspectos estudados, discutidos e/ou observados em situação de estágio, de elaboração de projetos envolvendo situações de aprendizagem ou problemas identificados num contexto observado, de participação em atividades de simulação, dentre outras.

As dificuldades apresentadas pelos discentes durante o processo de ensino-aprendizagem fornecerão indicativos para os professores fazerem revisão dos conteúdos, de forma concomitante ou após encerramento do período letivo. Considera-se, deste modo, que a avaliação é processual e contínua.

O aluno será avaliado pela participação efetiva nas atividades propostas, no envolvimento com a rotina acadêmica, na contribuição com a reflexão teórico-conceitual presente nas discussões coletivas, na averiguação das práticas, nas avaliações individuais escritas acerca dos conceitos estudados e praticados ao longo do semestre (valor total 10,0).

Como mencionado anteriormente, se não atingir a nota mínima necessária, que é 5,0 (cinco) ou 7,0 (sete), conforme escolha do docente responsável, será submetido a Exame Final que ocorre após a divulgação dos resultados finais do rendimento escolar semestral, estabelecido em calendário letivo. A média aritmética entre a nota do exame e a nota obtida no semestre deverá ser 5,0 (cinco), e caso isso não aconteça o aluno fica em regime de dependência na disciplina.

Todos os instrumentos e critérios de avaliação de cada disciplina devem constar dos respectivos Planos de Ensino e serem explicitados aos discentes no início de cada período letivo.

### **11.2. Avaliação de disciplinas**

A avaliação das disciplinas feita pelos estudantes é realizada por um questionário comum a todos os Cursos de Graduação da Unicamp, que é respondido ao final do período letivo. Este questionário padrão é disponibilizado ao aluno no final do semestre (período de matrícula para o semestre seguinte), em formato eletrônico.



Os resultados são disponibilizados aos docentes, que podem utilizá-los de forma complementar às auto-avaliações da disciplina para reformular seus conteúdos e procedimentos didático-pedagógicos. Ademais, os resultados são disponibilizados aos Coordenadores de Graduação, no intuito de analisar criticamente o material, identificar pontos críticos e estabelecer ações de melhoria.

Além de questões específicas sobre as disciplinas (relacionadas a seguir), este instrumento coleta informações sobre o perfil dos alunos e sobre a percepção deles sobre as condições de oferecimento de seu curso (infraestrutura de ensino e serviços gerais da Universidade). Um questionário similar é também disponibilizado aos docentes, como forma de promover a auto-avaliação e também a comparação entre as perspectivas dos docentes e alunos.

Seguem os principais critérios da avaliação de disciplinas:

- Disponibilização do programa da disciplina (contendo objetivo, conteúdo programático, cronograma, sistema de avaliação, bibliografia)
- Cumprimento do programa da disciplina
- Esclarecimento dos critérios e métodos de avaliação
- Coerência entre os métodos de verificação/avaliação de aprendizagem e o conteúdo programático e atividades desenvolvidas na disciplina
- Disponibilização dos resultados da verificação/avaliação de aprendizagem em tempo suficiente para o acompanhamento do desempenho
- Discussão dos resultados da verificação/avaliação de aprendizagem
- Planejamento de aulas
- Estímulo a capacidade de reflexão crítica e de criatividade dos alunos na área de conhecimento
- Indicação de recursos extras de estudo, tais como bibliografia complementar, visitas de campo, páginas da internet, etc.
- Adequação da carga horária ao conteúdo programático



- Compatibilidade entre a dedicação extraclasse exigida na disciplina (leituras, listas de exercícios, estudos individuais, relatórios, trabalhos em equipe etc.) e o número de créditos da disciplina
- Compatibilidade entre a dedicação extraclasse exigida na disciplina (leituras, listas de exercícios, estudos individuais, relatórios, trabalhos em equipe, etc.) e o número de disciplinas do semestre
- Frequência (e eventual reposição) de professores nas aulas
- Cumprimento do horário de aula
- Contribuição do estagiário PED na disciplina
- Contribuição do monitor PAD na disciplina
- Acompanhamento do estágio pelo professor

### **11.3. Avaliação Institucional de Cursos**

A avaliação Institucional ocorre anualmente em todas as Unidades da UNICAMP. Ela ocorre de forma presencial, em data prevista no Calendário Escolar disponibilizado pela Diretoria Acadêmica da Unicamp. Para sua realização são reunidos estudantes e docentes visando refletir sobre o conteúdo das disciplinas, sobre o desempenho docente e também sobre aspectos da estrutura e da infraestrutura institucional, dentre outros considerados relevantes.

No caso da FCA, a própria Unidade, com base em seu Planejamento Institucional, elabora documento previamente estruturado, contendo os vários aspectos da avaliação. Este documento é analisado com os alunos que apontam e levantam falhas e indicam soluções visando a melhoria do curso. Seus resultados são apresentados por meio de Relatório escrito e divulgado de forma impressa ou por via eletrônica. Nestes eventos, procura-se sempre privilegiar as discussões em separado de cada um dos Cursos de Graduação da Unidade.

A FCA considera que a Avaliação Institucional é um instrumento necessário e indispensável para subsidiar e reorientar continuamente suas ações, a partir do



autoconhecimento do modo de sua inserção na sociedade e do significado de seu trabalho enquanto instituição de ensino, pesquisa e extensão.

Parte da concepção de um projeto de avaliação institucional requer sua inserção na política vigente para a educação, mas adaptado à situação específica da Instituição, com base na análise da situação presente, do contexto sócio-político, do ambiente social que a cerca.

Nesse sentido, a avaliação institucional surge atrelada ao Planejamento Institucional e ao Projeto Pedagógico da Unidade de maneira articulada e comprometida com o ensino, com pesquisa e a extensão, constituindo-se de forma processual e com propósitos educativos e evolutivos.

A avaliação Institucional também processa-se por meio da Ouvidoria da UNICAMP, com regulamento próprio, visando propiciar a participação dos alunos, entre outros, no sentido de promover melhorias no processo didático-pedagógico-educativo, por constituir-se em uma situação que incentiva a postura crítico-participativa não só dos discentes e docentes, mas de toda a comunidade interna e externa na busca de soluções para possíveis dificuldades detectadas nos serviços educacionais e administrativos ofertados.

O processo avaliativo institucional contribui, portanto para o planejamento de ações que provoquem melhoria e crescimento educacional, pedagógico, gerencial e intelectual de todos os envolvidos, pois quando incentivados a pensar e analisar tudo o que está ocorrendo no curso e na instituição, tornam-se parceiros fundamentais do processo e desenvolve-se o senso crítico e autocrítico que os instiga a repensar a forma e a maneira de sua participação e atuação. Expressa-se, dessa forma a auto-avaliação do curso a partir de uma visão de totalidade sobre os acertos e desacertos do processo educativo e administrativo por parte dos alunos, docentes, coordenador, funcionários e direção.



## **12. ESTÁGIOS**

A profissão do administrador consiste em atividades dinâmicas que requerem agilidade de seus integrantes, exigências crescentes e imperativos de adaptabilidade, atualização e criatividade. Se a tarefa não é simples para profissionais formados e preparados para o exercício profissional, é ainda mais difícil para estudantes que iniciam o contato com este universo no momento em que ingressam no ensino superior.

Por compreender as dificuldades que o estudante enfrenta neste momento e com o intuito de proporcionar complementação do processo de ensino-aprendizagem, em termos de treinamento prático, de aperfeiçoamento técnico e de relacionamento humano, a FCA apoia a realização de estágios (curriculares e extracurriculares), no contexto dos pressupostos do presente Projeto Pedagógico e fundamentados nos preceitos da Lei 11788, de 25 de Setembro de 2008.

De acordo com a Lei, estágio *“é o ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo do Estudante”* e *“visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho”*. Assim sendo, o projeto pedagógico da área de administração da FCA não apenas prevê a realização do estágio como também determina que as atividades desenvolvidas pelos estagiários devam ter correlação com a etapa de estudos de seu curso.

O fato de estar localizada numa região rica em atividade de negócios e em oportunidades profissionais facilita a interação e parcerias da FCA com o sistema produtivo e com organizações governamentais, bem como proporciona um excelente ambiente de aprendizagem prática para os alunos. É neste contexto que se reforça o papel dos estágios no curso de administração da FCA.

Na FCA, o estágio é tido como ato educativo escolar, com finalidade de formação, supervisionada conjuntamente pela FCA/Unicamp e pela parte concedente de estágio, podendo ser curricular - de realização obrigatória, ou não. Tem por finalidade estimular a reflexão sobre as atividades profissionais combinando a realidade do mundo do trabalho,



desenvolvida nas organizações, com a reflexão em sala de aula, mediante a orientação de cada aluno por parte de um professor supervisor do estágio.

São considerados **estágios curriculares ou obrigatórios** aqueles previstos no Currículo Pleno do curso de administração, cuja carga horária é requisito para aprovação, integralização curricular e obtenção de diploma. Podem ou não ser remunerados.

São considerados **estágios extracurriculares ou não-obrigatórios** aqueles desenvolvidos como atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória. São, em geral, remunerados.

A realização de estágio curricular obrigatório do Curso apenas será autorizada aos alunos que contarem, no momento da solicitação, com o Coeficiente de Progressão maior ou igual a 0,75 (o que corresponde a 75% do curso realizado)<sup>6</sup>. O estágio curricular conta com uma disciplina específica, a ser cursada, preferencialmente, no quarto ano da graduação, em que o aluno deve cumprir um mínimo de 300 horas de estágio, tendo a supervisão de um docente ao longo do semestre. Já a realização de estágio extracurricular do Curso apenas será autorizada aos alunos que contarem, no momento da solicitação, com o Coeficiente de Progressão maior ou igual a 0,22 (o que corresponde a 22% do curso realizado e coincide com a finalização do 1º e 2º semestres com índice de aprovação total). O estágio extracurricular é supervisionado pela coordenação do curso e exige a entrega regular de relatórios a cada três meses.

Os estágios curriculares ou extracurriculares poderão ser desenvolvidos em qualquer área do universo da administração, em organizações públicas ou privadas, sob autorização prévia da Coordenação dos Cursos.

A intermediação entre a FCA e a parte concedente do estágio é realizada pelo Serviço de Apoio ao Estudante (SAE), que possui esta responsabilidade em toda a Unicamp. O SAE gerencia o estabelecimento de convênios (quando necessário) e a geração dos Termos de Compromisso de Estágio e demais documentos que habilitam o

---

<sup>6</sup> Sob autorização excepcional da coordenação do curso, poderá ser permitida a realização do estágio curricular a partir de um coeficiente de progressão de 0,6 (60% do curso)



estudante ao estágio, regulando os direitos e os deveres do estagiário, da concedente e da Unicamp.

### **12.1. Estágio curricular**

As atividades dos estágios curriculares obrigatórios ocorrem no início do período letivo determinado pela Diretoria Acadêmica da Universidade, sendo preferencialmente ininterruptas até o final do segundo semestre letivo.

O estágio curricular obrigatório conta com uma carga horária total de 300 horas, a ser cumprida ao longo do 8º semestre do Curso (correspondente a 20 créditos por semestre ao longo de 15 semanas). Para a realização dos estágios curriculares obrigatórios os alunos devem estar necessariamente matriculados na disciplina GL704 – Estágio em Administração. Para os alunos de catálogos anteriores a 2019, a carga horária total é de 600 horas, distribuídas nas disciplinas GL701 – Estágio I e GL801 – Estágio II (oferecidas, no currículo pleno, respectivamente nos 7º e 8º semestres). Cada aluno terá um docente responsável por sua supervisão na realização do estágio. Este docente será também o orientador de seu Trabalho de Conclusão de Curso.

O acompanhamento do estágio deverá ser realizado por meio de um relatório com modelo pré-definido, que explicita as atividades realizadas pelos estagiários e traz uma reflexão sobre a relação entre as atividades do mundo profissional e a reflexão em sala de aula.

Seguem algumas situações especiais para a realização do estágio curricular, a serem aprovadas pela Coordenação do Curso:

- Quando o aluno, no momento em que estiver matriculado nas disciplinas GL704 – Estágio em Administração (ou GL701 – Estágio I e GL801 – Estágio II) já possuir vínculo empregatício, com atribuições relacionadas ao universo da administração na organização a qual está vinculado, será permitido a ele a realização das atividades correspondentes ao estágio curricular nesta organização.



- Quando o aluno, no momento em que estiver matriculado nas disciplinas GL704 – Estágio em Administração (ou GL701 – Estágio I e GL801 – Estágio II) estiver realizando atividades administrativas em uma organização de sua propriedade, será permitido a ele a realização das atividades correspondentes ao estágio curricular nesta organização.
- Quando o aluno, no momento de realização de estágio curricular (ou seja, quando matriculado nas disciplinas GL704 – Estágio em Administração, ou GL701 – Estágio I e GL801 – Estágio II) estiver realizando pesquisa – iniciação científica – junto a algum docente da FCA ou de outra Unidade da Unicamp (com ou sem bolsa), será permitido a ele a realização das atividades correspondentes ao estágio curricular por meio de suas atividades de pesquisa.
- Quando o aluno no momento de realização de estágio curricular (ou seja, quando matriculado nas disciplinas GL704 – Estágio em Administração, ou GL701 – Estágio I e GL801 – Estágio II) estiver realizando projeto de extensão junto a algum docente da FCA ou de outra Unidade da Unicamp, com atribuições relacionadas ao universo da administração, será permitido a ele a realização das atividades correspondentes ao estágio curricular por meio de suas atividades no projeto.

### **12.2. Estágio extracurricular**

A atividade associada ao estágio extracurricular é considerada uma experiência complementar à formação dos administradores por possibilitar o contato *in loco* com a realidade das organizações e das empresas. Os objetivos fundamentais dos estágios extracurriculares são:

- incentivar a experiência profissional dos alunos do curso de Administração;
- refletir sobre a correlação dos conteúdos vistos nas atividades acadêmicas do curso e a prática profissional;



- desenvolver a interdisciplinaridade por meio da participação em atividades que abordem assuntos das diversas áreas e subáreas do conhecimento;
- criar mecanismos de oferta de experiência profissional aos estudantes para o futuro desenvolvimento das suas atividades;
- estimular nos estudantes o desenvolvimento do espírito crítico sobre as práticas da profissão.

Para o estágio extracurricular, exige-se que o aluno elabore e apresente relatórios semestrais das suas atividades na organização contratante. A descrição e análise das atividades realizadas são consideradas na FCA de fundamental importância, pois servem de base para o acompanhamento do estagiário, bem como de material para analisar as práticas profissionais do mundo profissional. Este acompanhamento é feito pelo professor supervisor designado no momento de aprovação do estágio.

### **13. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

O Trabalho de Conclusão de curso é um componente curricular obrigatório do curso de administração da FCA. Conta com uma carga horária total de 120 horas, a ser cumprida ao longo do 7º semestre do Curso (correspondente a 8 créditos por semestre ao longo de 15 semanas). Para a realização do Trabalho de Conclusão de Curso os alunos devem estar necessariamente matriculados na disciplina GL710 – Trabalho de Conclusão de Curso. Para alunos anteriores ao catálogo 2019, os alunos devem estar matriculados nas disciplinas GL700 – Trabalho de Conclusão I e GL800 – Trabalho de Conclusão II (oferecidas, no currículo pleno, respectivamente nos 7º e 8º semestres, com a carga em 60 horas cada, ou 4 créditos por semestre ao longo de 15 semanas, cada). Em cada oferecimento da disciplina GL710, há no mínimo seis docentes do curso que se revezam na orientação dos trabalhos de conclusão de curso, que são divididos em grupos de alunos. Para as disciplinas antigas (GL700 e GL800), cada aluno terá um docente responsável por sua orientação na realização do Trabalho de Conclusão. Este docente será o mesmo responsável pela supervisão do estágio curricular do aluno.



O Trabalho de Conclusão do curso de administração poderá ter quatro formatos, sendo o primeiro deles associado a um projeto de extensão, o segundo na forma de projetos via organizações estudantis, o terceiro na forma de relatório de pesquisa associado a um projeto de iniciação científica, e o quarto a um relatório aprofundado de estágio, sendo essa modalidade aplicável somente aos alunos dos catálogos antigos, matriculados nas disciplinas GL700 e GL800.

- 1) O primeiro formato refere-se ao desenvolvimento de um Trabalho de Conclusão com a partir de um projeto com caráter de extensão universitária, desenvolvidos majoritariamente fora do espaço de sala de aula, sob a tutoria de professores em sala de aula, com o objetivo de estimular o reconhecimento da extensão em sua dimensão pedagógica, como elemento de construção do conhecimento e intervenção socioeconômica. Os projetos a serem orientados devem envolver atividades centradas em áreas teórico-práticas e de formação profissional relacionadas com o curso, conforme estabelece o art. 9 da Resolução CNE/CES n. 4/2005, da Resolução art. 05 da Resolução CNE/CES n.1 de 2014 e da Resolução CNE/CES nº 438/2020, homologado pelo MEC em 13 de outubro de 2021. Os projetos com caráter de extensão universitária seguem, também, a Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira, em que atividades curriculares de extensão devem compor, no mínimo, 10% da carga total de todos os cursos da educação superior no Brasil.
- 2) O segundo formato se refere ao desenvolvimento de um Relatório de Atividades relativo a projetos desenvolvidos pelo(a) aluno(a) em organizações estudantis da FCA (TCC OE). Assim como nos projetos de caráter de extensão, os projetos orientados nessa modalidade também devem envolver atividades centradas em áreas teórico-práticas e de formação profissional relacionadas com o curso, em que o aluno trabalho a questão teórica de sua formação com a prática vivenciada nas atividades das organizações estudantis.
- 3) O terceiro formato, de relatório de pesquisa, será o formato adotado pelos alunos que no momento de realização do Trabalho de Conclusão estiverem



realizando pesquisa de iniciação científica formalizada junto a algum docente da FCA ou de outra Unidade da Unicamp. Neste caso, o Trabalho deverá ser o próprio relatório contendo os resultados da pesquisa. O aluno que tiver desenvolvido iniciação científica e entregue seu relatório de pesquisa em período anterior à disciplina do Trabalho de Conclusão de Curso poderá solicitar aproveitamento na disciplina, com mudanças pontuais em seu projeto e formatação do trabalho de acordo com as regras da disciplina e orientações dos docentes responsáveis.

- 4) O quarto formato, no qual o Trabalho de Conclusão deve estar associado ao estágio curricular, deverá ser direcionado a uma pesquisa organizacional no campo onde o aluno realiza suas atividades de estágio. Este é o formato preferencial a ser adotado por parte dos alunos, uma vez que se entende que uma maior sinergia pode ser obtida pela realização de um trabalho diretamente atrelado à prática profissional em desenvolvimento pelo aluno. Neste caso, o trabalho deverá conter duas partes: I) identificação de pontos críticos e elaboração de diagnósticos surgidos a partir da prática organizacional durante o estágio curricular; (II) plano de ação detalhado para a superação do ponto crítico, com base na literatura pertinente na área.

Para organizar as atividades de elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso, dentro da disciplina GL710, os alunos matriculados devem frequentar encontros presenciais, em sala de aula, em que os docentes responsáveis pelas disciplinas irão apresentar conceitos diversos, como referentes à estruturação e um projeto de pesquisa e extensão, sua validação e execução, revisão das metodologias científicas, organização de banco de dados e referências, normas e padrões técnicos da biblioteca, fluxos de sistemas, entre outros. Nesses encontros são definidos os grupos e orientadores, e organizados um cronograma semestral para entregas, apresentações e validações dos *pitchs* de execução, redirecionamento das propostas de trabalho (se necessário), encontros restritos às atividades de orientação, até a entrega e apresentação dos trabalhos. Importante considerar que a disciplina ocorre em conjunto com o curso de



Administração Pública e os alunos são apresentados, já no primeiro encontro, às normas do manual do Trabalho de Conclusão de Curso.

Para a modalidade de Trabalho de Conclusão de Curso dos catálogos antigos, nas disciplinas GL700 e GL800, os alunos matriculados serão convocados para uma reunião geral e explicativa no início do semestre. Após a reunião, os alunos deverão entregar uma proposta inicial para o trabalho, optando por um dos quatro formatos e indicando um tema inicial para o desenvolvimento da pesquisa, assim como uma breve descrição da linha que pretendem adotar (máximo de 150 palavras). Com base nas propostas, a Coordenação dos Cursos de Administração e Administração Pública, em conjunto com os docentes, deverá realizar a alocação dos docentes orientadores. A partir daí o trabalho deverá ser desenvolvido pelo aluno com a orientação do docente a ele designado. Durante o início do desenvolvimento do trabalho é possível um redirecionamento inicial do tema proposta. Para facilitar o desenvolvimento do Trabalho, os alunos receberão um roteiro para a elaboração dos relatórios nos 3 formatos especificados, assim como um calendário de entregas.

Para os formatos (1), (2) e (4), o docente orientador deve ser necessariamente um docente dos cursos de Administração ou Administração Pública da FCA. Para os formatos (3), é possível a alocação de um docente orientador de outra Unidade da Unicamp, desde que com a sua aprovação. Estes casos poderão ocorrer quando o tema a ser trabalhado pelo aluno no Trabalho de Conclusão é de especialidade de um docente de outra Unidade ou quando o aluno faz pesquisa junto a um docente de outra Unidade. Nestes casos, será alocado um docente coorientador dos Cursos de Administração ou Administração Pública da FCA para acompanhar o desenvolvimento do trabalho. Também é possível para o formato (3) o caso inverso, ou seja, que haja um docente orientador da FCA e um docente coorientador de outra Unidade da Unicamp.

Os temas para o TCC, em qualquer um dos quatro formatos, deverá ser de alguma forma relacionado com o universo da gestão, seja do ponto de vista mais teórico ou conceitual, seja sob uma perspectiva mais empírica.

O acompanhamento do desenvolvimento dos Trabalhos de Conclusão será realizado pelo docente orientador (e coorientador, quando pertinente) junto ao aluno a



partir de dinâmica por eles estabelecida. Além do horário obrigatório em aula na disciplina GL710, haverá sempre na grade de horários um espaço designado para a promoção destes encontros, ficando a critério do docente orientador e de seus alunos o uso deste horário ou de horário alternativo. A ideia é que o docente orientador apoie o aluno no desenvolvimento das atividades e nas entregas parciais e final, evitando o acúmulo de tarefas e o conseqüente prejuízo da qualidade do trabalho.

Independente do formato escolhido, deverá haver 2 entregas do trabalho por semestre (uma no meio do semestre e uma ao final do semestre). A versão final do Trabalho de Conclusão será aquela entregue ao final do semestre de desenvolvimento destas atividades.

Para as disciplinas dos catálogos antigos, GL700 e GL710, a avaliação intermediária do Trabalho de Conclusão de Curso será realizada pelo docente orientador (e coorientador quando pertinente), ao final do 1º semestre de desenvolvimento do trabalho. A avaliação final do Trabalho de Conclusão de Curso será realizada pelo docente orientador, em conjunto com demais docentes da Unidade ao final do 2º semestre de desenvolvimento do trabalho. Prevê-se, para tal, que os trabalhos sejam apresentados oralmente para bancas internas (compostas pelo docente orientador e coorientador quando pertinente e por mais um docente na área) na disciplina GL710, sendo opcional a concepção de banca para os trabalhos da disciplina GL700 e GL800 quando optar-se pela modalidade (4), de relatório aprofundado de estágio. A avaliação final consiste em um momento relevante para a experiência do aluno no sentido da defesa do seu trabalho e pela oportunidade de difusão dos resultados alcançados na comunidade acadêmica. Uma vez aprovado, o TCC será disponibilizado em versão digital através de um espaço virtual especialmente desenhado pela universidade.

#### **14. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

No curso de Administração, busca-se a criação de mecanismos que permitam a interação desejada entre teoria e prática para a mais acurada aprendizagem. Propõe-se, diferente da tradição do ensino de graduação, que o aluno entre em contato com a



prática desde o início, situando-se no contexto do conteúdo apresentado pelas disciplinas. Na fase inicial, o estudante conhecerá os problemas em sua real e visível dimensão, verá de modo simplificado quais são as possíveis soluções dadas para tais problemas, mantendo o contato com os fenômenos e objetos motivadores de estudos mais aprofundados.

Já em uma fase mais avançada, é necessário que o contato com o problema tenha como referência uma fundamentação teórica mais sólida. Diferente do ciclo convencional de ensino, em que se aprende primeiro a solução do problema para depois aprender a lidar com o ele, o estudante na FCA já inicia seu trabalho a partir de uma reflexão crítica sobre os problemas em discussão, além de estar motivado para adquirir a base teórica que lhe faltava para compreendê-los melhor.

Em relação à organização curricular, estas etapas podem acontecer dentro de uma disciplina, sendo abordado o conteúdo descrito na ementa por intermédio de fundamentação teórica e metodológica, exemplos e realização das práticas. Cada disciplina tem suas características (algumas mais teóricas, outras com um viés mais empírico, por exemplo); porém, tais unidades de análise podem ainda ser dimensionadas (em termos de tempo ou de atividades) de acordo com a disciplina ou com o conjunto de disciplinas paralelas da grade de Gestão. Não se descartam, entretanto, outras formas de organização alternativas, cada vez que estas forem oportunizadas.

Quando o estudante não conhece o problema, também não compreende a validade e a finalidade de muitos conteúdos que se apresentam sob forma de teorias complexas. Para evitar que somente nos últimos anos do curso o estudante seja apresentado aos problemas que fazem parte da sua profissão e do seu objeto de pesquisa, este Projeto Pedagógico propõe uma abordagem própria da relação teoria e prática, especialmente relevante em uma faculdade cujo cerne é a ciência aplicada.

Como se poderá ver em sua organização curricular, busca-se uma sólida formação em administração geral, finanças, recursos humanos, marketing, estratégia, planejamento, dentre outras áreas, integrada por ferramentas, modelos e teorias das áreas de disciplinas instrumentais, quantitativas, de ciências humanas e outras em

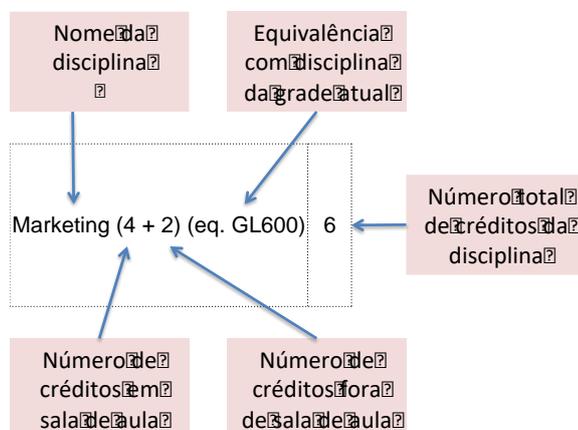
permanente relação com a prática. Em seguida, o aprofundamento em empresas segue por meio de disciplinas e atividades didáticas específicas.

Propõe-se, portanto, um modelo pedagógico no qual teoria e prática coexistem mais constantemente ao longo do curso. A primeira grande novidade desse formato é a inclusão, já nos dois primeiros anos, de diversas disciplinas diretamente vinculadas à gestão. Essas disciplinas facilitam, ao longo do seu plano de estudo e da sua prática, o contato com conteúdos, teorias e ferramentas deste campo de conhecimento.

A seguir apresenta-se a organização curricular do curso de Administração. O Anexo II apresenta a relação de ementas, objetivos e bibliografia das disciplinas.

Cabe destacar que as linhas referem-se a cada um dos 8 semestres dos cursos e a última coluna apresenta o número de créditos por semana no semestre. Observem que em alguns semestres o número de créditos por semana ultrapassa o número de horas possíveis de aula (20 créditos, que incluem 4 créditos por dia, nos 5 dias da semana). Nestes casos, o que ocorre é que algumas disciplinas possuem vetor de “aula prática”, “laboratório” ou de “orientação”, desenvolvidos fora de sala de aula. Estes vetores estão indicados nas células relativas a cada disciplina depois do sinal de “mais” (+). A Figura abaixo detalha estes elementos de forma a facilitar a interpretação da proposta de currículo pleno dos cursos.

FIGURA 2: DETALHAMENTO DAS DISCIPLINAS NAS PROPOSTAS DE CURRÍCULO



**FIGURA 3: PROPOSTA DE CURRÍCULO PLENO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO**

										TOTAL					
1	Matemática I (4) (eq. GL100)	4	Intergrid. Acadêm. Metodol. Científica (2) (eq. GL102)	2	Contabilidade I (4) (eq. GL203)	4	Instituições de Direito (2 + 2) (eq. GL403)	4	Nat. e Tecn. na Socied. Contemp. (3 + 1) (eq. NC103)	4	Noções de Adm. e Gestão (4) (eq. NC400)	4		22	
2	Matemática II (4) (eq. GL201)	4	Contabilidade II (4) (eq. GL300)	4	Evolução do Pensam. em Gestão (4) (eq. GL302)	4	Adm. de Sistemas de Informação (2 + 2) (eq. GL608)	4	Direito para Administração I (2 + 2) (eq. MG400)	4	Eletiva NGC (4)	4		24	
3	Microeconomia (4) (eq. GL202)	4	Gestão de Recursos Humanos (2 + 2) (eq. LE702)	4	Introd. à Ciência Dados e Inform. (2 + 2) (eq. NC104)	4	Filosofia e Ciências Human. (3 + 1) (eq. NC301)	4	Eletiva NGC (4)	4	Eletiva Específica (4)	4		24	
4	Pesquisa Operacional (4) (eq. ER401)	4	Matemática Financeira (4) (eq. GL200)	4	Estatística para Administração (4) (eq. GL303)	4	Mercado, Concorr. e Competitividade (4) (eq. GL603)	4	Gestão de Operações (4) (eq. MG500)	6				22	
5	Macroeconomia (4) (eq. GL507)	4	Estudos de Merc. e Marketing (4 + 2) (eq. GL600)	6	Estratégia e Planejamento (4) (eq. GL601)	4	Administração Financeira I (4) (eq. MG501)	4	Gestão da Cadeia de Suprimentos (4) (eq. MG600)	4				22	
6	Gestão Sustentável: (2 + 2) (eq. ER201)	4	Economia Brasileira (4) (eq. GL502)	4	Comportamento do Consumidor (4) (eq. GL609)	4	Administração Financeira II (4) (eq. MG601)	4	Gestão da Inovação (2) (eq. MG813)	2	Empreendedorismo (2 + 2) (eq. MG900)	2	Eletiva Específica	2	24
7	Trabalho de Conclusão Curso (4 + 4) (eq. GL710)	8	Direito para Administração II (2) (eq. MG811)	2	Eletiva Específica	4	Eletiva Específica	4	Eletiva Geral	4	Eletiva Específica	2		24	
8	Mét. Quantitativos Aplicados (2) (eq. GL304)	2	Estágio Administração (0 + 20) (GL704)	20	Mod. Negócios Sustentáveis (2 + 2) (eq. GL510)	4	Eletiva NGC	4	Eletiva Específica	4	Eletiva Geral	4	Eletiva Geral	4	42

## **15. INTERNACIONALIZAÇÃO**

Destaca-se, no presente Projeto Pedagógico, o fomento à internacionalização dos cursos de graduação oferecidos pela FCA. Nesse contexto, a mobilidade acadêmica de alunos, de docentes e de funcionários técnicos-administrativos tem sido amparada pela UNICAMP. Nessa modalidade de apoio à internacionalização, a Universidade também oferece suporte e programas específicos para receber visitantes estrangeiros. As atividades relacionadas com o intercâmbio (de entrada e de saída) têm sido intermediadas, principalmente, pela Diretoria Executiva de Relações Internacionais (DERI/UNICAMP). Tais ações de mobilidade também são complementadas por iniciativas dos próprios interessados.



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS**  
Projeto Pedagógico do Curso de Graduação  
Administração



A FCA incentiva a internacionalização como um elemento complementar ao processo de ensino-aprendizagem. Entende-se, que, a experiência internacional, da comunidade acadêmica, enriquece o processo vivenciado no âmbito da Universidade. Isso tende a ocorrer, especialmente, pelo contato com outros conteúdos, pelas diferentes abordagens exploradas e pelo uso de novas ferramentas. Todavia, a atração de alunos e de docentes do exterior para a FCA também favorece a vivência acadêmica e estimula a comunidade da Unidade a entrar em contato com experiências diversas.

A Faculdade tem buscado a consolidação da mobilidade acadêmica desde sua fundação e tem conseguido manter regularidade nesse movimento. Observa-se, que, entre o período de 2011 e 2016, o número de intercâmbios discentes foi bastante elevado. Isso ocorreu, essencialmente, como resultado do Programa Ciência sem Fronteiras (PCsF). Esse projeto foi concebido e implantado pelo Governo Federal com o propósito principal de promover a consolidação, expansão e internacionalização da ciência e tecnologia, da inovação e da competitividade brasileira por meio do intercâmbio e da mobilidade internacional. Mais informações estão disponíveis neste endereço eletrônico vinculado ao referido programa (<https://www.gov.br/cnpq/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/programas/ciencia-sem-fronteiras>).

Além disso, a Unidade procura enviar docentes ao exterior (preferencialmente para realizar pós-doutoramento) e também busca receber alunos e docentes de instituições estrangeiras parceiras. Para intensificar esse movimento, a FCA pretende oferecer disciplinas de graduação em língua estrangeira (inglês). Ademais, a Unidade também está analisando a possibilidade de estruturar uma Célula de Internacionalização. Essa célula poderia atuar em conjunto com a DERI e assessorar tecnicamente a Diretoria da Faculdade na execução da política e das diretrizes do projeto de internacionalização.

A FCA, em conjunto com a DERI, também pretende realizar Semanas Internacionais (com possibilidade de emissão de certificados de participação) com a



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS**  
Projeto Pedagógico do Curso de Graduação  
Administração



atuação de universidades estrangeiras parceiras. Nesses eventos, prevê-se a realização de: aulas; palestras; visitas a empresas; atividades culturais; etc. Espera-se, que, por meio das Semanas Internacionais, a comunidade acadêmica, da Faculdade, consiga estabelecer outras parcerias e possa criar redes de relacionamentos permanentes. Essas atividades podem ser caracterizadas como um “laboratório internacional” para os alunos vinculados aos cursos de graduação da FCA.

Em 2012, a FCA foi contemplada em um edital promovido pela UNICAMP em parceria com o banco Santander. Por meio desse processo, alguns docentes da Unidade visitaram cursos de graduação vinculados à universidades estrangeiras com grau internacional de excelência. As visitas foram realizadas no período de agosto a outubro de 2012. Foi bastante oportuno a Faculdade ter sido beneficiada, do edital citado, naquele período. Na ocasião, a Unidade estava passando por um processo de reorganização de seus cursos de Gestão. Esse trabalho foi iniciado em 2011 e consolidado em 2012. Os cursos de *Gestão do Agronegócio*, *Gestão de Comércio Internacional*, *Gestão de Empresas* foram substituídos pelo curso de *Administração* e o curso de *Gestão de Políticas Públicas* foi alterado para o de *Administração Pública*.

As visitas às instituições estrangeiras contribuíram para uma profunda avaliação da estrutura dos cursos de Gestão ofertados pela FCA. Foi possível colher informações qualificadas em algumas das melhores universidades do mundo nas áreas de conhecimento relacionadas com os cursos indicados. Ao todo, sete professores dos cursos de Gestão da FCA participaram das mobilidades financiadas pelo edital. Essas visitas envolveram universidades instaladas na Europa e na América do Norte. Não houve recursos disponíveis para estender esse trabalho a outras regiões.

Por meio dessas visitas, investigou-se, principalmente: a estrutura dos cursos e a relação entre o currículo básico e o oferecimento de certificados de estudos; as iniciativas relacionadas com o tema da internacionalização; as atividades de estágio; os trabalhos de



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS**  
Projeto Pedagógico do Curso de Graduação  
Administração



conclusão de curso. Também foram buscadas informações sobre: as metodologias de ensino (principalmente aquelas ligadas a grandes turmas); o emprego de novas tecnologias de ensino; a orientação de estudos a partir de problemas (uma tendência importante em algumas áreas do conhecimento, como a de Administração).

A seleção das Instituições de Ensino Superior (IES) com cursos de excelência internacional nas áreas de Gestão de Empresas e Gestão de Políticas Públicas foi realizada, principalmente, a partir da consulta aos rankings internacionais. Elaborou-se uma lista com a posição dos melhores cursos e instituições de ensino superior do mundo. Adicionalmente, foram considerados fatores ligados às questões pedagógicas de ensino-aprendizagem, tais como: reconhecida existência de novas metodologias de ensino; métodos de avaliação inovadores; infraestrutura existente; localização (centro de conhecimento e dinamismo econômico); e história/tradição dos programas e das instituições; bem como a existência de contatos prévios por parte dos docentes da FCA.

Elaborou-se, também, um roteiro de entrevistas (por tema) para ser usado com os representantes das IES selecionadas para as visitas. As universidades visitadas foram: University of Oxford; University of Warwick; University of Edinburgh; Durham University; Aston University; Stanford University; San Diego State University; University of California – Berkeley; New York University; École des Hautes Études Commerciales de Montreal (HEC Montréal); McGill University; Duke University; Université du Québec à Montréal (UQAM); ENAP – École Nationale d'Administration Publique (Québec, Canadá); University of Pennsylvania; University of Notre Dame; Carnegie Mellon University; University of Western Ontario; University of Toronto; Massachusetts Institute of Technology (MIT); Harvard University.

A partir das visitas às universidades estrangeiras, acima indicadas, produziu-se um relatório detalhado de boas práticas. Esse documento encontra-se na FCA. Tal material contempla itens como: a infraestrutura; a orientação estratégica empregada; o



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS**  
Projeto Pedagógico do Curso de Graduação  
Administração



currículo; as características dos estudantes; o perfil e as atividades dos professores; a abordagem para a aprendizagem e a metodologia de ensino; as dinâmicas empregadas em sala de aula; as atividades extraclasse; a internacionalização; os centros de empreendedorismo. A partir do ano de 2014, a FCA passou a oferecer o curso de *Administração* e o de *Administração Pública* e deixou de dispor dos cursos de Gestão. Esse foi o resultado final após o processo de reorganização dos cursos de Gestão.

No ano de 2018, a FCA foi contemplada pelo Programa de Internacionalização das Unidades o qual foi promovido pela DERI. A Unidade recebeu recursos financeiros para aplicar da seguinte forma: atualização/elaboração do *website* institucional na versão em inglês; missão ao exterior de servidor não-docente; financiamento para promover uma missão *incoming* de docente/pesquisador de universidade estrangeira. Dessa forma, com esses recursos, um funcionário não-docente da FCA foi enviado à Université D'Evry – Université Paris Saclay, da França, em julho de 2019. Além disso, também com esses recursos, foi recebido um docente pesquisador da Kysuhu University, do Japão, após processo seletivo aberto às propostas dos docentes vinculados à FCA.

Ao longo de sua trajetória, a Faculdade também tem estabelecido acordos de cooperação com instituições estrangeiras com a finalidade de promover a internacionalização. Destacam-se, a seguir, algumas das iniciativas nesse sentido. Acordo com a Université D'Evry – Université Paris Saclay, da França. Esse convênio permite a interação entre todas as áreas de conhecimento oferecidas pela FCA. Acordo com a Universidad de Cádiz (UCA), da Espanha. Tal convênio atende, em especial, o curso de Ciências do Esporte e o de Nutrição. Acordo de cooperação com Grenoble INP – UGA, da França (com possibilidade de dupla diplomação). Esse convênio é voltado, exclusivamente, para o curso de Engenharia de Manufatura e para o de Engenharia de Produção. A dupla titulação (UNICAMP e instituição estrangeira parceira) tem sido buscada para atender a todos os cursos de graduação oferecidos pela FCA/UNICAMP.



## **16. COMPONENTES CURRICULARES DE EXTENSÃO**

### **16.1. Integração ensino e extensão: a extensão como estratégia pedagógica**

A integração entre o ensino e a extensão aparece oficialmente pela primeira vez na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) de 2001. A reivindicação antiga de reservar 10% dos créditos dos cursos de graduação para atividades de extensão, no entanto, se iniciou na Unicamp a partir da Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018 do Conselho Nacional de Educação (CNE). A partir de 2023, todos os cursos de graduação da Unicamp passaram a ter 10% dos seus créditos em atividades extensionistas.

Nesse processo, a FCA buscou aproximar atividades de ensino e de extensão, com intuito de promover relações transformadoras entre universidade e outros setores da sociedade. Este processo, denominado de integração entre ensino e extensão, modificou, não apenas os currículos, mas também as estratégias pedagógicas dos seis cursos de graduação, com apoio dos núcleos que formam a FCA: Núcleo Geral Comum (NGC), Núcleos Comuns de áreas e Núcleos de Formação específica. Concretamente, diversas disciplinas passaram a ter créditos destinados a atividades de extensão. As disciplinas podem ter Atividades Práticas de Extensão (PE), ministrados em sala de aula com presença docente e Atividades Orientadas de extensão (OE), nas quais os/as alunos/as desenvolvem atividades de extensão com autonomia, sem a presença do docente.

A extensão universitária foi definida pelo Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras (Forproex), do qual a Unicamp faz parte, da seguinte maneira: “A Extensão Universitária, sob o princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, é um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre Universidade e outros setores da sociedade” (FORPROEX, 2012, p.16). De maneira complementar ao conceito, o Forproex elencou cinco diretrizes que orientam a formulação e implementação das ações



extensionistas, são elas: Interação Dialógica, Interdisciplinaridade e interprofissionalidade, Indissociabilidade Ensino-Pesquisa-Extensão, Impacto na Formação do Estudante e Impacto e Transformação Social.

Essas diretrizes, denominadas 5is, possibilitam o enfrentamento de problemas contemporâneos complexos com engajamento da comunidade acadêmica e não acadêmica. Possibilita também, como estratégia pedagógica: Vivência das reflexões promovidas em sala de aula; Integração das diferentes ações de extensão realizadas pelos cursos da FCA com a promoção da interdisciplinaridade e interprofissionalidade; Aprendizado coletivo, participativo e democrático; Aprendizado da escuta e da elaboração de problemas a partir do diálogo com a sociedade; Fortalecimento do protagonismo e autonomia estudantil; Integração entre teoria e prática, ação e reflexão interdisciplinar na elaboração de diagnósticos, planejamento, execução, avaliação e sistematização das ações e experiências; A promoção de um locus privilegiado para conhecer e reconhecer outros modos de vida e outros modos de conhecimento e colocá-los em diálogo com o conhecimento científico, transformando a vida de quem está fora da universidade, mas também transformando a universidade, tornando-a mais plural e democrática.

#### **16.1. Integração ensino-extensão e componentes curriculares do curso de Administração**

Conforme a Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e que definem os princípios, os fundamentos e os procedimentos que devem ser observados no planejamento, nas políticas, na gestão e na avaliação das instituições de educação superior de todos os sistemas de ensino do País e, de modo particular, o seu art. 4, que define que as atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% do total da carga



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS**  
Projeto Pedagógico do Curso de Graduação  
Administração



horária curricular estudantil dos cursos de graduação a partir do ano de 2023, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos, o curso de Administração da Unicamp promoveu uma reformulação curricular que entra em vigor a partir do catálogo para o ano de 2023.

Nesta reformulação, entendeu-se que uma forma adequada de integralizar a extensão nos componentes curriculares seria dentro de um grupo de disciplinas obrigatórias da formação do curso, que permitisse aos alunos compreenderem como os aspectos da extensão podem ser aplicados em diferentes áreas do conhecimento e de sua formação. Nesse sentido, priorizou-se as disciplinas que já trabalhavam questões inerentes à extensão, ainda que de forma não formalizadas, e que permitissem trabalhar essa temática dentro do seu conteúdo programático.

Além disso, o projeto de integração da extensão no currículo deveria ter seu desfecho em uma atividade final, onde se percebeu a possibilidade de se desenvolver projetos de extensão dentro do trabalho de conclusão de curso, no último ano de sua formação. Para isso, cargas horárias de extensão foram distribuídas ao longo dos semestres em disciplinas obrigatórias, tanto em vetores teóricos, práticos, quanto de orientação, a depender do caráter de cada disciplina.

Nesse sentido, o ingressante do curso de Administração já pode começar a perceber o caráter teórico da extensão nas disciplinas obrigatórias de humanidades e de introdução à gestão, e, nos semestres seguintes, a partir de suas características práticas e de orientação em disciplinas diversas, como gestão de recursos humanos, sistemas informação, gestão sustentável, estratégia e planejamento, marketing e empreendedorismo. Posteriormente, após amadurecer sua vivência dentro deste escopo, desenvolver trabalhos e atividades com diferentes características em diferentes áreas de sua formação, o aluno terá a maturidade de propor e desenvolver um projeto



de extensão aplicado às comunidades ou organizações, dentro da disciplina de trabalho de conclusão de curso.

Este percurso dentro de disciplinas obrigatórias envolve 10,4% da carga didática do curso, porém, o aluno poderá cursar outras disciplinas eletivas específicas ou do NGC que contenham vetores voltados à extensão, cumprindo mais que satisfatoriamente a requisição mínima apontada na supracitada resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018.

## **17. INTEGRAÇÃO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**

Um elemento adicional de destaque refere-se à integração do ensino de graduação na Unicamp com atividades de pesquisa e extensão, formalizadas na Instituição por meio de convênios e contratos e parcerias. Esta integração pode ocorrer de maneiras diversas, incluindo nas disciplinas mencionadas na seção anterior, mas tem como componentes principais a inserção dos estudantes em projetos de pesquisa e extensão coordenados por docentes da Universidade, as atividades de iniciação científica e a participação em eventos diversos. Ainda que parte dessa integração possa ser caracterizada como de forma não obrigatória, tais possibilidades enriquecem significativamente a vivência dos estudantes na instituição, contribuindo positivamente para o ensino de graduação.

Em relação ao primeiro ponto – inserção dos estudantes em projetos de pesquisa e extensão coordenados por docentes da Universidade – trata-se de uma prática bastante comum na Universidade. Os alunos participam, nestes casos, como pesquisadores ou estagiários, em atividades de distintas naturezas (projetos de pesquisa, apoio na organização de cursos de especialização e eventos diversos, atividades comunitárias, consultorias etc.).



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS**  
Projeto Pedagógico do Curso de Graduação  
Administração



Sobre as atividades de iniciação científica, a Unicamp possui um Programa de Bolsas composto por três tipos de auxílios aos quais os alunos de graduação podem se candidatar: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC/CNPq; Programa de Bolsas de Iniciação Científica do Serviço de Apoio ao Estudante (SAE) da UNICAMP e Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação - PIBITI/CNPq. Estes são mecanismos institucionais que possibilitam aos estudantes a participação em atividades de pesquisa durante a graduação. Além do Programa da Unicamp, é facultado ao docente a iniciativa de solicitar, junto com seu orientado de graduação, bolsa de iniciação científica em outra agência de fomento, especialmente junto à Fundação de Amparo à Pesquisa no Estado de São Paulo. Conforme indicado no início deste documento, a FCA contou no ano de 2011 com 60 bolsas de iniciação científica financiadas pelo Programa PIBIC do CNPq.

De forma complementar, a FCA incentiva seus alunos a participarem do Congresso Anual de Iniciação Científica da Unicamp. O objetivo deste evento é abrir espaço para os estudantes divulgarem sua produção científica e permitir troca de experiências entre os projetos desenvolvidos na Instituição. As apresentações são destinadas a alunos de iniciação científica e regularmente matriculados na graduação.

Ademais, ressalta-se o papel das organizações estudantis da FCA e as diferentes nuances de aplicação de projetos que envolvam pesquisa-ensino-extensão dentro do próprio escopo de atuação dessas organizações.

Por fim, cabe indicar que a Unicamp incentiva a participação dos alunos em eventos (por meio de divulgação tanto *on-line* como por meio de cartazes e distribuição de *folders*) de distintas naturezas – cursos, palestras, encontros e seminários, realizados na FCA ou em outras Unidades da Unicamp ou mesmo em outras instituições.

A cada semestre a FCA, através dos seus docentes e grupos de pesquisa organiza uma programação cultural e científica que procura contemplar também assuntos



pertinentes às disciplinas que são ministradas, de maneira a aumentar o interesse do aluno e sua participação nos debates de problemas atuais e contemporâneos. Muitos dos assuntos abordados são conteúdos transversais às disciplinas que oportunizam o tratamento integrado por matérias e professores diferentes.

Na área de administração foram realizados já diversos seminários internos. A ideia, como dito anteriormente, é tratar de assuntos pertinentes ao universo da gestão de interesse para os alunos (com palestrantes externos), assim como divulgar a pesquisa realizada internamente.

## **18. OUTROS ASPECTOS RELEVANTES**

### **18.1. Atenção ao Discente**

Os alunos são acompanhados intensivamente desde o seu ingresso na FCA, considerando sempre as interfaces entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão. A Coordenação de Graduação (responsável por todos os cursos de graduação da Unidade), a Coordenação dos Cursos de Administração e o conjunto dos docentes que participam dos cursos de Administração e Administração Pública oferecem sistematicamente horários de atendimento aos alunos, além de comunicação via e-mails e via uso da ferramenta de Ensino Aberto. Este atendimento visa discutir aspectos gerais da vida acadêmica do aluno, especialmente relacionados com sua inserção nos cursos e seu aproveitamento.

A Diretoria de Ensino, por sua vez, efetua o atendimento aos alunos sobre aspectos regulamentares e processuais, apoiando-os na obtenção de informações, documentos e comprovantes das suas atividades regulares da vida acadêmica. Tais informações podem também ser acessadas pelos alunos pelo site da Diretoria Acadêmica



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS**  
Projeto Pedagógico do Curso de Graduação  
Administração



da Universidade. Além disso, é por esta interface que os alunos acessam suas notas, frequências, histórico escolar, efetuam matrícula e consultam o plano de estudos a cada semestre. O intuito da FCA e da Unicamp é, cada vez mais, atender melhor seus alunos para que seu tempo seja mais bem aproveitado na busca do conhecimento.

Cabe enfatizar que além do apoio pedagógico, orientado ao acolhimento dos estudantes que vêm em busca de orientação para a solução de seus problemas e dificuldades pessoais, tanto em relação à integração na vida acadêmica, quanto a aspectos individuais de inserção no local e na própria universidade, a Unicamp oferece ao aluno uma ampla assistência, por meio do Serviço de Apoio ao Estudante (SAE), que incorpora auxílios referentes à moradia, alimentação, transporte, saúde, esporte, cultura e lazer, além de suportes como orientação nas áreas educacionais, jurídica e de mercado de trabalho, e também atendimento psicológico e psiquiátrico através do Serviço de Assistência Psicológica e Psiquiátrica ao Estudante (SAPPE).

A Unicamp, e também a FCA, esforça-se para receber bem os seus calouros todos os inícios de ano letivo. Na FCA é criada uma Comissão de Recepção de Calouros, coordenada por um docente, que conta com o valioso apoio dos estudantes veteranos e suas agremiações, e também com indispensável participação do SAE. Tipicamente, durante as primeiras semanas de atividades letivas, os calouros tomam contato com diversos aspectos da vida acadêmica e o cotidiano da FCA. São desenvolvidas palestras, jogos, encontros e outras atividades sócio educacionais para melhor acolher os calouros à FCA e à comunidade local.



## 18.2. Acessibilidade

A preocupação da FCA com a questão da acessibilidade revela-se, antes de tudo, na adequação de sua infraestrutura física. Sobre este ponto destacam-se: pisos táteis, rampas, elevadores, banheiros e salas de aula adaptadas.

Ademais, a Unicamp conta com um Laboratório de Acessibilidade, disponível para seus alunos, cujo objetivo é proporcionar aos usuários com deficiência, na Unicamp, um ambiente adequado às suas necessidades educacionais especiais, garantindo-lhes o direito de realizar estudos e pesquisas com maior autonomia e independência. O Laboratório, que funciona em um espaço da Biblioteca Central da Unicamp conta com uma sala de Acesso à Informação, para os serviços bibliotecários e com um Laboratório de Apoio Didático, para elaboração e adaptação de materiais especiais, avaliações e exames para o alfabeto braile. Para isso o Laboratório dispõe de Tecnologias de Informação e Comunicação que viabilizam a inclusão de pessoas com deficiência na vida acadêmica, facilitando o acesso à informação. Ainda que localizado no campus de Campinas, o Laboratório está aberto para o apoio dos alunos de toda a Unicamp.

No Laboratório são desenvolvidas atividades cujo enfoque é estimular a autonomia e a independência acadêmica dos usuários, a produção de material adaptado, além do desenvolvimento e utilização de softwares destinados a usuários com deficiências física e sensorial. Trata-se de um projeto de natureza interdisciplinar, cuja amplitude e complexidade exigem a integração de áreas de conhecimento da educação, da computação e atendimento educacional especializado, para a planificação e execução de ações, cujo objetivo mais amplo é garantir aos alunos com deficiência o direito de realizar seus estudos de nível superior em ambientes inclusivos de ensino e aprendizagem. O público alvo do Laboratório são os alunos regulares e prospectivos, os professores do ensino superior da Unicamp e de outras IES.



Há também, no âmbito da Universidade, o oferecimento sistemático de curso da Língua Brasileira de Sinais (libras) para alguns cursos. Recentemente, esta iniciativa foi ampliada aos funcionários da Unicamp, visando uma melhor prestação de serviços à comunidade.

Além da questão da infraestrutura e do acesso a informação, a FCA tem grande preocupação com o deficiente em sala de aula. Para tal, sempre contando com o Serviço de Apoio ao Estudante, os docentes são instruídos a adotarem algumas práticas, tais como:

- Encaminhar com antecedência a bibliografia que será utilizada no curso ou disciplina ao Laboratório de Acessibilidade, para que o Laboratório providencie sua preparação e adaptação, sendo ideal pelo menos uma semana antes da data de entrega do material ao aluno.
- O Professor ou os alunos devem oferecer cópia do material de projeções visuais usados em sala (braile, ou ampliado ou de forma digital) podendo solicitar do Laboratório a preparação do material;
- Ler em voz alta as anotações da lousa;
- Permitir que as aulas sejam gravadas;
- O professor pode permitir durante as aulas o uso de equipamentos de apoio para anotações (máquina Perkins, computadores);
- O professor pode disponibilizar um horário extra para atendimento individual para tirar dúvidas;
- O professor pode permitir um tempo extra para realização das provas, se o aluno assim precisar.



### **18.3. Diversidade e inclusão social**

A UNICAMP tem dado grande importância à questão da diversidade e inclusão social de seus alunos. Estas iniciativas estão essencialmente centradas na forma de acesso dos alunos à UNICAMP, seja pelo Programa de Ação Afirmativa e Inclusão Social – PAAIS, através das cotas étnico-raciais, pela isenção da taxa de inscrição, pelo Vestibular Indígena, pela modalidade Vagas Olímpicas, através da utilização da nota no Enem, e ainda pelo Programa de Formação Interdisciplinar Superior (ProFIS).

O PAAIS é o primeiro programa de ação afirmativa sem cotas implantado em uma universidade brasileira. Instituído em 2004, após aprovação no Conselho Universitário da Unicamp, o PAAIS visa estimular o ingresso de estudantes da rede pública na Unicamp ao mesmo tempo que estimula a diversidade étnica e cultural. O aspecto mais importante do PAAIS é a adição de pontos à nota final dos candidatos no vestibular. Podem participar do PAAIS todos os estudantes que tenham cursado o ensino médio integralmente em escolas da rede pública brasileira de ensino. São consideradas escolas públicas apenas aquelas mantidas pela administração municipal, estadual ou federal. A participação no programa é opcional e deve ser indicada no formulário de inscrição no vestibular.

Os estudantes que optarem pelo PAAIS na inscrição para o vestibular receberão automaticamente 30 pontos a mais na nota final, ou seja, após a segunda fase. Candidatos autodeclarados pretos, pardos e indígenas que tenham cursado o ensino médio em escolas públicas terão, além dos 30 pontos adicionais, mais 10 pontos acrescidos à nota final.

Os cursos da FCA possuem uma participação bem heterogênea de candidatos beneficiados pelo PAAIS.

Já o Programa de Formação Interdisciplinar Superior da Unicamp (ProFIS) tem por objetivo oferecer um curso de nível superior de educação geral, de caráter



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS**  
Projeto Pedagógico do Curso de Graduação  
Administração



multidisciplinar. Busca-se criar um curso piloto de formação geral com escopo de preparar profissionais de nível superior com conhecimentos que vão além daqueles normalmente oferecidos em formações mais específicas e profissionalizantes, como os cursos de graduação profissional. No final do curso, o aluno obtém um certificado, podendo também continuar seus estudos no ensino superior ingressando num curso de graduação regular da universidade.

Por se tratar de uma educação geral, o ProFIS representa uma inovação na política pública de educação superior. O ProFIS é um programa que objetiva formar jovens com cultura ampla, visão crítica, espírito científico, pensamento flexível e estejam preparados para o exercício da cidadania e para o mundo do trabalho. Assim, as disciplinas básicas gerais visam expandir a o conhecimento nas grandes áreas do conhecimento humano, a saber: as ciências humanas, as artes, ciências da natureza, as ciências naturais, as ciências exatas e tecnológicas.

O ProFIS é um curso sequencial, de quatro semestres, oferecido em período integral. São oferecidas disciplinas obrigatórias e eletivas por várias unidades da universidade (a FCA contribui atualmente com o oferecimento de uma disciplina no ProFIS, na área de economia). O ingresso não se dá por meio do vestibular, mas através da seleção dos melhores alunos de cada escola pública do município de Campinas, de acordo com o desempenho no ENEM. Dessa forma, busca-se atrair para a Unicamp jovens que, de forma geral, se auto excluem de seu processo seletivo, explicitando um caráter de inclusão social e aumento da equidade no ensino superior.

Após os dois anos no ProFIS, os alunos podem continuar seus estudos dentro da universidade através do ingresso em um dos cursos de graduação profissional. Para tanto, o aluno deve escolher as vagas oferecidas a partir do desempenho acadêmico mensurado pelo Coeficiente de Rendimento nas disciplinas Obrigatórias (CRO). São oferecidas 120



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS**  
Projeto Pedagógico do Curso de Graduação  
Administração



vagas distribuídas em 61 dos 67 cursos regulares da Unicamp (a FCA oferece 1 vaga em cada um de seus cursos para alunos do ProFIS).

Ademais, consta-se o sistema de ingresso via reserva de vagas para pretos, pardos e indígenas, bem como para estudantes que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas. As vagas reservadas podem ser oferecidas via Enem-Unicamp, ou pelo Vestibular da Unicamp. Para o ano de 2023, 20% das vagas totais da Unicamp são feitas via Enem, das quais metade reservadas para candidatos pretos, pardos e indígenas e outra metade para os alunos que cursaram o ensino médio integralmente na rede de ensino pública. Ainda, o Vestibular da Unicamp reserva 15% de suas vagas para candidatos pretos pardos e indígenas.

Além dessas reservas de vagas, todos os cursos da Unicamp precisam reservar um mínimo de 2 vagas (extras ou regulares) para o vestibular indígena, sendo 72 em toda universidade (2 para o curso de Administração). Os alunos indígenas ao ingressarem na Unicamp participam um ano de um percurso, com disciplinas específicas, cursando uma disciplina obrigatória de seu curso de origem em cada semestre, no mínimo, a ponto de poder se integralizar totalmente à universidade ao longo de seu primeiro ano. Esse programa é acompanhado e gerido por uma comissão específica da Pró-Reitoria de Graduação.

Por fim, destaca-se a reserva de vagas olímpicas aos alunos que se destacaram em diferentes olimpíadas de conhecimento nas áreas de exatas e humanidades, sendo possível cada curso reservar até 10% de suas vagas totais a esses candidatos. Para o curso de Administração, 1 vaga anualmente é reservada a candidatos que tenham se destacado em olimpíadas de matemática.



#### **18.4. Acompanhamento de Egressos**

Está prevista no planejamento da FCA o acompanhamento dos seus egressos em termos de emprego e trajetória acadêmica. Tal ação tem como finalidade manter a comunicação com os ex-alunos, atualizando o seu currículo e os dados das empresas e organizações nas quais se encontrem inseridos.

Para viabilizar esta estratégia a partir de 2013 (quando os primeiros alunos formados nos antigos cursos de gestão ingressaram no mercado de trabalho), estimulou-se a adesão dos alunos no sistema Alumni da Unicamp. Trata-se de uma rede social de ex-alunos de toda a Universidade, que possibilita o acesso dos alunos, com vistas a analisar o impacto de sua formação, assim como estabelecer um canal para sua participação em atividades no campus (palestras, bancas, alavancagem de campo de estágio etc.).

Além disso, a coordenação do curso faz o acompanhamento desses egressos através de mídias sociais profissionais, bem como promovendo a participação desses alunos em atividades no campus, como palestras e eventos. Recentemente, o curso criou uma disciplina eletiva, cujo objetivo é justamente promover palestras com ex-alunos, que visem trazer suas experiências e trajetórias profissionais aos alunos em fase de formação.



## REFERÊNCIAS

BATEMAN, T.S.; SNELL, S.A. (2006). *Administração: novo cenário competitivo*. 6ª Ed. Trad. Bazán Tecnologia e Lingüística. São Paulo: Editora Atlas.

CASTILHO, F. (2009). O conceito de universidade no projeto da Unicamp. Alexandre Guimarães Tadeu de Soares (Organizador). Campinas: EdUNICAMP.

CAPANEMA, G. (1980). *Discursos e Outros Escritos*. Rio de Janeiro: Editora Pallas.

CAPRA, F. (1996). *A teia da vida: uma nova compreensão científica dos sistemas vivos*. São Paulo: Editora Cultrix.

CAPRA, F. (1982). *O ponto de mutação: a Ciência, a Sociedade e a Cultura emergente*. São Paulo: Editora Cultrix.

CHIAVENATO, I. (2006). *Administração: Teoria, Processo e Prática*. 4ª ed. São Paulo: Editora Elsevier – Campus.

COMVEST, Comissão Permanente para Vestibulares. Disponível em: <https://www.comvest.unicamp.br/>.

CONSELHO FEDERAL DE ADMINISTRAÇÃO – CFA. (2022). *Institucional*. Brasília. Disponível em: <http://www.cfa.org.br>.

CONSU, Pauta da 1ª. sessão extraordinária, Vol. I e II, 15/08/2006. Disponível em <http://www.sg.unicamp.br/pautas/pauta1extraconsu2006vol1.pdf> e [Volume 2: http://www.sg.unicamp.br/pautas/pauta1extraconsu2006vol2.pdf](http://www.sg.unicamp.br/pautas/pauta1extraconsu2006vol2.pdf).

CONSU, Ata da 1ª. sessão extraordinária, Vol. I e II, 15/08/2006. Disponível em <http://www.sg.unicamp.br/pautas/ata1extra2006consu.pdf>.

DRUCKER, P. (1995). *Administração em tempos de grandes mudanças*. São Paulo: Pioneira, 1995.

\_\_\_\_\_. (1997). *Sociedade pós-capitalista*. 6 ed. São Paulo: Pioneira.

ETZIONI, A. *Organizações modernas*. 8 ed. São Paulo: Pioneira, 1989.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS  
Projeto Pedagógico do Curso de Graduação  
Administração



FORPROEX. *Política Nacional de Extensão Universitária*. Manaus, 2012.

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS – FGV. (2022). *Institucional*. São Paulo. Disponível em: <<http://fgv.br/institucional>>.

HERNANDEZ, F. (1998). *Transgressão e mudança na educação: os projetos de trabalho*. Porto Alegre: ArtMed.

HOCHMAN, G. (2005). Reformas, instituições e políticas de saúde no Brasil (1930-1945). *Educar*, Curitiba, n. 25, p. 127-141.

KATZ, R. L. (1974). *Skills of an effective administrator*. Harvard Business Review, n. 52, Sept./Oct., p. 90-102.

MARIOTTI, H. (2000). *As paixões do ego: Complexidade, política e solidariedade*. São Paulo: Palas Athena.

MEIRELLES, M. (2003). *Teorias da administração: clássicas e modernas*. São Paulo: Futura.

MINTZBERG, H. (2010). *Managing: desvendando o dia a dia da gestão*. Trad. Francisco Araújo da Costa. Porto Alegre: Bookman.

MORIN, E. (1998). *Ciência com consciência*. 4ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil.

NICOLESCU, B. (1999). *O manifesto da transdisciplinaridade*. São Paulo: Triom.

PERRENOUD, P. (1999). *Construir as competências desde a escola*. Porto Alegre: Artes Médicas Sul.

\_\_\_\_\_. (2000). *Dez novas competências para ensinar*. Porto Alegre: Artmed.

VIVEIROS DE CASTRO, E. (2007). *Diversidade Sócio-ambiental*. Almanaque Brasil Sócio-Ambiental. São Paulo: Instituto Socioambiental.

VAZ, Z. (1963). Resoluções 7/63. Arquivo Central do Sistema de Arquivos da Universidade Estadual de Campinas. *Mimeo*.



## PARTE II

### ANEXO 1: Atos legais sobre o curso

#### **Curso: Administração**

No início dos anos 2000 a UNICAMP vivenciou um processo de discussão sobre o futuro da instituição e sobre a possibilidade de ampliação de vagas oferecidas à sociedade, especialmente para os cursos de graduação. Neste contexto, o Conselho Universitário da UNICAMP (CONSU), através da Resolução GR nº 78 de 21/10/2003, designou um grupo de trabalho com o objetivo de receber e analisar projetos que visassem contribuir com o ensino superior público no Estado de São Paulo, através da utilização de um terreno de 500.000 m<sup>2</sup> localizado na Cidade de Limeira, pertencente à Universidade desde os anos 1970.

O Grupo de Trabalho apresentou em 20 de dezembro de 2005 a proposta de implantação do novo campus ao Conselho Universitário. No início de 2006, através da Portaria GR-004/2006, foi designado um segundo grupo de trabalho para proceder a análise, implementação e acompanhamento dos cursos no novo campus. Em 2008, a Deliberação CONSU-A-033/2008 criou a Faculdade de Ciências Aplicadas da UNICAMP - Campus de Limeira, assim como os princípios, regras e orientações gerais para sua implantação, e alterou os Estatutos e o Regimento Geral da UNICAMP.

Com o início das atividades do curso e formação do corpo docente em março de 2009, se iniciou um amplo processo de discussão curricular e adequação da proposta de curso. Esse processo culminou na proposta de alteração do currículo pleno do curso,



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS**  
Projeto Pedagógico do Curso de Graduação  
Administração



aprovados pela Comissão Central de Graduação - Processos 01P – 28657/2008 e 01P – 27226/2011.

**1.1 Responsável pelo Curso:**

**Nome:** Prof. Dr. Daniel Henrique Dario Capitani

**Titulação:** Doutor

**Cargo ocupado na Instituição:** Coordenador de Graduação

**2. Dados gerais:**

Horários de Funcionamento:

Noite: Das 19h00 às 23h00 horas, de segunda a sexta-feira.

**Duração da hora/aula:** 60 minutos.

**Carga horária total do Curso:** 3060 horas.

**Número de vagas oferecidas, por período.**

**Noturno:** 182 vagas, por ano.

**Tempo mínimo para integralização:** 08 semestres.

**Tempo máximo para integralização:** 12 semestres.



## **ANEXO 2: Matriz Curricular**

### **Matriz curricular do Curso, contendo distribuição de disciplinas por semestre**

Para graduar-se neste curso, o aluno deverá obter o total de 204 créditos, correspondentes a 3.060 horas de atividades supervisionadas, que poderão ser integralizadas em 8 semestres, conforme proposta da unidade para o cumprimento do currículo pleno, sendo prazo máximo de integralização de 12 semestres.

**Limite de Créditos para matrícula semestral - Máximo de 44 créditos.**

<b>CÓDIGO</b>	<b>DISCIPLINA</b>	<b>CREC</b>
<b>1º SEMESTRE</b>		
GL100	Matemática I	4
GL102	Integridade Acadêmica e Metodologia Científica	2
GL203	Contabilidade I	4
GL403	Instituições de Direito	4
NC103	Natureza e Tecnologia na Sociedade Contemporânea	4
NC400	Noções de Administração e Gestão	4
<b>Total de Créditos no Semestre</b>		<b>22</b>

<b>2º SEMESTRE</b>		
GL201	Matemática II	4
GL300	Contabilidade II	4
GL302	Evolução do Pensamento em Gestão	4
GL608	Administração de Sistemas de Informação	4
MG400	Direito para Administração I	4
Créditos eletivos		4
<b>Total de Créditos no Semestre</b>		<b>24</b>



3º SEMESTRE		
GL202	Microeconomia	4
LE702	Gestão de Recursos Humanos	4
NC104	Introdução à Ciência dos Dados e à Informação	4
NC301	Filosofia e Ciências Humanas	4
Créditos eletivos		8
<b>Total de Créditos no Semestre</b>		<b>24</b>

4º SEMESTRE		
ER401	Pesquisa Operacional	4
GL200	Matemática Financeira	4
GL303	Estatística para Administração	4
GL603	Mercado, Concorrência e Competitividade	4
MG500	Gestão de Operações	6
<b>Total de Créditos no Semestre</b>		<b>22</b>

5º SEMESTRE		
GL507	Macroeconomia	4
GL600	Estudos de Mercado e Marketing	6
GL601	Estratégia e Planejamento	4
MG501	Administração Financeira I	4
MG600	Gestão da Cadeia de Suprimentos	4
<b>Total de Créditos no Semestre</b>		<b>22</b>

6º SEMESTRE		
ER201	Gestão Sustentável	4
GL502	Economia Brasileira	4
GL609	Comportamento do Consumidor	4
MG601	Administração Financeira II	4
MG813	Gestão da Inovação	2
MG900	Empreendedorismo	4
Créditos eletivos		2
<b>Total de Créditos no Semestre</b>		<b>24</b>

7º SEMESTRE		
-------------	--	--



GL710	Trabalho de Conclusão de Curso	8
MG811	Direito para Administração II	2
Créditos eletivos		14
<b>Total de Créditos no Semestre</b>		<b>24</b>

8º SEMESTRE		
GL304	Métodos Quantitativos Aplicados	2
GL510	Modelo de Negócios Sustentáveis	4
GL704	Estágio	20
Créditos eletivos		16
<b>Total de Créditos no Semestre</b>		<b>42</b>

## Ementas da matriz curricular do curso:

### ER201 - Gestão Sustentável

Ementa: Conceito de gestão sustentável e desenvolvimento sustentável. Planejamento, gestão e desempenho sustentável de organizações públicas e privadas. Políticas e legislação para o desenvolvimento sustentável. Indicadores de sustentabilidade. Ferramentas e metodologias de gestão sustentável. Questões atuais de gestão sustentável.

### ER401 - Pesquisa Operacional

Ementa: Revisão de conceitos de álgebra linear e cálculo. Introdução a problemas de otimização e suas propriedades básicas: problemas de otimização irrestritos e com restrição. Programação Linear, formulação, resolução geométrica, o método simplex, dualidade e interpretação econômica. Modelos de fluxo em rede, problemas de transporte, caminho mínimo e fluxo máximo. Programação inteira. Programação por restrições. Programação Multi-objetivo. Simulação de Monte Carlo e de eventos discretos.

### GL100 - Matemática I



Ementa: Funções reais de uma variável real. Limite. Continuidade.

#### **GL102 - Integridade Acadêmica e Metodologia Científica**

Ementa: Integridade acadêmica. Boas práticas na vida acadêmica. Gestão do Tempo. Citação e paráfrase. Particularidades e conceitos da pesquisa em Administração. Tipos de pesquisa. Métodos de coleta, processamento e análise de dados. Normas técnicas para elaboração de um trabalho científico. Portal de Periódicos Capes e Sistema de Biblioteca da Unicamp (SBU).

#### **GL200 - Matemática Financeira**

Ementa: O valor da moeda no tempo. Capitalização simples. Capitalização composta. Desconto. Inflação. Séries de pagamentos. Sistemas de amortização. Decisões e análise de investimentos. Aplicações.

#### **GL201 - Matemática II**

Ementa: Derivada e aplicações. Integral e aplicações.

#### **GL202 - Microeconomia**

Ementa: Mercado: demanda, oferta e equilíbrio. Teoria do consumidor. Curvas de demanda. Produção: tecnologia e custos. Estruturas de mercado: concorrência perfeita, monopólio, concorrência imperfeita e oligopólio. Modelos de mark-up. Noções de Teoria dos Jogos e estratégia competitiva.

#### **GL203 - Contabilidade I**

Ementa: Finalidades pelas quais se usa Contabilidade. Ativo. Passivo Líquido. Receitas. Despesas. Resultado. Equação Fundamental do Patrimônio. Configurações do estado Patrimonial. Procedimentos contábeis básicos. Método das Partidas dobradas. Operações com mercadorias. Avaliação dos estoques. Demonstrações Contábeis. Balanço Patrimonial. Demonstração de Resultado do Exercício. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido. Demonstração dos Fluxos de Caixa. Demonstração do Valor Adicionado. Notas Explicativas. Diferenças básicas da



Contabilidade Financeira e da Contabilidade Gerencial. Novo cenário contábil segundo pronunciamentos do CPC.

### **GL300 - Contabilidade II**

Ementa: Estrutura das Demonstrações Contábeis. Aplicações da Análise de Balanços e seus usuários. Análise financeira e indicadores. Análise Vertical. Análise Horizontal. Contabilidade de Custos. Contabilidade Gerencial x Financeira. Métodos de Custeio. Custos por Departamento. Custeio baseado em Atividades (ABC). Custos para tomada de decisão. Custeio Variável. Relação custo-volume-lucro. Fixação de preço de venda e decisão sobre compra ou produção. Custos imputados e custos perdidos. Custos controláveis e custos estimados. Custo-padrão. Noções de auditoria interna e externa.

### **GL301 - Estatística I**

Ementa: Noções de amostragem. Estatística descritiva: métodos gráficos, medidas de tendência central e medidas de dispersão. Introdução à probabilidade. Variáveis aleatórias discretas. Variáveis aleatórias contínuas. Distribuição normal. Análise de correlação. Regressão linear.

### **GL302 - Evolução do Pensamento em Gestão**

Ementa: Discutir as principais teorias sobre a administração. Avaliar as diferentes abordagens adotadas pelo pensamento em gestão. Conhecer e discutir a base teórica que funda as correntes do pensamento em gestão e estabelecer relações críticas com as ditas correntes, sendo capaz de avaliar o uso de técnicas e instrumentos de gestão nos contextos históricos, econômicos e sociais em que foram gerados e difundidos.

### **GL303 - Estatística para Administração**

Ementa: Revisão de probabilidade e aplicações. Variáveis aleatórias discretas e contínuas. Distribuição normal. Distribuições amostrais. Estimação pontual. Estimação intervalar. Noções de amostragem. Teste de hipótese. Análise de variância. Análise de regressão e correlação. Aplicações em administração.



#### **GL304 - Métodos Quantitativos Aplicados**

Ementa: Distribuições amostrais. Estatística Inferencial: introdução à estimação, testes de hipóteses, análise de variância. Controle estatístico de processo. Introdução à teoria da decisão

#### **GL403 - Instituições de Direito**

Ementa: Origens e conceito do Direito. Direito como regulador da vida social. Normas sociais. Moral. Equidade e justiça. Direito objetivo. Direito subjetivo. Relação jurídica. Fatos jurídicos. Objeto de Direito. Direito público, privado e difuso: Conceito e subdivisões. Direito Constitucional: Estado e sociedade. Direitos políticos. Direitos e garantias individuais. Direito Civil: Capacidade. Personalidade. Direito de família e sucessões. Direito Empresarial: Ato de comércio. Sociedades comerciais. Títulos de crédito. Direito Penal. Culpabilidade. Pena. Direito Administrativo. Licitação. Direito Consumidor. Direito Ambiental.

#### **GL502 - Economia Brasileira**

Ementa: A inserção da economia brasileira no mundo desde o séc. XIX até os anos 30. O processo de industrialização: criação da indústria de base, restrições e o Plano de Metas. As reformas institucionais e a retomada do crescimento: PAEG, Milagre Econômico e II PND. Anos 80: crise, instabilidade e estagnação. Inflação e planos de estabilização. Anos noventa: abertura da economia e reforma do Estado. O Plano Real. Características da economia brasileira que condicionam o crescimento no século XXI: competitividade, capacitação tecnológica, distribuição de renda e padrão de financiamento.

#### **GL507 - Macroeconomia**

Ementa: Dimensão histórica e social da economia. Origens e fundamentos da moderna economia capitalista. O papel da macroeconomia na Ciência Econômica. Fluxo da Renda. Renda e Produção. Estudo dos agregados econômicos: PIB, Demanda Agregada e Renda Nacional. Mercado de trabalho. Consumo. Investimento. Governo: receitas e despesas. Moeda e juros. Setor Externo: balanço de pagamentos e câmbio.



#### **GL510 – Modelos de Negócios Sustentáveis**

Ementa: Definições e dimensões de modelos de negócio sustentáveis. Mudanças estruturais no ambiente de negócios. Percepção, Captura e Entrega de valor, sob a perspectiva da sustentabilidade. Inovação em modelos de negócios. Novas formas de produção e consumo sustentáveis. ESG – Conceitos de Governança aliada a perspectiva Ambiental e Social, vinculada a valoração empresarial em ativos tangíveis e intangíveis.

#### **GL600 - Estudos de Mercado e Marketing**

Ementa: Evolução do pensamento em marketing. Relação do marketing com as outras funções da organização. Comportamento do consumidor. Composto mercadológico. Pesquisa de mercado. Identificação de oportunidades. Dimensões do produto: qualidade, design, embalagem, marca, preço. Estratégia promocional. Propaganda. Distribuição. Segmentação de mercado.

#### **GL601 - Estratégia e Planejamento**

Ementa: O processo de planejamento. Conceitos, metodologias e ferramentas de planejamento estratégico. Níveis de planejamento. Formulação, implementação e avaliação estratégica. Estratégias e vantagem competitiva.

#### **GL603 - Mercado, Concorrência e Competitividade**

Ementa: Construção de vantagens competitivas. Dimensões, formas e dinamismo da concorrência. A empresa, seus limites, sua expansão, seu núcleo de competência. Conceitos de indústria, mercado, setor. Tipologia de mercados. Fatores determinantes da competitividade: sistêmicos, setoriais e empresariais. Estratégias de concorrência.

#### **GL608 - Administração de Sistemas de Informação**



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS**  
Projeto Pedagógico do Curso de Graduação  
Administração



Ementa: Introdução à Tecnologia da informação (TI). Introdução aos conceitos de Sistemas e de Sistemas de informação (SI). Relação entre os SI e os processos de negócio e o desempenho organizacional. Elementos básicos da utilização de SI e nos novos ambientes eletrônicos de negócios. Oportunidades, limitações e desafios para o desenvolvimento de atividades e negócios na era digital. Tipologias de SI. Planejamento e a gestão dos investimentos e da implantação de TI e SI na organização.

**GL704 - Estágio em Administração**

Ementa: Estágio supervisionado em atividades de gestão em organizações privadas ou públicas.

**GL710 - Trabalho de Conclusão de Curso**

Ementa: Orientação, supervisão e avaliação do Estágio realizado nas Organizações. Caracterização da organização. A situação problemática na organização e o Problema de Pesquisa. Relatório parcial de pesquisa na organização.

**LE702 - Gestão de Recursos Humanos**

Ementa: Políticas e práticas da gestão de pessoas nas empresas. A gestão de RH e seus objetivos, políticas e estratégias. Histórico de gestão de pessoal. Gestão estratégica de RH. A Gestão de Pessoas por competências. A Atração de Competências para as Organizações. Recrutando e Selecionando Pessoas. Formação Profissional e Desenvolvimento de Pessoas. Sistema de Desenvolvimento de Pessoas. Avaliação de Performance. Outras dimensões da Gestão de Pessoas: qualidade de vida.

**MG400 - Direito para Administração I**

Ementa: O direito comercial no Brasil: Conceito e regime jurídico da empresa mercantil; Atividade empresarial. Empresa, empresário e estabelecimento. Regime jurídico da contabilidade comercial. Sociedade e empresa. Direito e deveres dos sócios. Direito Societário. Noções de Direito falimentar. Mercado de Capitais. Legislação Tributária: conceito, objeto e conteúdo. O Sistema Tributário nacional. Incidência, não incidência, imunidade e isenção tributária. Os impostos. As



taxas. O poder de polícia. Os serviços, sua especificidade e divisibilidade. Contribuições especiais. Contribuição de melhoria.

#### **MG500 - Gestão de Operações**

Ementa: Tipos e evolução de sistemas de produção. Gestão de operações em serviços. Relacionamento da produção com as demais áreas da organização. Projeto de produto e processo. Arranjo físico e fluxo. Capacidade produtiva. Planejamento, programação e controle da produção. Previsão de demanda. Gestão de estoques. Sistemas de gestão da produção.

#### **MG501 - Administração Financeira I**

Ementa: Introdução às finanças corporativas. Papel do gestor financeiro. Sistema Financeiro Nacional. Produtos financeiros e financiamento corporativo. Avaliação de papéis de renda fixa e variável. Gestão do capital circulante e da necessidade do capital de giro. Gestão de tesouraria. Papel do crédito. Administração do passivo circulante. Análise de demonstrações financeiras. Medidas de criação de valor.

#### **MG600 - Gestão da Cadeia de Suprimentos**

Ementa: Fundamentos de logística e de logística integrada. Gestão de redes e integração da cadeia de suprimentos. Iniciativas, práticas e medição de desempenho. Papel da tecnologia na gestão da cadeia de suprimentos. Efeito Chicote. Gestão da cadeia de suprimentos global e riscos. Tendências em gestão da cadeia de suprimentos.

#### **MG601 - Administração Financeira II**

Ementa: Orçamento de Capital. Projeções de receitas, custos e despesas. Orçamento de investimentos. Critérios de Avaliação de Investimento. Valor Presente Líquido. Taxa Interna de Retorno. Payback simples. Payback descontado. Estrutura de Capital. Políticas de dividendos. Custo do Capital próprio. Custo do capital de terceiros. Custo médio ponderado de capital (WACC). Avaliação de Empresas. Introdução aos Derivativos. Fusões e aquisições.

#### **MG813 - Gestão da Inovação**



Ementa: Inovação como instrumento de concorrência. Tipos de inovação: condicionantes e impactos. Desenvolvimento, incorporação e difusão de inovações. Sistemas de inovação. Propriedade intelectual. Financiamento da inovação. Instrumentos e ferramentas de gestão da inovação.

#### **MG811 - Direito para Administração II**

Ementa: Direito do Trabalho: conceito, características. Contrato de emprego: denominação, conceito, classificação, caracterização. Trabalho ilícito e trabalho proibido. Direitos intelectuais. Função de confiança. Repousos. Remuneração e salário: conceito, distinções. Gorjetas. Caracteres e classificação do salário. Desvio de função. Alteração do contrato de emprego. Alteração unilateral e bilateral. Transferência de local de trabalho. Promoção e rebaixamento. Alteração de horário de trabalho. Redução de remuneração. Interrupção e suspensão do contrato de trabalho.

#### **MG900 - Empreendedorismo**

Ementa: O empreendimento e o empreendedor. Tipos de empreendimentos. Processo de empreender. Modelo de negócios. Plano de negócios. Novas tendências em empreendedorismo.

#### **NC103 - Natureza e Tecnologia na Sociedade Contemporânea**

Ementa: A sociedade contemporânea, seus fundamentos históricos, sociais e culturais e suas problemáticas latentes. Fundamentos da modernidade e modernidade líquida. Relações entre ciência, natureza e sociedade. Tecnologia, comunicação e conhecimento. Questões ambientais, políticas, econômicas e culturais da contemporaneidade.

#### **NC104 - Introdução à Ciência dos Dados e à Informação**

Ementa: Contingência e probabilidade no mundo contemporâneo. Sentido dos dados e informação. Os diferentes tipos de informação. A informação estatística e o dilúvio de dados. Análise exploratória de dados. Medidas de tendência central e de dispersão. Representação gráfica de dados. Medidas de correlação. Correlação e causalidade. Introdução à Probabilidade. Regra de Bayes. Exemplos de aplicações nas diferentes Ciências Aplicadas.



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS**  
Projeto Pedagógico do Curso de Graduação  
Administração



**NC301 - Filosofia e Ciências Humanas**

Ementa: Introdução ao pensamento humanista, em uma perspectiva filosófica. O sentido de natureza e da condição humana. Estética, ética e subjetividade. Relações entre arte e ciência: literatura, música e cinema. O sujeito no mundo contemporâneo.

**NC400 - Noções de Administração e Gestão**

Ementa: Gestão e administração. O processo administrativo. Perfil e funções do administrador. Tomada de decisão, planejamento, organização, direção, coordenação e controle. Inovação e empreendedorismo. Tendências da gestão e administração no Brasil e no mundo.

O Programa das disciplinas está disponibilizado no Catálogo dos cursos de Graduação.

- Fonte: Catálogo dos cursos de Graduação:  
<https://www.dac.unicamp.br/portal/graduacao/catalogos-de-cursos>.

- Observe que no campo disciplinas, poderão ser encontradas todas as disciplinas apresentadas acima, bem como as demais eletivas ativas no catálogo do curso, nos códigos GL (disciplinas da área de gestão), MG (disciplinas da área de empresas e organizações), AG (disciplinas da área de agronegócios), CG (disciplinas da área de comércio internacional), PG (disciplinas da área de gestão pública) e NC (disciplinas da área de humanidades). Além das obrigatórias, o curso de administração exige o cumprimento de 44 créditos de disciplinas eletivas, dos quais: 20 créditos de disciplinas específicas (código GL, MG, AG, CG ou PG), 8 créditos de eletivas livres (quaisquer códigos) e 16 créditos de eletivas de humanidades (código NC).



### ANEXO 3: Corpo Docente

#### Relação nominal dos docentes por disciplina

Docente	Titulação acadêmica	Regime de Trabalho	cod.	Disciplina	Cred.
Adriana Bin	Doutora	I	MG813	Gestão da Inovação	2
			NC400	Noções de Administração e Gestão	4
			GL601	Estratégia e Planejamento	4
			GL710	Trabalho de Conclusão de Curso	8
			GL704	Estágio	20
André Luiz Sica de Campos	Doutor	I	GL502	Economia Brasileira	4
			GL710	Trabalho de Conclusão de Curso	8
			GL704	Estágio	20
Angela Christina Lucas	Doutora	I	NC400	Noções de Administração e Gestão	4
			LE702	Gestão de Recursos Humanos	4
			GL710	Trabalho de Conclusão de Curso	8
			GL704	Estágio	20



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS  
Projeto Pedagógico do Curso de Graduação  
Administração



Bruno Brandão Fischer	Doutor	I	NC400	Noções de Administração e Gestão	4
			GL601	Estratégia e Planejamento	4
			MG813	Gestão da Inovação	2
			GL710	Trabalho de Conclusão de Curso	8
			GL704	Estágio	20
Carlos Raul Etulain	Doutor	I	GL202	Microeconomia	4
			GL603	Mercado, Concorrência e Competitividade	4
			GL507	Macroeconomia	4
			GL710	Trabalho de Conclusão de Curso	8
			GL704	Estágio	20
Christiano França da Cunha	Doutor	I	GL600	Estudos de Mercado e Marketing	6
			GL609	Comportamento do Consumidor	4
			GL710	Trabalho de Conclusão de Curso	8
			GL704	Estágio	20
Cristiano Morini	Doutor	I	NC400	Noções de Administração e Gestão	4
			GL102	Integridade Acadêmica e Metodologia Científica	2
			GL710	Trabalho de Conclusão de Curso	8
			GL704	Estágio	20
Daniel Henrique Dario Capitani	Doutor	I	GL202	Microeconomia	4
			GL603	Mercado, Concorrência e Competitividade	4
			GL507	Macroeconomia	4
			GL710	Trabalho de Conclusão de Curso	8



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS  
 Projeto Pedagógico do Curso de Graduação  
 Administração



			GL704 Estágio	20
Edmundo Inácio Junior	Doutor	I	GL302 Evolução do Pensamento em Gestão	4
			GL608 Administração de Sistemas de Informação	2
			GL102 Integridade Acadêmica e Metodologia Científica	2
			MG900 Empreendedorismo	4
			GL710 Trabalho de Conclusão de Curso	8
			GL704 Estágio	20
Eric David Cohen	Doutor	I	GL102 Integridade Acadêmica e Metodologia Científica	2
			GL600 Estudos de Mercado e Marketing	6
			NC400 Noções de Administração e Gestão	4
			GL710 Trabalho de Conclusão de Curso	8
			GL704 Estágio	20
Gustavo Hermínio Salati Marcondes de Moraes	Doutor	I	GL302 Evolução do Pensamento em Gestão	4
			GL608 Administração de Sistemas de Informação	2
			NC400 Noções de Administração e Gestão	4
			GL710 Trabalho de Conclusão de Curso	8
			GL704 Estágio	20
Ieda Kanashiro Makiya	Doutora	I	MG500 Gestão de Operações	6
			GL510 Modelo de Negócios Sustentáveis	4
			GL710 Trabalho de Conclusão de Curso	8
			GL704 Estágio	20



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS  
Projeto Pedagógico do Curso de Graduação  
Administração



Johan Hendrik Poker Junior	Doutor	I	MG501	Administração Financeira I	4
			MG601	Administração Financeira II	4
			GL710	Trabalho de Conclusão de Curso	8
			GL704	Estágio	20
Juliana Pires de Arruda Leite	Doutora	I	NC400	Noções de Administração e Gestão	4
			GL710	Trabalho de Conclusão de Curso	8
Luciana Cordeiro de Souza Fernandes	Doutora	I	GL403	Instituições de Direito	4
			MG400	Direito para Administração I	4
			MG811	Direito para Administração II	2
			GL710	Trabalho de Conclusão de Curso	8
			GL704	Estágio	20
Luiz Eduardo Gaio	Doutor	I	GL200	Matemática Financeira	4
			ER402	Economia para Engenharia	4
			GL710	Trabalho de Conclusão de Curso	8
			GL704	Estágio	20
Márcio Marcelo Belli	Doutor	I	GL203	Contabilidade I	4
			GL300	Contabilidade II	4
			GL710	Trabalho de Conclusão de Curso	8
			GL704	Estágio	20
Marco Antonio Figueiredo Milani Filho	Doutor	I	GL200	Matemática Financeira	4
			LE609	Fundamentos de Finanças e Custos	4
			ER704	Engenharia Econômica	4



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS  
 Projeto Pedagógico do Curso de Graduação  
 Administração



			GL710 Trabalho de Conclusão de Curso	8
			GL704 Estágio	20
Marcos José Barbieri Ferreira	Doutor	I	GL507 Macroeconomia	4
			GL603 Mercado, Concorrência e Competitividade	4
			GL502 Economia Brasileira	4
			GL710 Trabalho de Conclusão de Curso	8
			GL704 Estágio	20
Milena Pavan Serafim	Doutora	I	NC400 Noções de Administração e Gestão	4
			GL710 Trabalho de Conclusão de Curso	8
Muriel de Oliveira Gavira	Doutor	I	GL601 Estratégia e Planejamento	4
			MG900 Empreendedorismo	4
			ER201 Gestão Sustentável	4
			GL710 Trabalho de Conclusão de Curso	8
			GL704 Estágio	20
Oswaldo Gonçalves Junior	Doutor	I	GL102 Integridade Acadêmica e Metodologia Científica	2
			GL710 Trabalho de Conclusão de Curso	8
			GL704 Estágio	20
Otavio Gomes Cabello	Doutor	I	GL203 Contabilidade I	4
			GL300 Contabilidade II	4
			GL200 Matemática Financeira	4
			GL710 Trabalho de Conclusão de Curso	8
			GL704 Estágio	20



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS  
 Projeto Pedagógico do Curso de Graduação  
 Administração



Paulo Van Noije	Doutor	I	GL502	Economia Brasileira	4
			GL507	Macroeconomia	4
			GL710	Trabalho de Conclusão de Curso	8
			GL704	Estágio	20
Paulo Hayashi Junior	Doutor	I	GL302	Evolução do Pensamento em Gestão	4
			LE702	Gestão de Recursos Humanos	4
			GL710	Trabalho de Conclusão de Curso	8
			GL704	Estágio	20
Rafael Borim de Souza	Doutor	I	GL302	Evolução do Pensamento em Gestão	4
			NC400	Noções de Administração e Gestão	4
			GL710	Trabalho de Conclusão de Curso	8
			GL704	Estágio	20
Rodrigo Ribeiro de Sousa	Doutor	I	MG400	Direito para Administração I	4
			MG811	Direito para Administração II	2
			GL710	Trabalho de Conclusão de Curso	8
			GL704	Estágio	20

Docente	Titulação acadêmica	Regime de Trabalho	cod.	Disciplina	Cred.
Álvaro de Oliveira D'Antona	Doutor	I	NC103	Natureza e Tecnologia na Sociedade Contemporânea	4



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS  
Projeto Pedagógico do Curso de Graduação  
Administração



			NC301	Filosofia e Ciências Humanas	4
Carolina Cantarino Rodrigues	Doutora		NC103	Natureza e Tecnologia na Sociedade Contemporânea	4
			NC301	Filosofia e Ciências Humanas	4
Diego Jair Vicentin	Doutor		NC104	Introdução à Ciência dos Dados e à Informação	4
Eduardo José Marandola Junior	Doutor		NC103	Natureza e Tecnologia na Sociedade Contemporânea	4
			NC301	Filosofia e Ciências Humanas	4
João José Rodrigues Lima de Almeida	Doutor		NC103	Natureza e Tecnologia na Sociedade Contemporânea	4
			NC301	Filosofia e Ciências Humanas	4
Lais Silveira Fraga	Doutora		NC103	Natureza e Tecnologia na Sociedade Contemporânea	4
			NC301	Filosofia e Ciências Humanas	4
Márcio Barreto	Doutor		NC103	Natureza e Tecnologia na Sociedade Contemporânea	4
			NC301	Filosofia e Ciências Humanas	4
Mauro Cardoso Simões	Doutor		NC103	Natureza e Tecnologia na Sociedade Contemporânea	4
			NC301	Filosofia e Ciências Humanas	4
Peter Alexander Bleinroth Schulz	Doutor		NC103	Natureza e Tecnologia na Sociedade Contemporânea	4
			NC301	Filosofia e Ciências Humanas	4
Rafael de Brito Dias	Doutor		NC103	Natureza e Tecnologia na Sociedade Contemporânea	4
			NC301	Filosofia e Ciências Humanas	4
Roberto Donato da Silva Júnior	Doutor		NC103	Natureza e Tecnologia na Sociedade Contemporânea	4
			NC301	Filosofia e Ciências Humanas	4
Tristan Guillermo Torriani	Doutor		NC103	Natureza e Tecnologia na Sociedade Contemporânea	4
			NC301	Filosofia e Ciências Humanas	4



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS  
Projeto Pedagógico do Curso de Graduação  
Administração



Docente	Titulação acadêmica	Regime de Trabalho	cod.	Disciplina	Cred.
Alessandro Lucas da Silva	Doutor	I	MG500	Gestão de Operações	6
			MG600	Gestão da Cadeia de Suprimentos	4
Anibal Tavares de Azevedo	Doutor	I	GL100	Matemática I	4
			GL201	Matemática II	4
			ER401	Pesquisa Operacional	4
Antonio Carlos Pacagnella Júnior	Doutor	I	MG500	Gestão de Operações	6
			MG600	Gestão da Cadeia de Suprimentos	4
Carla Tavianne Lucke da Silva Ghidini	Doutora	I	ER401	Pesquisa Operacional	4
			GL100	Matemática I	4
			GL201	Matemática II	4
Cleber Damiano Rocco	Doutor	I	ER401	Pesquisa Operacional	4
			GL100	Matemática I	4
			GL201	Matemática II	4
			GL303	Estatística para Administração	4
Cristiano Torezzan	Doutor	I	GL303	Estatística para Administração	4
			GL304	Métodos Quantitativos Aplicados	2
Diego Jacinto Fiorotto	Doutor	I	ER401	Pesquisa Operacional	4
			GL100	Matemática I	4



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS  
Projeto Pedagógico do Curso de Graduação  
Administração



			GL201 Matemática II	4
			GL303 Estatística para Administração	4
João Eloir Strapasson	Doutor	I	GL100 Matemática I	4
			GL201 Matemática II	4
Leonardo Tomazeli Duarte	Doutor	I	GL303 Estatística para Administração	4
			GL304 Métodos Quantitativos Aplicados	2
Paulo Sérgio de Arruda Ignácio	Doutor	I	MG500 Gestão de Operações	6
			MG600 Gestão da Cadeia de Suprimentos	4
Priscila Cristina Berbert Rampazzo	Doutora	I	GL100 Matemática I	4
			GL201 Matemática II	4
			ER401 Pesquisa Operacional	4
Washington Alves de Oliveira	Doutor	I	GL100 Matemática I	4
			GL201 Matemática II	4

Titulação acadêmica: indicado apenas a maior titulação do docente (doutor, mestre, especialista ou graduado).

Regime de Trabalho: indicado com as letras I (dedicação integral, com 40 horas), P (tempo parcial, de 20 horas) ou H (horista); alternativamente, poderão ser colocados valores da duração dos turnos de trabalho caso sejam diferentes daqueles especificados (por exemplo 10 horas, 30 horas, etc.).



## Perfil dos docentes

Abaixo, segue o perfil acadêmico dos docentes dividido conforme a estrutura da Faculdade de Ciências Aplicadas, por Área de atuação.

### Área de Administração e Administração Pública

Nome	Ano de Admissão	Forma de Admissão	Graduação	Mestrado	Doutorado	Pós-doutorado ou Livre Docência	ID Lattes
<a href="#">Adriana Bin</a>	2009	Processo Seletivo	Graduação em Engenharia de Alimentos – UNICAMP (2000)	Mestrado em Política Científica e Tecnológica - UNICAMP (2004)	Doutorado em Política Científica e Tecnológica - UNICAMP (2008)	Pós-Doutorado. Manchester Institute of Innovation Research.	3029200491133492
	2015	Concurso Público				Bolsista do(a): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, FAPESP, Brasil. (2013-2014)	



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS**  
 Projeto Pedagógico do Curso de Graduação  
 Administração



<a href="#">Angela Cristina Lucas</a>	2019	Concurso Público	Graduação em Administração. Universidade de São Paulo, USP, Brasil (2002)	Mestrado em Administração (Conceito CAPES 7). Universidade de São Paulo, USP, Brasil. (2006)	Doutorado em Administração. Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade - USP, FEAC/USP, Brasil. (2015)	-	6492835060009859
<a href="#">André Luiz Sica de Campos</a>	2011	Processo Seletivo	Graduação em Ciências Econômicas – UNICAMP (1993)	Mestrado em Política Científica e Tecnológica – UNICAMP (1999)	Doutorado em Science and Technology Policy studies . University of Sussex (2007).	Pós-Doutorado. University of Brighton, UOB, Grã-Bretanha. Bolsista do(a): Economic and Social Research Council, ESRC, Grã-Bretanha. (2008 - 2009)	1411247278652879
	2012	Concurso Público				Livre-docência. - UNICAMP (2021)	



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS  
Projeto Pedagógico do Curso de Graduação  
Administração



<a href="#">Bruno Brandão Fischer</a>	2016	Concurso Público	Graduação em Administração Habilitação Comércio Exterior. Universidade do Vale do Rio dos Sinos, UNISINOS, Brasil. Com período sanduíche em Universidad Central de Chile (Orientador: Não definido). (2006)	Mestrado em Agronegócios (Conceito CAPES 5). Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS, Brasil. (2008) Mestrado em Management & Economics of Innovation. Universidad Autónoma de Madrid, UAM, Espanha. (2010)	Doutorado em Management & Economics of Innovation. Universidad Complutense de Madrid, UCM, Espanha. Com período sanduíche em University of Manchester. (2013)	Pós-Doutorado. Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Brasil. Bolsista do(a): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, FAPESP, Brasil. (2015 - 2016). Pós-Doutorado. Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Brasil. Bolsista do(a): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, CAPES, Brasil. (2014 - 2015) Livre-docência. - UNICAMP (2021)	6374766088702765
---------------------------------------	------	------------------	---	---	---	---	------------------



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS**  
 Projeto Pedagógico do Curso de Graduação  
 Administração



<a href="#">Carlos Raul Etulain</a>	2009	Processo Seletivo	Licenciatura em Economia Universidad Nacional de Rio Cuarto, Córdoba, Argentina (1985).	Mestrado em Ciência Econômica – UNICAMP (1991)	Doutorado em Ciências Sociais – UNICAMP (2001)	-	2884551556176766
	2014	Concurso Público					
<a href="#">Christiano França da Cunha</a>	2016	Concurso Público	Graduação em Engenharia Agrônômica. Universidade de São Paulo, USP, Brasil. (1997)	Mestrado em Ciência (Economia Aplicada [Esaq]). Universidade de São Paulo, USP, Brasil. (20016)	Doutorado em Administração (Conceito CAPES 7). Universidade de São Paulo, USP, Brasil.com período sanduíche em Virginia Polytech Institute and State University (Orientador: Denise Y. Mainville).	Pós-Doutorado. Institut National de la Recherche Agronomique, INRA, França. Bolsista do(a): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, FAPESP, Brasil. (2019-2020)  Livre-docência. - UNICAMP (2021)	6209953252761209



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS**  
 Projeto Pedagógico do Curso de Graduação  
 Administração



<a href="#">Cristiano Morini</a>	2012	Concurso Público	Graduação em Relações Internacionais – UNB (1995)	Mestrado em Integração Latino - Americana -UFSM (1998)	Doutorado em Engenharia de Produção – UNIMEP (2004)	Livre-docência. - UNICAMP (2021)	3528005892616225
<a href="#">Daniel Henrique Dario Capitani</a>	2014	Concurso Público	Graduação em Ciências Econômicas. Universidade de São Paulo, USP, Brasil. (2005)	Mestrado em Ciências (Economia Aplicada) (Conceito CAPES 5). Universidade de São Paulo, USP, Brasil. (2009)	Doutorado em Ciências (Economia Aplicada) (Conceito CAPES 5). Universidade de São Paulo, USP, Brasil. com período sanduíche em University of Manitoba (2013)	-	7108245336327043
<a href="#">Edmundo Inácio Junior</a>	2012	Concurso Público	Graduação em Administração – Universidade Estadual de Maringá – UEM (1996)	Mestrado em Administração - Uem/Uel (2002) Mestrado em Informática – UFPR (2003)	Doutorado em Política Científica e Tecnológica – UNICAMP (2008)	Livre-docência. - UNICAMP (2021)	1608673584881629



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS**  
 Projeto Pedagógico do Curso de Graduação  
 Administração



<a href="#">Eric David Cohen</a>	2013	Concurso Público	Graduação em Engenharia Industrial Elétrica. Universidade São Judas Tadeu, USJT, Brasil. (1982)	estrado em Master of Computer Science. Arizona State University. (1993) Mestrado em Administração (MBA). Clemson University. (1997)	Doutorado em Administração de Empresas (Conceito CAPES 7). Fundação Getulio Vargas - SP, FGV-SP, Brasil. (2004)	Pós-Doutorado. Universidade Presbiteriana Mackenzie, MACKENZIE, Brasil (2016 - 2017)	7943171654241806
<a href="#">Gustavo Hermínio Salati</a> <a href="#">Marcondes de Moraes</a>	2015	Concurso Público	Graduação em Administração de Negócios. Universidade de Sorocaba, UNISO, Brasil. (2006)	Mestrado em Administração de Empresas (Conceito CAPES 7). Fundação Getulio Vargas – SP, FGV-SP, Brasil. (2010)	Doutorado em Administração de Empresas (Conceito CAPES 7). Fundação Getulio Vargas – SP, FGV-SP, Brasil. (2013)	Livre-docência. - UNICAMP (2021)	4643990060392832
<a href="#">Ieda Kanashiro Makiya</a>	2010	Processo Seletivo	Graduação em Engenharia de Alimentos – UNESP (1989)	Mestrado em Engenharia de Alimentos - UNICAMP (1997)	Doutorado em Engenharia (Engenharia de Produção) – USP (2002)	Pós-Doutorado. University of Florida. (2014)	6149769815435543
	2016	Concurso Público					



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS  
Projeto Pedagógico do Curso de Graduação  
Administração



<a href="#">Johan Hendrik Poker Junior</a>	2012	Concurso Público	Bacharelado em Estatística –UNICAMP (1999)	Mestrado em Administração de Empresas – MACKENZIE (2003)	Doutorado em Administração de Empresas - MACKENZIE (2010)	Pós-Doutorado. Centro de Tecnologia da Informação Renato Archer, CTI, Brasil. (2012-2013) Livre-docência - UNICAMP (2021)	8072453385185368
<a href="#">Juliana Pires de Arruda Leite</a>	2016	Concurso Público	Graduação em Engenharia de Alimentos. - UNICAMP (2002)	Mestrado em Engenharia Agrícola - UNICAMP (2005)	Doutorado em Desenvolvimento Econômico - UNICAMP (2011)	Pós-Doutorado. INCT Políticas Públicas Estratégia e Desenvolvimento, INCT-PPED, Brasil. Bolsista do(a): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, CNPq, Brasil. (2012)	8267516934742910
<a href="#">Luciana Cordeiro de Souza Fernandes</a>	2013	Concurso Público	Graduação em Direito. Universidade São Francisco - Bragança Paulista /SP, USF, Brasil. (1988)	Mestrado em Direito Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, PUC/SP, Brasil. (2001)	Doutorado em Direito Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, PUC/SP, Brasil. (2005)	Livre-docência. - UNICAMP (2022)	9687583143146959



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS  
Projeto Pedagógico do Curso de Graduação  
Administração



<a href="#">Luis Renato Vedovato</a>	2013	Concurso Público	Graduação em Direito. Universidade de São Paulo, USP, Brasil. (1995)	Mestrado em Direito (Conceito CAPES 6). Universidade de São Paulo, USP, Brasil. (2002)	Doutorado em Direito (Conceito CAPES 6). Universidade de São Paulo, USP, Brasil. (2012)	Pós-Doutorado. Universidade Presbiteriana Mackenzie, MACKENZIE, Brasil. 2020)	7171365095068677
<a href="#">Luiz Eduardo Gaio</a>	2016	Concurso Público	Graduação em Administração. Universidade Federal de Lavras, UFLA, Brasil. (2007)	Mestrado em Administração de Organizações (Conceito CAPES 5). Universidade de São Paulo, USP, Brasil. (2009)	Doutorado em Administração de Organizações (Conceito CAPES 5). Universidade de São Paulo, USP, Brasil. (2015)	-	r/3234262027065790
<a href="#">Márcio Marcelo Belli</a>	2009	Processo Seletivo	Graduação em Administração de Empresas (1989) e em Ciências Contábeis (1995) pela FEA-USP.	Mestrado em Ciências Contábeis, Controladoria e Contabilidade, FEA-USP (2002).	Doutorado em Ciências Contábeis pela FEA-USP (2009).	-	9269598850632464
	2012	Concurso Público					



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS**  
 Projeto Pedagógico do Curso de Graduação  
 Administração



<a href="#">Marco Antonio Figueiredo</a> <a href="#">Milani Filho</a>	2013	Concurso Público	Graduação em Ciências Econômicas. Universidade Presbiteriana Mackenzie, MACKENZIE, Brasil. (1989)	Mestrado em Controladoria e Contabilidade (Conceito CAPES 6). Universidade de São Paulo, USP, Brasil. (2004)	Doutorado em Controladoria e Contabilidade (Conceito CAPES 6). Universidade de São Paulo, USP, Brasil. (2009)	Pós-Doutorado. Carleton University Ottawa (2011-2012) Pós-Doutorado. Universidad de Salamanca. (2013) Livre-docência. - UNICAMP (2021)	4651759467054939
<a href="#">Marcos José Barbieri</a> <a href="#">Ferreira</a>	2011	Processo Seletivo	Bacharelado em Ciências Econômicas pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) (1989)	Mestrado em Economia pela UNICAMP (1995)	Doutorado em Teoria Econômica pela UNICAMP (2009).	-	9904070947832545
2012	Concurso Público						



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS  
 Projeto Pedagógico do Curso de Graduação  
 Administração



<a href="#">Milena Pavan Serafim</a>	2012	Concurso Público	Graduação em Administração Pública. Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Brasil. (2005)	Mestrado em Política Científica e Tecnológica (Conceito CAPES 6). Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Brasil. (2008)	Doutorado em Política Científica e Tecnológica (Conceito CAPES 6). Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Brasil. com <b>período sanduíche</b> em University of Georgia (2011)	Pós-Doutorado. Science and Technology Policy Research, SPRU, Inglaterra. Bolsista do (a): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, CNPq, Brasil. (2015-2016). Livre-docência- UNICAMP (2021)	0394606527784711
<a href="#">Muriel de Oliveira Gavira</a>	2010	Processo Seletivo	Graduação em Administração pela UFMS (2000)	Mestrado em Engenharia de Produção pela Universidade de São Paulo (2003)	Doutorado em Política Científica e Tecnológica (UNICAMP)	Pós-Doutorado. Núcleo Interdisciplinar de Planejamento Energético - UNICAMP, NIPE, Brasil. (2009 - 2010) Pós-Doutorado. University of Victoria, UVIC, Canadá. (2008 - 2009)	9242473336905917
	2015	Concurso Público					



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS  
Projeto Pedagógico do Curso de Graduação  
Administração



<a href="#">Oswaldo Gonçalves Junior</a>	2014	Concurso Público	Graduação em História. Universidade de São Paulo, USP, Brasil. (1998)	Mestrado em Educação (Conceito CAPES 6). Universidade de São Paulo, USP, Brasil. (2004)	Doutorado em Administração Pública e Governo (Conceito CAPES 5). Fundação Getulio Vargas - SP. (2010)	Pós-Doutorado. - CULUMBIA (2020)	2943889851025956
<a href="#">Otavio Gomes Cabello</a>	2015	Concurso Público	Graduação em Ciências Contábeis. Faculdade de Ciências Econômicas de Bauru. (2003)	Mestrado em Controladoria e Contabilidade Estratégica. Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado. (2006)	Doutorado em Controladoria e Contabilidade (Conceito CAPES 6). Universidade de São Paulo, USP, Brasil (2012)	Pós-Doutorado. University of Münster, WWU MÜNSTER, Alemanha. Bolsista do(a): International Fund WWU, WWU, Alemanha. (2019 - 2020)	4379417867756097
<a href="#">Paulo Hayashi Junior</a>	2012	Concurso Público	Graduação em Administração pela Universidade Estadual de Londrina (1999).	Mestrado em Administração pela Universidade Federal do Paraná (2002)	Doutorado em Administração pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2011)	-	8192862729124063



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS  
Projeto Pedagógico do Curso de Graduação  
Administração



<a href="#">Paulo Van Noije</a>	2016	Concurso Público	Graduação em economia. - UNICAMP (2007)	Mestrado em Economia - PUC/SP (2010)	Doutorado em Ciência Econômica - UNICAMP (2015)		2517640279600038
<a href="#">Rafael Borim de Souza</a>	2023	Concurso Público	Graduação em Administração. Pontifícia Universidade Católica do Paraná, PUC/PR, Brasil. (2006).	Mestrado em Administração - Uem/Uel (Conceito CAPES 4). Universidade Estadual de Maringá, UEM, Brasil (2010).	Doutorado em Administração (Conceito CAPES 5). Universidade Federal do Paraná, UFPR, Brasil (2014)	Pós-Doutorado. Universidade Estadual de Londrina, UEL, Brasil. Bolsista do(a): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, CAPES, Brasil. Grande área: Ciências Sociais Aplicadas (2014-2015)	6268464495784618



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS  
Projeto Pedagógico do Curso de Graduação  
Administração



<a href="#">Rodrigo Ribeiro de Sousa</a>	2018	Concurso Público	Graduação em Direito. Universidade de São Paulo, USP, Brasil. (2002) Graduação em Filosofia. Universidade de São Paulo, USP, Brasil. (2016)	Mestrado em Filosofia (Conceito CAPES 7). Universidade de São Paulo, USP, Brasil. (2011)	Doutorado em Filosofia (Conceito CAPES 7). Universidade de São Paulo, USP, Brasil. Com período sanduíche em Universidade de Paris I, Panthéon-Sorbonne (Orientador: Laurent Jaffro). (2017)	-	1957563294350061
--	------	------------------	--	---	--	---	------------------

Área de Exatas e Engenharias



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS  
Projeto Pedagógico do Curso de Graduação  
Administração



Nome	Ano de Admissão	Forma de Admissão	Graduação	Mestrado	Doutorado	Pós-Doutorado ou Livre Docência	ID Lattes
<a href="#">Adauto Lucas da Silva</a>	2022	Concurso Público	Graduação em Bacharelado em Ciência da Computação. Unicamp (1997)	Mestrado profissional em Gestão Empresarial. FGV (2008) Mestrado em Engenharia de Produção. USP (2011)	Doutorado em Engenharia de Produção. USP (2015)		8199360328709849
<a href="#">Alessandra Cremasco</a>	2013	Concurso Público	Graduação em Química Tecnológica. PUC (2004)	Mestrado em Engenharia Mecânica. Unicamp (2008)	Doutorado em Engenharia Mecânica. Unicamp (2012)	Pós-Doutorado. Universidade Estadual de Campinas. Unicamp (2013) Livre-docência. Universidade Estadual de Campinas. Unicamp (2021)	6529450420703012



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS  
 Projeto Pedagógico do Curso de Graduação  
 Administração



<a href="#">Alessandro Lucas da Silva</a>	2012	Concurso Público	Graduação em Engenharia de Produção Mecânica. USP (2001)	Mestrado em Engenharia de Produção. USP (2004)	Doutorado em Engenharia de Produção. USP (2009)		6058119214477061
<a href="#">Ana Luiza Cardoso Pereira</a>	2010	Processo Seletivo	Graduação em Física (Bacharelado e Licenciatura). PUC-Rio (1998)	Mestrado em Física. Unicamp (2001)	Doutorado em Física. Unicamp (2005)	Pós-Doutorado. Laboratório Nacional de Luz Síncrotron, LNLS, Brasil. (2006) Pós-Doutorado. Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Brasil. (2010)	5752805089479492
	2015	Concurso Público					
<a href="#">Anibal Tavares de Azevedo</a>	2012	Concurso Público	Graduação em Matemática Aplicada e Computacional – UNICAMP (1999)	Mestrado em Engenharia Elétrica – UNICAMP (2002)	Doutorado em Engenharia Elétrica - UNICAMP (2006)	Livre-docência. Unicamp. (2020). Pós-Doutorado - UNICAMP Grande área: Engenharias / Área: (2006-2007)	9760457138748737



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS  
Projeto Pedagógico do Curso de Graduação  
Administração



<a href="#">Antonio Carlos Pacagnella Jr.</a>	2015	Concurso Público	Graduação em Engenharia Mecânica. Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Brasil (2002)	Mestrado em Administração de Organizações. FEARP - USP (2006)	Doutorado em Engenharia de Produção. UFSCAR (2011)	Livre-docência. Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Brasil. (2021)	8141602660811310
<a href="#">Ausdinir Danilo Bortolozo</a>	2013	Concurso Público	Graduação em Engenharia de Materiais. FAENQUIL (2004)		Doutorado em Engenharia de Materiais. USP, EEL (2009)	Pós-Doutorado. Escola de Engenharia de Lorena - EEL - USP, EEL - USP, Brasil. Bolsista do(a): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, FAPESP, Brasil. (2011) Livre-docência Unicamp, FCA, Brasil; (2021)	7425154073906821



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS  
Projeto Pedagógico do Curso de Graduação  
Administração



<a href="#">Carla Taviane Lucke da Silva Ghidini</a>	2014	Concurso Público	Graduação em Bacharelado Em Matemática Aplicada. UFSCAR (1999)	Mestrado em Ciências da Computação e Matemática Computacional USP (2002).	Doutorado em Ciências da Computação e Matemática Computacional. USP (2009)	Pós-Doutorado. Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Brasil. Bolsista do(a): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, CNPq, Brasil. (2010) Pós-Doutorado. Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Brasil. Bolsista do(a): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, CAPES, Brasil. (2011) Pós-Doutorado. Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Brasil. Bolsista do(a): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, FAPESP, Brasil. (2014)	5757626568571248
--	------	------------------	--	---	--	--	------------------



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS  
Projeto Pedagógico do Curso de Graduação  
Administração



<a href="#">Cleber Damião Rocco</a>	2015	Concurso Público	Graduação em Engenharia Agrônômica. USP (2008) Graduação em Engenharia Agrônômica. Ecole Supérieure d'Agriculture d'Angers, ESA, França. (2008)	Mestrado em Engenharia de Produção. UFSCAR (2010).	Doutorado em Engenharia de Produção. UFSCAR (2014)		2127180000258691
<a href="#">Cristiano Torezzan</a>	2010	Processo Seletivo	Licenciatura em Matemática – UNEMAT (1999)	—	Doutorado em Matemática Aplicada - UNICAMP (2009)	Pós-Doutorado - UNICAMP (2009-2010)	1314550908170192
	2014	Concurso Público					
<a href="#">Daniel Iwao Suyama</a>	2017	Concurso Público	Graduação em Engenharia Mecânica. FEIS/UNESP (2008)	Mestrado em Programa de Pós-graduação em Engenharia Mecânica. FEIS/UNESP (2010)	Doutorado em Doutorado em Engenharia Mecânica. Unicamp (2014)		7240909307602526



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS  
Projeto Pedagógico do Curso de Graduação  
Administração



<a href="#">Diego Jacinto Fiorotto</a>	2018	Concurso Público	Graduação em matemática. UNESP (2008)	Mestrado em Matemática. UNESP (2011)	Doutorado em Matemática. UNESP (2015)	Pós-Doutorado. École des Hautes Études Commerciales de Montréal, HEC Montréal, Canadá. Bolsista do(a): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, FAPESP, Brasil. (2017) Pós-Doutorado. Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Brasil. Bolsista do(a): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, FAPESP, Brasil. Grande área: Engenharias (2018)	2533297944605843
--	------	------------------	---------------------------------------	--------------------------------------	---------------------------------------	--	------------------



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS  
Projeto Pedagógico do Curso de Graduação  
Administração



<a href="#">Eduardo Paiva Okabe</a>	2009	Processo Seletivo	Graduação em Engenharia Mecânica. Unicamp (1999)	Mestrado em Engenharia Mecânica. Unicamp (2003)	Doutorado em Engenharia Mecânica. Unicamp (2007)	Pós-Doutorado. Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Brasil. Bolsista do(a): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, CNPq, Brasil. (2009)	1175485122352044
	2015	Concurso Público				Pós-Doutorado. Politecnico di Milano, POLIMI, Itália. Bolsista do(a): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, CNPq, Brasil. (2013)	



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS  
Projeto Pedagógico do Curso de Graduação  
Administração



<a href="#">Giovana da Silva Padilha</a>	2015	Concurso Público	Graduação em engenharia industrial química. FAENQUIL (2002)	Mestrado em Engenharia Química. Unicamp (2006)	Doutorado em Engenharia Química. Unicamp (2010)	Pós-Doutorado. Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Brasil. Bolsista do(a): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, FAPESP, Brasil. (2015) Pós-Doutorado. Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Brasil. Bolsista do(a): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, CAPES, Brasil. Grande área: Engenharias (2015)	5455653380471789
<a href="#">Jaime Hideo Izuka</a>	2014	Concurso Público	Graduação em Engenharia Mecatrônica. EPUSP (1998)	Mestrado em Engenharia Mecânica. Unicamp (2009)	Doutorado em Engenharia Mecânica. Unicamp (2013)		6290802718984695



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS**  
 Projeto Pedagógico do Curso de Graduação  
 Administração



<a href="#">João Eloir Strapasson</a>	2010	Processo Seletivo	Graduação em Matemática – Universidade Federal do Paraná –UFPR (2003)		Doutorado em Matemática - UNICAMP (2007)	Pós-Doutorado - UNICAMP <i>Grande área:</i> Ciências Exatas e da Terra / <i>Área:</i> Matemática / <i>Subárea:</i> Geometria e Topologia / <i>Especialidade:</i> Códigos Corretores de Erros. (2007-2008) Livre-docência. Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Brasil. (2019)	7566633201771792
	2014	Concurso Público					
<a href="#">José Luiz Pereira Brittes</a>	2012	Processo Seletivo	Graduação em Engenharia Elétrica. Unicamp (1981)	Mestrado em Automação. EPUSP (1996)	Doutorado em Automação. EPUSP (2002)	Pós-Doutorado. Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Brasil. (2013)	5181866705809817
	2014	Concurso Público					



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS**  
 Projeto Pedagógico do Curso de Graduação  
 Administração



<a href="#">Kelly Hofsetz</a>	2010	Concurso Público	Graduação em Engenharia Química. UCS (2000)	Mestrado em Engenharia de Alimentos. Unicamp, FEA (2003)	Doutorado em Engenharia de Alimentos. Unicamp, FEA (2007)	Pós-Doutorado. Faculdade de Engenharia Química - UNICAMP, FEQ, Brasil. Bolsista do(a): Shell Brasil Ltda, SHELL, Brasil (2010)	5294336368211812
<a href="#">Lais Pellizzer Gabriel</a>	2017	Concurso Público	Graduação em Bacharelado em Química Tecnológica. PUC (2009)	Mestrado em Engenharia Química. Unicamp (2012)	Doutorado em Engenharia Química. Unicamp (2016)		7771856715556062
<a href="#">Leonardo Tomazeli Duarte</a>	2011	Processo Seletivo	Graduação em Engenharia Elétrica – UNICAMP (2004)	Mestrado em Engenharia Elétrica – UNICAMP (2006)	Doutorado em Signal, Image, Parole, Télécom (SIPT) . Institut Polytechnique de Grenoble (2009)	Pós-Doutorado -UNICAMP <i>Grande área:</i> Engenharias / <i>Área:</i> Engenharia Elétrica. (2010-2011) Livre-docência. Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Brasil. (2020)	7255819542670612
	2012	Concurso Público					



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS  
 Projeto Pedagógico do Curso de Graduação  
 Administração



<a href="#">Marcelo Zoéga Maialle</a>	2010	Processo Seletivo	Graduação em Bacharelado Em Física. USO (1986)	Mestrado em Física. USP (1989)	Doutorado em Física. University of California System, UC System, Estados Unidos (1994)	Pós-Doutorado. Universidade de São Paulo, USP, Brasil. Bolsista do(a): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, CNPq, Brasil. (1995) Livre-docência. Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Brasil. (2019)	5568995528811686
	2015	Concurso Público					
<a href="#">Marcos Henrique Degani</a>	2010	Processo Seletivo	Graduação em Bacharelado Em Física. UFSCAR (1982)	Mestrado em Física. USP (1983)	Doutorado em doutorado em física IFUSP. USP (1988)	Pós-Doutorado. Argonne National Laboratory, ANLAB*, Estados Unidos. Bolsista do(a): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, FAPESP, Brasil. (1990) Pós-Doutorado. University of Illinois - System, UILLINOIS, Estados Unidos. (1991)	9904070947832545
	2015	Concurso Público					



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS  
Projeto Pedagógico do Curso de Graduação  
Administração



<a href="#">Paulo Sérgio de Arruda Ignácio</a>	2014	Concurso Público	Graduação em Engenharia de Produção Mecânica. Universidade Metodista de Piracicaba, UNIMEP, Brasil. (1985)	Mestrado profissional em Qualidade. UNICAMP (2001)	Doutorado em Engenharia Civil. UNICAMP (2010)	Livre-docência. Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Brasil. (2021)	2000619290063103
<a href="#">Priscila Cristina Berbert Rampazzo</a>	2016	Concurso Público	Graduação em Matemática Aplicada e Computacional. Unicamp (2005)	Mestrado em Engenharia Elétrica. Unicamp (2008)	Doutorado em Engenharia Elétrica. Unicamp (2012)	Pós-Doutorado. Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Brasil. Bolsista do(a): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, CNPq, Brasil. (2013)	7297488900077729



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS  
 Projeto Pedagógico do Curso de Graduação  
 Administração



<a href="#">Ricardo Floriano</a>	2014	Concurso Público	Graduação em Física Bacharelado. UEL (2007) Graduação em Física Licenciatura. UEL (2009)	Mestrado em Física. UEL (2009)	Doutorado em Ciência e Engenharia de Materiais. UFSCAR (2012)	Pós-Doutorado.Universidade Federal de São Carlos, UFSCAR, Brasil. Bolsista do(a): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, FAPESP, Brasil. (2014) Pós-Doutorado.Universidade Federal de São Carlos, UFSCAR, Brasil. Bolsista do(a): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, FAPESP, Brasil (2014) Livre-docência. Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Brasil. (2021)	8893800436245833
<a href="#">Rodrigo Fernando Galzerano Baldo</a>	2011	Processo Seletivo	Graduação em Engenharia Elétrica. USP (2005)	Mestrado em Engenharia Agrícola. Unicamp (2007)	Doutorado em Doutorado em Engenharia Agrícola. Unicamp (2011)		2615066909315492
2014	Concurso Público						



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS  
Projeto Pedagógico do Curso de Graduação  
Administração



<a href="#">Rodrigo José Contieri</a>	2014	Concurso Público	Graduação em física. Unicamp (2006)	Mestrado em Engenharia Mecânica. Unicamp (2009)	Doutorado em Engenharia Mecânica. Unicamp (2013)	Pós-Doutorado. University of North Texas, UNT, Estados Unidos. Bolsista do(a): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, CNPq, Brasil. (2014) Livre-docência. Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Brasil. Metalúrgica / Subárea: (2021)	5491429306264177
<a href="#">Rodrigo Valio Dominguez Gonzalez</a>	2012	Concurso Público	Graduação em Tecnologia em Processos de Produção. Faculdade de Tecnologia de São Paulo, FATEC-SP, Brasil. (2001)	Mestrado em Engenharia de Produção. UFSCAR (2006).	Doutorado em Engenharia de Produção. UFSCAR (2011).		2386487051877385



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS**  
 Projeto Pedagógico do Curso de Graduação  
 Administração



<a href="#">Sandra Francisca Bezerra</a> <a href="#">Gemma</a>	2009	Processo Seletivo	Graduação em Enfermagem pela Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP (1986)	Mestrado em Engenharia Agrícola na temática de Ergonomia pela Universidade Estadual de Campinas (2004)	Doutorado em Engenharia Agrícola na temática de Ergonomia pela Universidade Estadual de Campinas (2008)	Livre-docência. UNICAMP, Brasil. (2021)	7008872923416197
	2015	Concurso Público					
<a href="#">Washington Alves de Oliveira</a>	2014	Concurso Público	Graduação em Licenciatura em Matemática. UNICAMP (2005).	Mestrado em Matemática Aplicada UNICAMP (2008).	Doutorado em Matemática Aplicada. UNICAMP (2011).		8789150442726795
<a href="#">Wislei Riuper Ramos Osório</a>	2011	Processo Seletivo	Graduação em Processos de Produção. FATEC (1997)	Mestrado em Engenharia Mecânica. Unicamp (2000)	Doutorado em Engenharia Mecânica. Unicamp (2004)	Pós-Doutorado. Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Brasil (2005) Pós-Doutorado. UNICAMP, Brasil (2009) Livre-docência. Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Brasil.. (2014)	9757080572695495
	2013	Concurso Público					



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS  
Projeto Pedagógico do Curso de Graduação  
Administração



Núcleo Geral Comum

Nome	Ano de Admissão	Forma de Admissão	Graduação	Mestrado	Doutorado	Pós-Doutorado ou Livre Docência	ID Lattes
<a href="#">Álvaro de Oliveira D'Antona</a>	2009	Processo Seletivo	Graduação em Economia – UNICAMP (1989)	Mestrado em Antropologia Social – UNICAMP. (1997).	Doutorado em Ciências Sociais – UNICAMP (2003)	Pós-Doutorado . Indiana University, IU Bloomington, Estados Unidos. (2003-2004)	177197157733548
	2012	Concurso Público					
<a href="#">Carolina Cantarino Rodrigues</a>	2014	Concurso Público	Graduação em Ciências Sociais. UNICAMP (1998)	Mestrado em Antropologia Social. UNICAMP (2004)	Doutorado em Ciências Sociais. UNICAMP (2011).	Pós-Doutorado. Laboratório de Estudos Avançados em Jornalismo, LABJOR, Brasil. Bolsista do(a): (2014)	498952999947200



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS**  
 Projeto Pedagógico do Curso de Graduação  
 Administração



<a href="#">Diego Jair Vicentin</a>	2019	Concurso Público	Graduação em Ciências Sociais - USP (2005)	Mestrado em Sociologia - UNICAMP (2008)	Doutorado em Sociologia - UNICAMP (2016)	Pós-Doutorado. Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Brasil. Bolsista do(a): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, CAPES, Brasil. (2018 - 2019)	4245451146205160
<a href="#">Eduardo José Marandola Junior</a>	2012	Concurso Público	Graduação em Geografia – Universidade Estadual de Londrina – UEL (2003)	—	Doutorado em Geografia - UNICAMP (2008).	Pós-Doutorado- UNICAMP. (2008-2011) Pós-Doutorado -UNICAMP. (2011) Livre-docência.UNICAMP (2016)	3962303942126121
<a href="#">João José Rodrigues Lima de Almeida</a>	2010	Processo Seletivo	Licenciatura Em Teologia. Instituto Superior de Estudios Teológicos (1986).	Mestrado em Filosofia – UNICAMP (1999)	Doutorado em Filosofia - UNICAMP (2004)	Pós-Doutorado - UNICAMP. (2007-2009)	5046328261778382
	2015	Concurso Público				Pós-Doutorado. Massachusetts Institute of Technology. (2010-2011)	



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS  
 Projeto Pedagógico do Curso de Graduação  
 Administração



<a href="#">Lais Silveira Fraga</a>	2017	Concurso Público	Graduação em Engenharia de Alimentos. - UNICAMP (2003)	Mestrado em Política Científica e Tecnológica - UNICAMP (2007)	Doutorado em Política Científica e Tecnológica - UNICAMP (2012)	Pós-Doutorado. Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Brasil. Bolsista do(a): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, CAPES, Brasil. (2016)	1447465612426848
<a href="#">Márcio Barreto</a>	2009	Processo Seletivo	Licenciatura em Ciências pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas (1989)	Mestrado em Educação pela Universidade Estadual de Campinas (1995)	Doutorado em Ciências Sociais pela Universidade Estadual de Campinas (2007).	Pós-Doutorado. Université Paris 1 Pantheon-Sorbonne, PARIS 1, França. Bolsista do(a): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, CAPES, Brasil. (2014)	9282518073717176
	2015	Concurso Público					



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS  
Projeto Pedagógico do Curso de Graduação  
Administração



<a href="#">Mauro Cardoso Simões</a>	2012	Concurso Público	Graduação em Filosofia. Pontifícia Universidade Católica de Campinas, PUC-CAMPINAS, Brasil. (1997)	Mestrado em filosofia. Pontifícia Universidade Católica de Campinas, PUC-CAMPINAS, Brasil. (2001).	Doutorado em Filosofia. UNICAMP (2007).	Pós-Doutorado. National University of Singapore, NUS, Cingapura. Bolsista do(a): National University of Singapore, NUS, Cingapura. (2008) Pós-Doutorado. University of Cambridge, CAM, Inglaterra (2009) Pós-Doutorado. Universitat de Barcelona, UB, Espanha. Bolsista do(a): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, FAPESP, Brasil. (2015) Pós-Doutorado. Università degli Studi di Roma La Sapienza, UNIROMA, Itália. (2020) Livre-docência. UNICAMP (20220)	5450828270174612
--------------------------------------	------	------------------	---	---	--	---	------------------



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS  
 Projeto Pedagógico do Curso de Graduação  
 Administração



<a href="#">Peter Alexander Bleinroth Schulz</a>	2009	Transferência	Graduação em Física. UNICAMP (1984)	Mestrado em Física. UNICAMP (1985)	Doutorado em Física. Universidad Autónoma de Madrid, UAM, Espanha. (1989) Doutorado em Física. UNICAMP (1990)	Pós-Doutorado. Max Planck Institut Fuer Festkoerperforschung, MPI-STUTT GART, Alemanha. Bolsista do(a): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, FAPESP, Brasil. (1992) Livre-docência. UNICAMP (1996).	6073974259027393
<a href="#">Rafael de Brito Dias</a>	2011	Processo Seletivo	Graduação em Economia pela Facamp (Faculdades de Campinas, 2003).	Mestre em Política Científica e Tecnológica pela Unicamp (2005).	Doutorado em Política Científica e Tecnológica pela Unicamp (2009), com período de estágio no Georgia Institute of Technology (2009)	Pós-Doutorado. University of Sussex, SUSSEX, Inglaterra. Bolsista do(a): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, CAPES, Brasil. (2015-2016) Livre-docência. UNICAMP (2019)	6070019241046907
	2013	Concurso Público					



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS  
Projeto Pedagógico do Curso de Graduação  
Administração



<a href="#">Roberto Donato da Silva Júnior</a>	2015	Concurso Público	Graduação em ciências sociais. UNESP (1999)	Mestrado em Sociologia UNESP (2008).	Doutorado em Ambiente e Sociedade. UNICAMP (2013).	-	751801699457342
<a href="#">Tristan Guillermo Torriani</a>	2011	Processo Seletivo	Graduação em Filosofia pela Universidade Estadual de Campinas (1992)	Mestrado em Filosofia pela Universidade Estadual de Campinas (1995)	Doutorado em Filosofia pela Universidade Estadual de Campinas (2004). Coursou o doutorado em Filosofia na Otto Von Guericke Universität Magdeburg (de 1995 a 1999) enquanto bolsista da CAPES e do DAAD.	-	0307423123580622
	2012	Concurso Público					



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS  
Projeto Pedagógico do Curso de Graduação  
Administração



Área de Saúde, Ciências do Esporte e Nutrição

Nome	Ano de Admissão	Forma de Admissão	Graduação	Mestrado	Doutorado	Pós-Doutorado ou Livre Docência	ID Lattes
<a href="#">Adriana Souza Torsoni</a>	2010	Processo Seletivo	Graduação em Ciências Biológicas - UNICAMP (1995)	Mestrado em Bioquímica – UNICAMP (1999).	Doutorado em Clínica Médica – UNICAMP (2005)	Pós-Doutorado – UNICAMP. (2005-2006)	0261125208602999
	2015	Concurso Público					
<a href="#">Adriane Elisabete Antunes de Moraes</a>	2009	Processo Seletivo	Graduação em Nutrição – UFPEL (1998)	Mestrado em Ciência e Tecnologia Agroindustrial - UFPEL (2000).	Doutorado em Alimentos e Nutrição - UNICAMP (2004).	Pós-Doutorado - ITAL (2005-2008)	4132577825879693
	2012	Concurso Público					



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS**  
 Projeto Pedagógico do Curso de Graduação  
 Administração



<a href="#">Alcides José Scaglia</a>	2010	Processo Seletivo	Graduação em Educação Física - UNICAMP (1995)	Mestrado em Educação Física – UNICAMP (1999)	Doutorado em Educação Física – UNICAMP (2004)	Livre-docência. UNICAMP (2019)	6052868681786447
	2014	Concurso Público					
<a href="#">Ana Carolina Junqueira Vasques</a>	2014	Concurso Público	Graduação em Nutrição e Saúde. - UFV (2006)	Mestrado em Ciência da Nutrição - UFV (2008)	Doutorado em Clínica Médica - UNICAMP, (2013)	Pós-Doutorado. Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Brasil. Bolsista do(a): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, FAPESP, Brasil. (2013)	7950896592554268
<a href="#">Andrea Maculano Esteves</a>	2012	Concurso Público	Graduação em Educação Física. - UFU (1999)	Mestrado em Psicobiologia - UNIFESP (2003)	Doutorado em Ciências. - UNIFESP (2007)	Pós-Doutorado. Universidade Federal de São Paulo, UNIFESP, Brasil. Bolsista do(a): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, FAPESP, Brasil. (2011)	5607722263806268



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS  
Projeto Pedagógico do Curso de Graduação  
Administração



<a href="#">Augusto DucatiLuchessi</a>	2010	Processo Seletivo	Graduação em Farmácia e Bioquímica – UNESP (1998)	Mestrado em Biotecnologia – UNESP (2001)	Doutorado em Fisiologia Humana – USP (2007)	Pós-Doutorado. University of California - San Diego, UCSD, Estados Unidos. Bolsista do(a): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, FAPESP, Brasil. (2017 - 2018)
	2015	Concurso Público				Pós-Doutorado. Instituto de Ciências Biomédicas - USP, ICB - USP, Brasil. Bolsista do(a): FAPESP, Brasil. (2008 - 2010)
Pós-Doutorado. University of Medicine and Dentistry of New Jersey, UMDNJ, Estados Unidos. Bolsista do(a): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, FAPESP, Brasil. (2009 - 2009)						
Livre-docência. UNICAMP (2021)						
735325384197274						



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS  
Projeto Pedagógico do Curso de Graduação  
Administração



<a href="#">Caroline Dario Capitani</a>	2012	Concurso Público	Graduação em Nutrição - PUC Campinas (2001)	Mestrado em Alimentos e Nutrição – UNICAMP (2004)	Doutorado em Ciências dos Alimentos – USP (2009)	-	1043668141751568
<a href="#">Cláudio Alexandre Gobatto</a>	2011	Transferência	Licenciatura Em Educação Física – UNESP (1989)	Mestrado em Ciências Biológicas Fisiologia - UNICAMP (1993)	Doutorado em Ciências Biológicas Fisiologia – UNICAMP (1997)	Pós-Doutorado. University of Wisconsin - Madison, UW, Estados Unidos. Bolsista do(a): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, FAPESP, Brasil. (2015 - 2016) Livre-docência - UNESP (2004).	9084555099307288



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS  
 Projeto Pedagógico do Curso de Graduação  
 Administração



<a href="#">Dennys Esper Correa Cintra</a>	2010	Processo Seletivo	Graduação em Nutrição – UNIFENAS (2001)	Mestrado em Ciência da Nutrição - UFV (2003)	Doutorado em Clínica Médica – UNICAMP (2008)	Pós-Doutorado – UNICAMP (2008-2009)	2329875440704117
	2014	Concurso Público				Pós-Doutorado. University of California - Berkeley, UCB, Estados Unidos. Bolsista do(a): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, FAPESP, Brasil. (2022)	
<a href="#">Diogo Thimoteo da Cunha</a>	2015	Concurso Público	Graduação em Nutrição. - UNISANTOS (2008)	Mestrado em Interdisciplinar em ciências da saúde - UNIFESP (2012)	Doutorado em Interdisciplinar em ciências da saúde - UNIFESP (2014)	Livre-docência - UNICAMP (2021).	4807107491488119



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS  
Projeto Pedagógico do Curso de Graduação  
Administração



<a href="#">Eduardo RocheteRopelle</a>	2011	Processo Seletivo	Graduação em Educação Física - PUC Campinas (2002)	Mestrado em Clínica Médica – UNICAMP, (2007).	Doutorado em Fisiopatologia Medica -UNICAMP (2010)	Pós-Doutorado - FCM - UNICAMP (2010-2011) Pós-Doutorado. Ecole Polytechnique Fédérale de Lausanne, EPFL, Suíça. (2015) Livre-docência - UNICAMP (2020)	1228052025477313
	2015	Concurso Público					
<a href="#">Eliana de Toledo Ishibashi</a>	2012	Concurso Público	Bacharelado em Treinamento em Esportes – UNICAMP e Licenciatura em Educação Física –UNICAMP (1995)	Mestrado em Educação Física – UNICAMP (2000)	Doutorado em História- PUC/SP (2010)	Pós-Doutorado. Universidade de São Paulo, USP, Brasil. (2017 - 2018)	0987782639429253



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS  
Projeto Pedagógico do Curso de Graduação  
Administração



<a href="#">Fabiana Braga Benatti</a>	2018	Concurso Público	Graduação em Bacharelado em Nutrição. - USP (2008) Graduação em Bacharelado em Esporte. USP (2003)	Mestrado em Educação Física - USP (2006)	Doutorado em Ciências. USP (2011)	Pós-Doutorado. Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, FMUSP, Brasil. Bolsista, FAPESP, Brasil. (2017 - 2018) Pós-Doutorado. Escola de Educação Física e Esporte da Universidade de São Paulo, EEFUSP, Brasil. Bolsista do(a): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, CNPq, Brasil. (2015 - 2016) Pós-Doutorado. Centre of Inflammation and Metabolism - Rigshospitalet - Univ of Copenhagen, CIM, Dinamarca. Bolsista do(a);, CAPES, Brasil. (2014 - 2015) Pós-Doutorado. Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, FMUSP, Brasil. Bolsista FAPESP, Brasil. Grande área: Ciências da Saúde. (2011 - 2013)	0227991715057814 140
---------------------------------------	------	------------------	---	--	-----------------------------------	---	-------------------------



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS**  
 Projeto Pedagógico do Curso de Graduação  
 Administração



<a href="#">Fulvia de Barros Manchado Gobatto</a>	2012	Concurso Público	Bacharelado em Educação Física –UNESP (2001)	Mestrado em Ciências da Motricidade - UNESP (2004)	Doutorado em Ciência da Motricidade - UNESP (2007)	Pós-Doutorado.nUniversity of Wisconsin - Madison, UW, Estados Unidos. Bolsista do(a): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, FAPESP, Brasil. (2015 - 2016) Livre-docência - UNICAMP (2015)	7328955786748955
<a href="#">Hosana Gomes Rodrigues</a>	2012	Concurso Público	Graduação em Nutrição - UNESP (2004)	Mestrado em Fisiopatologia em Clínica Médica - UNESP (2007)	Doutorado em Fisiologia - USP (2011)	Pós-Doutorado. Instituto de Ciências Biomédicas/USP, ICB, Brasil. Bolsista do(a): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, FAPESP, Brasil. (2012)	2298321426209349
<a href="#">Josely Rimoli</a>	2009	Processo Seletivo	Graduação Enfermagem. - UNICAMP (1985)	Mestrado em Administração e Saúde Coletiva -, UNICAMP (1999)	Doutorado em Saúde Coletiva - UNICAMP (2005)	-	6290266797294197
	2015	Concurso Público	Graduação em Enfermagem. - UNICAMP, (1983)				



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS  
 Projeto Pedagógico do Curso de Graduação  
 Administração



<a href="#">Igor Luchini Baptista</a>	2016	Concurso Público	Graduação em Ciências Biológicas. - USP (2007)	-	Doutorado em Ciências - USP (2010) Doutorado em Ciências - USP (2012)	Pós-Doutorado. Universidade de São Paulo, USP, Brasil. Bolsista, FAPESP, Brasil. (2012 - 2016) Pós-Doutorado. University of California, San Diego, UCSD, Estados Unidos. Bolsista do(a): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, FAPESP, Brasil. (2014 - 2015)	6952666288163330
<a href="#">José Rodrigo Pauli</a>	2011	Processo Seletivo	Graduação em Educação Física - UNESP (2002)	Mestrado em Ciências da Motricidade - UNESP (2005)	Doutorado em Ciências Médicas - UNICAMP (2007)	Pós-Doutorado – UNICAMP (2007-2008) Pós-Doutorado. MCPHS University, MCPHS, Estados Unidos. Bolsista do(a): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, FAPESP, Brasil (2019) Livre-docência- UNICAMP (2019)	4940811853835506



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS**  
 Projeto Pedagógico do Curso de Graduação  
 Administração



<a href="#">Julicristie Machado de Oliveira</a>	2012	Concurso Público	Graduação em Nutrição - USP (2002)	Mestrado em Saúde Pública - USP (2006)	Doutorado em Nutrição em Saúde Pública – USP (2011)	-	2569842077393348
<a href="#">Larissa Rafaela Galatti</a>	2014	Concurso Público	Graduação em Licenciatura em Educação Física.- UNICAMP (2004) Graduação em Bacharelado em Educação Física. - UNICAMP (2002)	Mestrado em Educação Física - UNICAMP (2006)	Doutorado em Educação Física - UNICAMP (2010)	-	3409947437523352
<a href="#">Leandro Carlos Mazzei</a>	2017	Concurso Público	Graduação em Educação Física. - MACKENZIE (2014) Graduação em Esporte. - USP (2001)	Mestrado em Mestrado em Ciências do Desporto/Gestão Desportiva- U.PORTO (2006)	Doutorado em Educação Física- EEFUEUSP (2015)	-	6222841355609478



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS  
Projeto Pedagógico do Curso de Graduação  
Administração



<a href="#">Leandro Pereira de Moura</a>	2016	Concurso Público	Graduação em Educação Física. - UNESP (2010)	Mestrado em Educação Física.- UNESP (2013)	Doutorado em Ciências do Movimento - UNESP (2015)	Pós-Doutorado. Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Brasil. Bolsista do(a): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, CNPq, Brasil. (2015) Livre-docência- UNICAMP (2022)	0956117373262604
<a href="#">Letícia Ignácio de Souza Zimmermann</a>	2016	Concurso Público	Graduação em Nutrição. - UFMT (2008)	Mestrado em Pós-graduação em Nutrição, Alimentos e Metabolismo - UFMT (2010)	Doutorado em Fisiopatologia Médica - UNICAMP (2013)	-	8189434112281392
<a href="#">Ligiana Pires Corona</a>	2014	Concurso Público	Graduação em Nutrição. - SÃO CAMILO (2001)	Mestrado em Saúde Pública - USP (2009)	Doutorado em Saúde Pública - USP (2014)	-	1913659158744148



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS**  
 Projeto Pedagógico do Curso de Graduação  
 Administração



<a href="#">Luciano Allegretti</a> <a href="#">Mercadante</a>	2009	Processo Seletivo	Graduação em Educação Física – PUC-Campinas (1982) Graduação em Engenharia Química – UNICAMP (1985)	Mestrado em Educação Física – UNICAMP (1994)	Doutorado em Educação Física - UNICAMP (2002)	Pós-Doutorado - (2005-2007)	0927976886906041
	2014	Concurso Público					
<a href="#">Marciane Milanski Ferreira</a>	2011	Processo Seletivo	Graduação em Nutrição – Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT (1997)	Mestrado em Ciências da Saúde – UFMT (2005)	Doutorado em Clínica Médica – UNICAMP (2009)	Pós-Doutorado – UNICAMP (2009-2011) Pós-Doutorado. University of Toronto, UTORONTO, Canadá. Bolsista do(a): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, FAPESP, Brasil. (2016 - 2017) Livre-docência - UNICAMP (2021)	6364009144655593
	2014	Concurso Público					



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS  
Projeto Pedagógico do Curso de Graduação  
Administração



<a href="#">Márcio Alberto Torsoni</a>	2011	Processo Seletivo	Bacharelado em Ciências Biológicas, Instituto de Biociências Letras e Ciências Exatas, UNESP (1991).	Mestrado em Biologia Funcional e Molecular - UNICAMP (1994)	Doutorado em Biologia Funcional e Molecular – UNICAMP (1999)	Pós-Doutorado – UNICAMP. (2000-2002) Pós-Doutorado.University of Michigan, UMICH, Estados Unidos. Bolsista do(a): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, FAPESP, Brasil. (2013 - 2014) Livre-docência - UNICAMP (2020)	8292119356665674
	2015	Concurso Público					



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS  
Projeto Pedagógico do Curso de Graduação  
Administração



<a href="#">Maria Cláudia Gonçalves de Oliveira Fusaro</a>	2010	Processo Seletivo	Graduação em Fisioterapia pela Universidade Paulista (2001).	Mestrado em odontologia (fisiologia da dor) (2004) pela Universidade Estadual de Campinas	Doutorado (2008) em Odontologia (Fisiologia da dor) pela Universidade Estadual de Campinas (Conceito CAPES 7).	Pós-Doutorado. University of Iowa, UIOWA, Estados Unidos.
	2016	Concurso Público				Bolsista do(a): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, FAPESP, Brasil. (2014 - 2015)
Pós-Doutorado. UNICAMP - Instituto de Biologia, IB-UNICAMP, Brasil. Bolsista do(a): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, FAPESP, Brasil. (2008 - 2010)						
Livre-docência - UNICAMP (2021)						
7093805706043097						





**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS**  
 Projeto Pedagógico do Curso de Graduação  
 Administração



<a href="#">Milton Shoiti Misuta</a>	2010	Processo Seletivo	Graduação em Educação Física pela Universidade Estadual de Campinas (2002)	Mestrado em Educação Física pela Universidade Estadual de Campinas (2004)	Doutorado em Educação Física pela Universidade Estadual de Campinas (2009)	-	2797982668206563
	2014	Concurso Público					
<a href="#">Patrícia de Oliveira Prada</a>	2010	Processo Seletivo	Graduação em Nutrição pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) (1993).		Doutorado em fisiopatologia experimental pela Universidade de São Paulo (2001).	Pós-Doutorado. Max-Planck-Institut für Stoffwechselforschung, MAX-PLANCK, Alemanha. (2021 - 2022) Pós-Doutorado. Beth Israel Deaconess Medical Center, BIDMC, Estados Unidos. Bolsista do(a): Conselho Nacional de	6672618210028573



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS  
 Projeto Pedagógico do Curso de Graduação  
 Administração



	2013	Concurso Público				Desenvolvimento Científico e Tecnológico, CNPq, Brasil. (2006 - 2009) Pós-Doutorado. Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Brasil. Bolsista do(a): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, FAPESP, Brasil. (2002 - 2006) Livre-docência - Unicamp (2014)	
<a href="#">Rosângela Maria Neves Bezerra</a>	2011	Processo Seletivo	Graduação em Nutrição pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1979).	Mestrado em Ciências dos Alimentos pela Universidade Federal de Lavras. (1990)	Doutorado em Alimentos e Nutrição Experimental pela Universidade Estadual de Campinas (1999).	Pós-Doutorado. Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz -USP, ESALQ, Brasil. Bolsista do(a): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, FAPESP, Brasil. (2005-2009)	4351260629073000
	2014	Concurso Público					

## **ANEXO 4: Infraestrutura**

### **1. Caracterização da infraestrutura física da Instituição reservada para o Curso:**

<b>Instalação</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Capacidade</b>	<b>Observações</b>
<b>Salas de aula</b>	5	60 lugares cada	Todas as salas são equipadas com lousa, computador, projetor multimídia, tela para projeção (de slides e vídeos) e ar condicionado. Uma destas salas possui carteiras interativas facilitando aulas com formação de grupos.
<b>Sala de aula</b>	6	40 lugares cada	Todas as salas são equipadas com lousa, computador, projetor multimídia, tela para projeção (de slides e vídeos) e ar condicionado.
<b>Salas de Informática (desktops)</b>	2	42 lugares cada	Sala de informática conta com computadores atualizados e softwares necessários para o desenvolvimento das disciplinas.
<b>Salas de Informática (desktop)</b>	1	60 lugares	Sala de informática conta com computadores atualizados e softwares necessários para o desenvolvimento das disciplinas.
<b>Anfiteatro</b>	2	120 lugares cada	A FCA conta com equipamentos de filmagem e transmissão simultânea para casos de palestras que envolvam mais do que 120 alunos (capacidade máxima dos anfiteatros).
<b>Anfiteatro</b>	3	90 lugares cada	A FCA conta com equipamentos de filmagem e transmissão simultânea para casos de palestras que envolvam mais do que 90 alunos (capacidade máxima dos anfiteatros).
<b>Auditórios</b>	5	130 lugares cada	A FCA conta com equipamentos de filmagem e transmissão simultânea para casos de palestras que envolvam mais do que 126 alunos (capacidade máxima dos anfiteatros)



<b>Auditório de eventos</b>	1	180 lugares	A FCA conta com equipamentos de filmagem e transmissão simultânea para casos de palestras que envolvam mais do que 180 pessoas. (capacidade máxima da sala). Usada preferencialmente para eventos
<b>Sala de Cinema</b>	1	118 lugares	Sala conta com projetor e tela de projeção próprios para cinema, conta com sistema de equipamentos de áudio e vídeo permitindo a reprodução de filmes através de DVDs, CDs, Blue-Ray quando reprodução através da internet.

A FCA possui hoje uma infraestrutura de ensino que conta com 4 salas de aula com capacidade para 60 alunos, 6 salas de aula com capacidade para 40 alunos, 2 anfiteatros com capacidade para 120 alunos, 3 anfiteatros com capacidade para 90 alunos, 5 auditórios com capacidade para 130 alunos, 1 auditório para eventos com capacidade de 180 lugares e 1 sala de cinema com capacidade para 118 alunos. Esta situação permite uma organização bastante flexível, com turmas de diferentes tamanhos e possibilidade de separação dos alunos em diferentes espaços durante as aulas para execução de trabalhos e provas

Todas as salas são equipadas com lousa, computador, projetor multimídia e tela para projeção (de slides e vídeos) e ar condicionado. Além disso, a FCA conta com equipamentos de filmagem e transmissão simultânea para casos de palestras que envolvam um número maior de alunos. Dentre esses, o sistema Educart, que permite transmissão simultânea em outras salas, computadores e dispositivos virtuais, presentes em 11 espaços de aula.

Além disso, os alunos contam com 03 salas de informática (02 com 40 computadores cada e 01 com 60 notebooks) e infraestrutura de impressão.

Ademais, a FCA possui 3 laboratórios de ensino, com 90 m<sup>2</sup> cada, dedicados às aulas práticas envolvendo atividades em grupo, assim como orientações de estágios e



TCC, além de um laboratório de práticas pedagógicas, com 90 m<sup>2</sup>, para desenvolvimento de projetos e reuniões. Também, um estúdio está em vias de finalização, para preparo de mídias e vídeos, incluindo práticas de ensino. Há outros 5 nichos recém estruturados, equipados com mesas, cadeiras, hubs, tomadas, lousa e wireless, para uso exclusivo dos alunos em atividades fora da sala de aula.

A FCA possui rede wireless de internet em toda a sua extensão, sendo possível aos alunos conectarem-se mediante senha previamente distribuída. A comunidade utiliza softwares livres em suas atividades, sendo que a área de informática busca alternativas gratuitas, sempre que aplicável, para uso em disciplinas. Há também softwares proprietários, utilizados mediante a compra de licenças.

A FCA é contemplada com 50 Laboratórios de Pesquisa, os quais são 11 destes contam com a participação de alunos do curso de Administração:

- LAG - Laboratório de Agronegócio
- LAD2 - Laboratório de Análise de Dados e Apoio à Decisão
- LEG - Laboratório de Economia e Gestão
- LabA&D - Laboratório de Estudo das Indústrias Aeroespaciais e de Defesa
- LEICI - Laboratório de Empreendedorismo, Inovação e Comércio Internacional
- LESP - Laboratório de Estudos do Setor Público
- LEGOS - Laboratório de Estudos em Gestão de Operações Sustentáveis
- LABFIC - Laboratório de Finanças e Contabilidade
- SB-Lab - Laboratório de Negócios Sustentáveis
- LPM - Laboratório de Pessoas e Marketing
- LATESD - Laboratório de Tecnologia, Sociedade e Democracia



Os Laboratórios devem servir para as atividades de ensino de graduação e pós-graduação e também para atividades de pesquisa e contemplam: 3 salas (de 90m<sup>2</sup> cada) de computadores dedicadas a aulas práticas envolvendo métodos quantitativos e simulação; 3 laboratórios de ensino (de 90m<sup>2</sup> cada) dedicados a aulas práticas envolvendo atividades em grupo, assim como orientações de estágio e TCC; e 1 sala de trabalho (de 90m<sup>2</sup>) para reuniões e desenvolvimento de projetos.

Além da infraestrutura diretamente relacionada aos Cursos de Gestão, cabe esclarecer que a FCA possui ainda Laboratórios de Ensino e Pesquisa (que somam 7.137 m<sup>2</sup>) para as áreas de Saúde e Engenharia, Restaurante Universitário (1.625m<sup>2</sup>) com capacidade de oferecimento de 900 refeições por dia, Quadras Poliesportivas, sendo 2 de vôlei e basquete e 2 de handball e futsal.

## 2. Corpo técnico disponível para o Curso:

Tipo	Quantidade
Apoio Didático (Multimeios)	2
Biblioteca	4
Diretoria de Ensino	6
Laboratórios de Ensino	7
Laboratório de Informática	2

## 3. Biblioteca

A Biblioteca da FCA, oficialmente denominada “Biblioteca Prof. Daniel Hogan”, foi cadastrada no Conselho Regional de Biblioteconomia – 8ª Região, sob o nº 3869, em agosto de 2009 e integra o Sistema de Bibliotecas da Unicamp – SBU. Atualmente o Sistema de Bibliotecas da Unicamp é composto de 30 Bibliotecas, sendo uma Biblioteca



Central, uma Biblioteca da área de Engenharias, uma Biblioteca de Obras Raras, 20 Bibliotecas de Unidades de Ensino e Pesquisa e 8 Bibliotecas vinculadas a outros órgãos, que atendem aos Centros e Núcleos.

O SBU tem como objetivo dar suporte aos programas de ensino, pesquisa e extensão, apoiar a definição da política de desenvolvimento dos diferentes acervos que compõem as bibliotecas da Universidade, possibilitar à comunidade universitária e o acesso à informação armazenada e gerada na UNICAMP e promover intercâmbio de experiências e acervos. Sua missão é promover o acesso, a recuperação e a preservação da informação, para subsidiar o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, contribuindo para a educação universitária e formação profissional do indivíduo, de forma que o conhecimento adquirido possa ser aplicado no desenvolvimento da sociedade.

A Biblioteca da FCA possui um acervo multidisciplinar, que atende às diversas áreas de cursos da unidade. Todos os seus usuários cadastrados possuem acesso aos materiais de todas as bibliotecas do SBU, tendo a possibilidade de solicitar os materiais por meio do serviço de empréstimo entre bibliotecas. Além dos livros, a Biblioteca da FCA conta com acesso às publicações periódicas assinadas pelo SBU e pela CAPES, via Portal de Periódicos, como importantes plataformas de e-books e bases de dados mundialmente reconhecidas. Os indicadores do SBU e da Biblioteca da Faculdade Ciências Aplicadas, reproduzidos a seguir demonstram o seu acervo, serviços, estrutura física e recursos humanos.

### **Eventos Culturais**

#### **Semana do Livro e da Biblioteca**

A Biblioteca realiza anualmente ao final do mês de outubro a Semana do Livro e da Biblioteca, para promover os serviços do SBU, por meio do oferecimento de palestras e treinamentos aos seus usuários, no formato presencial e online.



### Feira do Livro da FCA

A Feira do Livro da FCA é o principal projeto apoiado pela Biblioteca e surgiu como proposta da Comissão de Biblioteca em 2018 para participar de um edital interno de projetos estratégicos da Faculdade de Ciências Aplicadas da UNICAMP que, dentre diversos objetivos, pretendia aproximar a comunidade de Limeira da Universidade. O evento conseguiu o apoio de mais de 15 editores e livreiros em cada uma de suas edições, tendo duas edições virtuais durante a pandemia de Covid-19 (2020 e 2021).

Informações sobre a Biblioteca da unidade e acervo disponível em:

<https://www.fca.unicamp.br/portal/pt-br/biblioteca.html>

<http://www.sbu.unicamp.br>



### A Biblioteca "Prof. Dr. Daniel Joseph Hogan" em números

Dados atuais (2022)	SBU	FCA
<b>ACERVO</b>		
Livros	1.077.838	27.124
Teses e dissertações	65.728	364
Periódicos impressos	14.880	13
<b>INFRAESTRUTURA</b>		
Área construída	1.077.838	27.124
Assentos para estudo	65.728	364
Computadores	550	21
Pontos de rede	1.059	22
Rede Wireless	Sim	Sim

Dados atuais (2022)	SBU	FCA
<b>USUÁRIOS E CAPITAL HUMANO</b>		
Usuários ativos	52.527	3.349
Servidores - Nível Superior	100	2
Servidores - Nível Médio	189	2
Demais colaboradores	159	7
<b>CAPACITAÇÕES (Ref. 2019)</b>		
Usuários treinados	11.238	1.146



Dados consolidados (Ref. 2019)

	SBU	FCA
<b>CIRCULAÇÃO DE MATERIAIS</b>		
Empréstimos domiciliares	558.140	28.050
Atendimento de EEB	2564	300
Solicitação de EEB	1505	435
<b>CIP - CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO</b>		
Fichas catalográficas	3.830	310

Dados do SBU e Portal de Periódicos CAPES (2022)

**MATERIAIS EM MEIO ELETRÔNICO**

**Sistema de Bibliotecas da Unicamp - SBU**

Periódicos eletrônicos em texto completo (Títulos)  
Assinatura Eletrônica 918  
Assinatura Impresso + Eletrônico 6  
Aquisição Perpétua (*Backfiles*) 1.923

**Bases de Dados**

Assinatura somente online Unicamp e/ou Cruesp 66

**E-Books (Títulos)**

Aquisição Perpétua 319.986  
Assinatura 224.160

**Portal de Periódicos da CAPES**

Periódicos eletrônicos em texto completo (Títulos)  
Assinaturas CAPES 49.000  
Bases de Dados 445

